

SUCESSO SA



EIXO DE
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA PARA
INOVAÇÃO - EDII

INCUBADORA GTEC

PROVEDORES
DE SOLUÇÕES

PROPRIEDADE
INTELCTUAL COMO
DIFERENCIAL
COMPETITIVO PARA
AS INDÚSTRIAS

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

INDÚSTRIAS MAIS INOVADORAS
DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

FIESC ALTO VALE DO ITAJAÍ
IMPULSIONA A INOVAÇÃO
NA INDÚSTRIA

CENTRO DE INOVAÇÃO
NORBERTO FRAHM



Serviços Aéreos
Aviação Executiva



voefly.com

Conectamos pessoas e negócios onde quer
que eles estejam, através do Táxi Aéreo.

Vôos Executivos ou Compartilhados,
à partir do Aeroporto de Lontras/SC.



iFly – Serviços Aéreos
Todos os voos são operados por empresas
de táxi aéreo selecionadas e devidamente
homologadas pela Agência Nacional de
Aviação Civil – ANAC, conforme RBAC 135.



47 92000-3580
voefly.com
[/voefly](https://www.linkedin.com/company/voefly)



voefly.com

VOCÊ CONSEGUIRIA COMER SO UMA?

Acesse e saiba:
oliveira.com.br/bala-banana-tudo-pra-mim



Mais sabor em sua vida!

OLIVEIRA



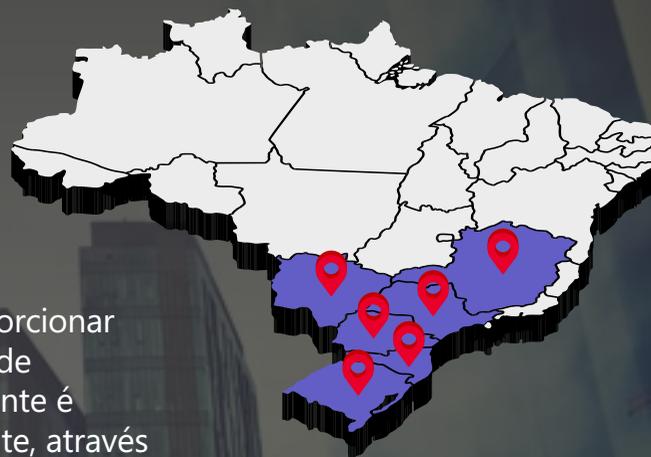
Internet de Qualidade para sua empresa

Uma conectividade veloz e eficiente é fundamental para o sucesso de qualquer empresa, pois as mesmas estão cada vez mais dependentes de recursos digitais. Por isso é essencial escolher um serviço de Internet de qualidade, com alta velocidade e desempenho.

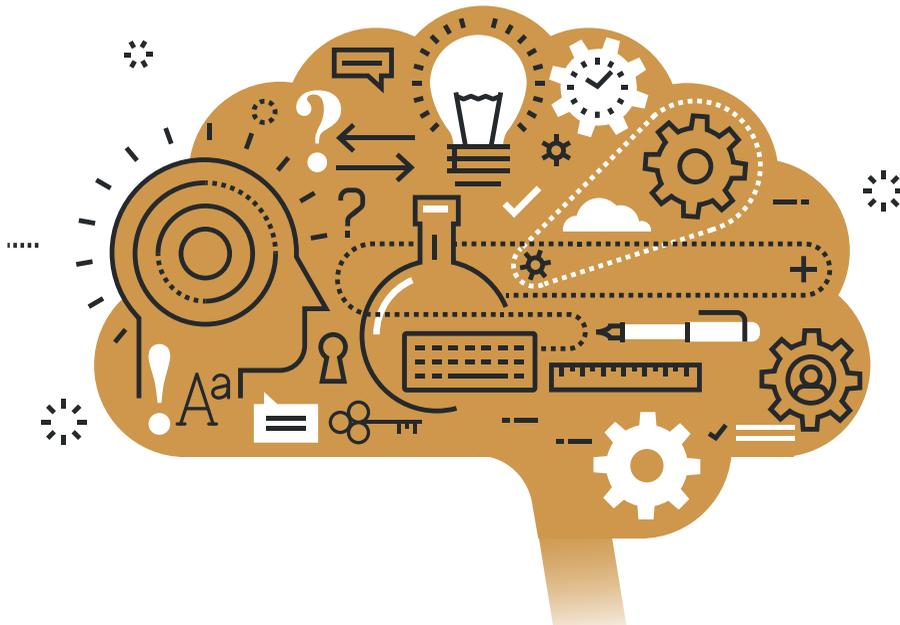
A GGNET Telecomunicações está preparada para esta nova fase da transformação digital, com suporte técnico especializado, 24 horas por dia, 7 dias por semana, rede de fibra óptica 100% digital, robusta e segura, para proporcionar a segurança que sua empresa necessita, sem burocracia de Call Centers (0800), nossa equipe de atendimento ao cliente é capacitada para oferecer suporte técnico rápido e eficiente, através de canais como telefone, e-mail e mensagens instantâneas.

Estamos presentes em todas as cidades do Alto Vale, com atendimento e serviços de alta disponibilidade.

■ Solicite a visita de um dos nossos consultores.



INOVAR É TRADUZIR IDEIAS EM ATITUDES!



**Grupo
PLANNER**



Consultoria
Empresarial



Contabilidade
e Auditoria



Inteligência
Comercial



Tecnologia
da Informação

O Grupo Planner surgiu com o objetivo de aplicar uma metodologia diferenciada nas soluções para o ambiente corporativo, e buscando novas tecnologias e um conceito inovador na prestação de serviços empresariais.

Com mais de 60 profissionais altamente qualificados, e com sede nas cidades de Rio do Sul e Timbó, o Grupo Planner tem as melhores soluções para a sua empresa.



@grupoplanner

(47) 3300-5200

**CEO da Empresa:**

Marcos Jackisch

✉ marcos@sucessosa.com.br

Editora e Jornalista Responsável:

Jully Annye Goedert (SC-05296-JP)

✉ reportagem@sucessosa.com.br

Reportagem:

Jully Annye Goedert

Edição:

Revista Sucesso S/A

Design Gráfico:

Revista Sucesso S/A

Foto Capa: Shutterstock

Colaboração no projeto:

Rafael Boaventura (Mestre em Inovação)

Registro Civil:

Nº 1621 - Livro A-16 - Folha 155

A revista Sucesso S/A não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Distribuição em bancas, assinantes e mailing dirigido.

Redação - Fale conosco:

✉ reportagem@sucessosa.com.br

Publicidade e Assinaturas:

☎ 47 3525 4584

☎ 47 99932 7222

✉ marcos@sucessosa.com.br

f revistasucessosa

@ revistasucessosa

Sucesso Comunicação e Marketing Ltda.

Rua Poeta Drummond, 180 - sala 02

Rio do Sul - SC | CEP: 89.163-083

Fone (47) 3525 4584

sucessosa.com.br



Editorial

Quando pensamos no conceito de inovação, geralmente associamos a algo totalmente revolucionário e genial. Muita gente pensa que uma ideia inovadora seria algo jamais visto antes.

Mas, a grande verdade é que geralmente temos uma visão muito idealizada desse conceito. Entendemos o ato de inovar como um ideal inalcançável, um luxo ou uma utopia. Afinal, algo inovador só pode ser criado por uma pessoa naturalmente brilhante com recursos organizacionais e financeiros praticamente infinitos, certo? Errado!

Trazendo para o contexto corporativo, a inovação muitas vezes não surge justamente por conta dessas percepções incorretas do que significa, de fato, uma cultura de inovação na empresa.

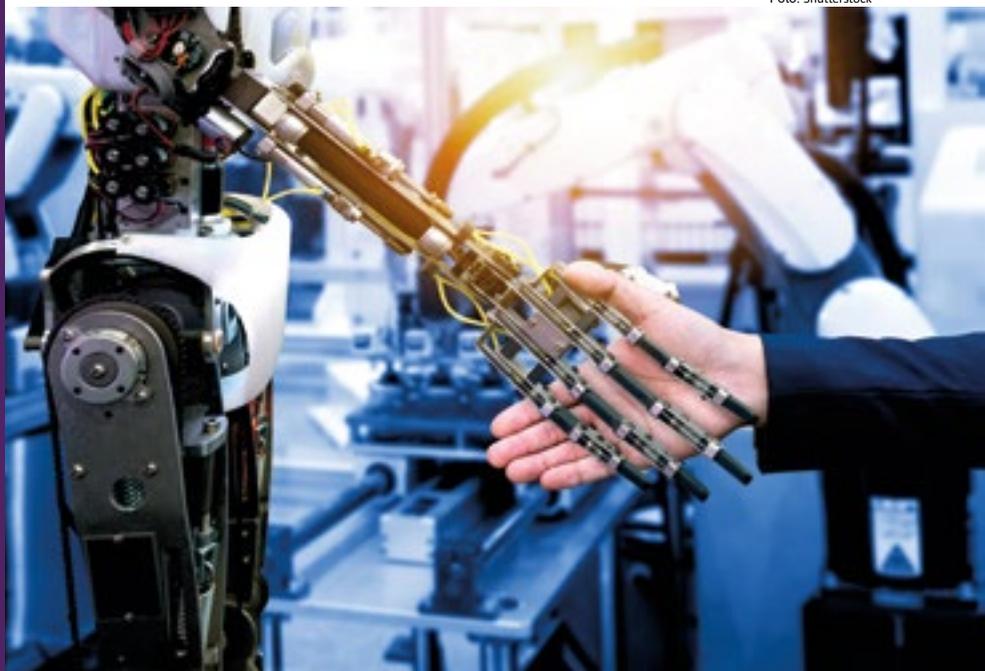
Uma boa forma de conceituar inovação é diferenciando-a de invenção. Pois, nem toda invenção é uma inovação. Para inovar, é preciso gerar valor e atender a uma necessidade real. Assim, não basta ser uma novidade, é necessário haver uma aplicação.

No contexto de uma empresa, uma inovação é uma ideia que foi implantada e pode ser explorada com sucesso. Ela deve gerar algum retorno para a organização, seja aumento de faturamento, redução de custos, melhoria nas condições de trabalho, entre outras.

Nas próximas páginas você vai conhecer e se surpreender com empresas do Alto Vale do Itajaí que estão se destacando quando falamos em inovação.

Boa leitura!

Foto: Shutterstock



Índice

Edição 01 - Ano 2021

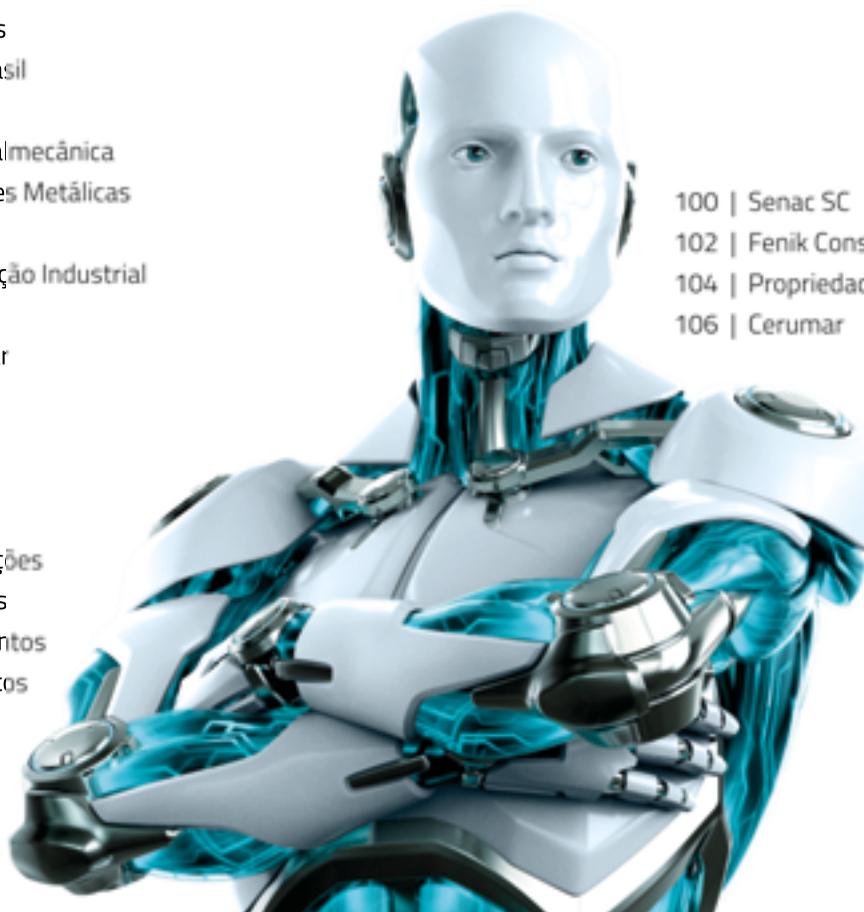
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

INDÚSTRIAS MAIS INOVADORAS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

- 08 | Ecossistema de Inovação
- 14 | FIESC Alto Vale impulsiona a inovação na indústria
- 18 | Institutos Senai e Sesi de Tecnologia e Inovação
- 24 | Rio - Riosulense
- 26 | Moss do Brasil
- 28 | Bovenau - Movemos tudo
- 30 | Vedamotors
- 32 | H. Bremer
- 34 | Royalciclo
- 36 | Frahm
- 38 | Rohden Portas
- 40 | Rohden Vidros
- 42 | Fimaco do Brasil
- 44 | Bonin Pneus
- 46 | Precisão Metal **mecânica**
- 47 | Tonon Soluções **Metálicas**
- 48 | Pró Roll
- 49 | Rioar Automação Industrial
- 50 | Vale Azul
- 52 | Brix Jeanswear
- 53 | Ziann Jeans
- 54 | Denim Zero
- 56 | Divero Jeans
- 57 | Vexta
- 58 | Pietra Confeções
- 60 | Itutex Sacarias
- 62 | Oliveira Alimentos
- 64 | Neilar Alimentos
- 66 | Cassava S/A
- 68 | Besser Bier

- 69 | Pamplona Alimentos
- 70 | Cravil
- 71 | PHE Indústria de Ferragens
- 72 | Petri Engenharia e Topografia
- 75 | Simmmers
- 76 | Unimed Alto Vale
- 77 | Viacredi Alto Vale
- 78 | Área Central
- 81 | Nxfácil Software de Gestão
- 82 | Rocketseat
- 84 | Soeltech
- 86 | Grupo RN Soluções
- 88 | Unifique
- 90 | Evne Tecnologias Inteligentes
- 92 | Niavi - Núcleo de Informática da ACIRS
- 93 | IFC - Instituto Federal Catarinense
- 94 | Gtec
- 95 | Centro de Inovação Norberto Frahm
- 96 | Unidavi
- 97 | Sebrae
- 98 | Udesc

- 100 | Senac SC
- 102 | Fenik Consultoria
- 104 | Propriedade Intelectual
- 106 | Cerumar



Ecosistema de Inovação



Os territórios nas diferentes partes do mundo são desenvolvidos por meio da colaboração entre atores.

“Conhecer quem são os atores do ecossistema é o primeiro passo para agir em rede e saber para onde caminhar”.

Esses atores, principalmente no Brasil, apresentam configurações distintas. A teoria da tríplice hélice nos mostrou que basicamente empresas, universidade e governo precisam agir de forma conjunta. A quádrupla hélice, de forma mais contemporânea, aponta a necessidade do envolvimento do cidadão. Entretanto, o ecossistema apresenta atores diversos que não refletem essas quatro hélices e que, ao mesmo tempo, atuam de forma relevante para o desenvolvimento regional. Assim, hoje consideramos sete hélices representativas de um ecossistema, sendo: ator público, de conhecimento, institucional, de fomento, de habitats de inovação, empresarial e da sociedade civil.

Por **Clarissa Stefani Teixeira**

Doutora. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Engenharia do Conhecimento e Líder do grupo VIA Estação Conhecimento



Ator público: se configura pelas instituições fornecedoras de mecanismos de programas, regulamentos, políticas e incentivos. São responsáveis pelo ambiente regulatório da inovação e buscam convergir interesses comuns em prol do território;

Ator de conhecimento: se configura pelas instituições educacionais e/ou de pesquisa e desenvolvimento e Instituições de Ciência e Tecnologia. Os atores de conhecimento são responsáveis por formar pessoas, promover o espírito empresarial e inovador e fomentar a criação de empresas futuras. Também inclui organizações com presença de pesquisadores e estudantes e preparam talentos para a atuação prática;

Ator institucional: se configura por organizações públicas ou privadas e independentes, prestadores de assistência especializada e conhecimento aos demais agentes envolvidos com inovações. Esse ator na verdade é o que representa outros atores e age em prol dos interesses de um grupo de atores;

Ator de fomento: se configura por atores que fornecem mecanismos de financiamento sejam reembolsáveis ou não. Neste contexto, citam-se não apenas os bancos, mas o próprio governo, os investidores anjo, capitalistas, redes de investidores, fundos, indústrias/empresas que aportam recursos para o apoio de ações do ecossistema, etc;

Ator empresarial: se configura pelas empresas fornecedoras de soluções, desenvolvimento de tecnologias e conhecimento. Aqui ainda podem ser incluídos pessoas com ideia, descoberta ou invenção e que buscam transformar esses conhecimentos em algo útil e/ou comercializável e principalmente de valor. O ator empresarial em um ecossistema de inovação deve apresentar práticas constantes de apoio a inovação, não apenas internamente na empresa, mas também de forma externa buscando o fomento da cultura para a inovação e para o empreendedorismo;

Ator de habitat de inovação: se configura pelos ambientes promotores da interação dos agentes locais de inovação e atuam na disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo na região. Os habitats são espaços propícios para que a inovação ocorra e apresentam foco no apoio ao empreendedor e ao desenvolvimento da inovação;

Ator da sociedade civil: se configura pelos indivíduos que apoiam as ações de desenvolvimento do território, mas que não estão ligados a organizações e atuam em função de acreditarem no potencial do ecossistema. Além disso, movimentos ou comunidades “informais” também são considerados como sendo atores da sociedade civil.

Saiba mais
acessando
o QR Code



Sendo um organismo dinâmico e adaptativo, o chamado ecossistema de inovação depende da interação entre organizações e indivíduos. Os ecossistemas mais bem-sucedidos e maduros apresentam laços fortes tanto entre pessoas (CPF) quanto entre organizações (CNPJ). A aposta desses ecossistemas está centrada no mútuo apoio para a execução da diversidade de ações que vão ao encontro das necessidades do território. Ações estas que incluem cada vez mais os talentos, atraindo e/ou retendo-os, em oportunidades que buscam fortalecer o nascimento de negócios inovadores. A

prática de ecossistemas fortes como os do Silicon Valley, Tel Aviv e Singapura está no fomento e apoio a soluções que nascem localmente para serem globais.

“Conhecer o que o território precisa é um dos passos para se ter assertividade na proposição de soluções”

Entretanto, a complexidade do ecossistema requer movimentos sinérgicos que não são simples. Muitas vezes os interesses individuais prejudicam a proposta de valor comum

de um território. Em outros casos, não se tem clareza de que valor comum os diferentes atores deveriam estar buscando para efetivamente atravessar as barreiras para serem mais competitivos. Agir individualmente torna a prática mais difícil e não permite que desafios enfrentados sejam mitigados de forma coletiva. Agir colaborativamente requer esforço, consciência e confiança. Portanto, a busca pelo desenvolvimento da cultura da inovação e do empreendedorismo, envolvendo cada vez mais pessoas, é peça chave para o movimento em busca da interação.

O Ambiente Regulatório Brasileiro e a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

Por **Marcus Rocha**

Superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Clarissa Stefani Teixeira

Doutora. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Engenharia do Conhecimento e líder do grupo VIA Estação Conhecimento



O Brasil, ainda que de forma tardia, vem desenvolvendo algumas estratégias em busca do estabelecimento da inovação em seu território. O ano de 2004 marca a primeira legislação específica voltada para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação (CT&I), sendo estabelecida por meio da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, sendo regulamentado por meio do Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005. Nesse mesmo ano, a chamada Lei do Bem (Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005 e regulamentada por

meio do Decreto nº 5.798, de 07 de junho de 2006) é estabelecida de forma a estabelecer os mecanismos para desonerar os investimentos realizados em projetos de inovação. Em 2007 a Lei nº 11.487, de 15 de junho de 2007 altera a Lei do Bem de forma a incluir novos incentivos e modifica as regras de amortização para investimentos de pesquisa e desenvolvimento.

O ano de 2015 atualiza, com a Emenda Constitucional nº 85, de 26 de janeiro de 2015, o tratamento à ciência,

tecnologia e inovação do país. Entretanto, a atualização da legislação em ciência, tecnologia e inovação se dá apenas em 2016 quando da publicação da Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, conhecida como novo Marco Legal, sendo essa regulamentada em 2018 por meio do Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018.

Em consonância com o movimento nacional, Santa Catarina apresenta sua Lei de Inovação, no ano de 2008, por meio da Lei nº 14.328, de 15 de janeiro de 2008

(SANTA CATARINA, 2008). Em 2009, o Decreto nº 2.372, de 9 de junho de 2009 regulamenta a Lei no 14.328, de 15 de janeiro de 2008, que dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e estabelece outras providências (SANTA CATARINA, 2009). Entretanto, a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado é do ano de 2010, sendo em 2017 realizada a V Conferência Estadual de CT&I trazendo contribuições do ecossistema catarinense em uma visão de necessidades e futuro.

Nos últimos anos, o Estado apresenta alinhamento estratégico para o fomento de ações pautadas por diversos ambientes de inovação, especialmente centros de inovação e incubadoras, que buscam o fomento ao empreendedorismo. Além disso, iniciativas com vistas a aproximação universidade-empresa, para o desenvolvimento de conhecimento novo que seja passível de ser transferido para gerar inovação, também é realizado.

Em âmbito municipal, cidades como Florianópolis e Palhoça se mostram atrativas tendo em vista seu ambiente regulatório para a inovação. A Lei Municipal de Inovação da capital do Estado, por exemplo, está ativa desde 2017 e apresenta diversos mecanismos para governança, mobilização e fomento à inovação, tanto para a esfera pública quanto privada. Destaque para o Conselho Municipal de Inovação (CMI), os Arranjos Promotores de Inovação (API), os Escritórios de Promoção da Inovação e para os mecanismos de fomento Fundo Municipal de Inovação (FMI) e Programa de Incentivo Fiscal à Inovação (PII). Em relação ao PII, a Prefeitura seleciona projetos desenvolvidos por membros de algum dos API credenciados pelo CMI, que

adquirem o direito de captar até 20% do Imposto Sobre Serviços (ISS) e 20% do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de contribuintes, por meio de mecanismo similar ao da Lei Rouanet. Na cidade também são encontrados mecanismos para a atração de empreendimentos em regiões que demandam revitalização, como a área leste do centro. A legislação beneficia negócios instalados no perímetro urbano reconhecido como Distrito Criativo com redução de IPTU e de ISS.

No cenário nacional, mesmo que diversos territórios (tanto municípios quanto estados) apresentem legislação vigente, poucos conseguem efetivamente atuar com seus estabelecimentos para beneficiar empresas, universidades, empreendedores e ambientes de inovação e assim potencializar as ações de CT&I nos territórios. Atualizações ainda precisam ser realizadas com vistas ao novo Marco Legal de CT&I, considerando tanto os entes estaduais quanto os municipais.

O fato de se ter uma legislação em vigor não quer dizer que todos os mecanismos de apoio conseguem ser efetivamente utilizados, tanto para aumentar a interação universidade-empresa para a efetiva transferência de tecnologia, quanto com o compartilhamento de conhecimento e infraestrutura e o apoio com recursos que beneficiem empreendedores e inovadores. Estão à frente do processo de inovação municípios e estados que efetivamente conseguem colocar em prática o que a Lei estabelece. Entretanto, muitos municípios brasileiros ainda encontram dificuldade de operacionalização das suas leis e pode-se dizer que mesmo com o novo Marco Legal ainda há insegurança jurídica para sua operacionalização. Isso aconteceu inclusive em Florianópolis, pois a Lei Municipal de Inovação foi aprovada em 2012 (Lei Complementar 432 de 7 de maio de 2012), mas só foi totalmente regulamentada em 2017 pelo Decreto 17.097 de 27 de janeiro de 2017.

Conheça o panorama da legislação brasileira em ciência, tecnologia e inovação:



Mais recentemente, em 2020, é que o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional um projeto de lei para criar um Marco Legal das Startups tendo como base o Projeto de Lei Complementar 249/2020, pensado ao Projeto de Lei Complementar 146/2019. A proposição tem como objetivo criar um melhor ambiente de negócios, simplificar a criação de empresas do gênero, estimular o investimento em inovação e fomentar o emprego e inovação.

Saiba mais
acessando
o QR Code:



Os ambientes de inovação como apoio ao desenvolvimento de negócios inovadores

Por **Clarissa Stefani Teixeira**

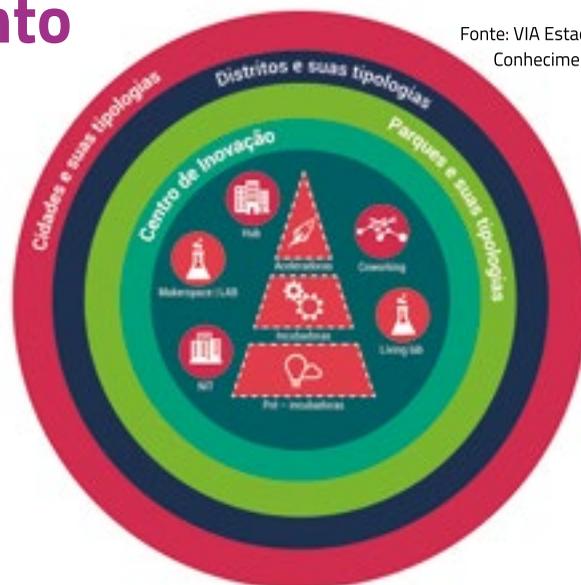
Doutora. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina – Departamento de Engenharia do Conhecimento e líder do grupo VIA Estação Conhecimento

Desde a década de 40 diversos países apresentam estratégias para o fomento e apoio das empresas. No Brasil, as iniciativas surgem na década de 80 e hoje são conhecidos como sendo habitats de inovação. Estes espaços, físicos ou virtuais, são espaços diferenciados, propícios para que as inovações ocorram, pois são locus de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados associados aos negócios. O habitat de inovação facilita a integração ao ecossistema de inovação e procura unir talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor e inovador. Diversas são as tipologias desses ambientes, sendo cidades inteligentes, sustentáveis, criativas, parques, centro de inovação, pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, coworkings, living labs, makerspaces, núcleo de inovação tecnológica.

Os habitats de inovação também são utilizados para a operacionalização da política pública pelos órgãos governamentais e focam, em muitos casos, no desenvolvimento local e regional. Em âmbito privado e empresarial, cada vez mais esses ambientes são considerados no apoio à tomada de decisão em diferentes áreas dos negócios e são atratores de talentos e investimentos. Servem como um hub que faz uma verdadeira acupuntura urbana irradiando cultura da inovação e do empreendedorismo e atuando no desenvolvimento de novos negócios em diferentes áreas e atração de amenidades para seu entorno, criando ambientes diferenciados.

Mais recentemente, o movimento de startups ganha notoriedade e ambientes como incubadoras, aceleradoras, centros de inovação e parques atuam no fomento de negócios passíveis de serem escalados e replicados mundialmente. O lema dos habitats de inovação é nascer local para se tornar global.

Empresas tradicionais também estão se beneficiando com a atuação dos ambientes de inovação, especialmente das aceleradoras. A prática da inovação aberta faz com que haja aproximação de empresas às startups de forma que novos empreendedores possam conectar grandes corporações no apoio a resolução dos desafios.



“ O lema dos habitats de inovação é nascer local para se tornar global ”

Da análise de redes rumo a governança em redes de colaboração

Por **César Panisson**

Mestre e doutorando em Engenharia do Conhecimento pela UFSC e professor na Faculdade Estácio de Florianópolis



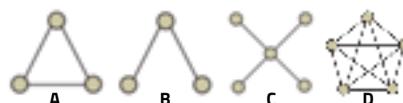
A análise de redes tem suas raízes em diversas perspectivas teóricas, podendo ser considerado um campo interdisciplinar de estudo. Podemos encontrar origens em estudos do psiquiatra Moreno (1934) que desenvolveu uma abordagem conhecida como sociometria, em que as relações interpessoais eram representadas graficamente. Outras fontes apresentam estudos da análise de redes na antropologia (Barnes, 1954; Bott, 1957; Mitchell (1969). Berkowitz (1982) vê ainda a análise de redes como um apêndice do estruturalismo francês de Lévi-Strauss (1969).

Wellman (1988) aponta a análise de redes como um subtipo do arcabouço geral da sociologia estrutural, numa abordagem segundo a qual estruturas sociais, restrições e oportunidades são vistas como componentes que afetam mais o comportamento humano do que as normas culturais ou outras condições subjetivas. Nessa perspectiva, em qualquer situação que envolva três agentes, por exemplo, um agente será bem-sucedido na medida em que possa explorar um conflito entre os outros dois e esse padrão pode ocorrer entre pessoas, organizações e até países.

Simmel (1950) aborda o conceito de díades e tríades que ilustra o princípio segundo o qual a estrutura das relações

sociais afeta seu conteúdo, onde não só a entrada de uma terceira pessoa num encontro entre duas outras altera a natureza da relação entre as duas pessoas originais, como, também, a natureza da tríade em si é significativa. Segundo Mizruchi (2006) o princípio básico da análise de redes é que a estrutura das relações sociais determina o conteúdo dessas relações.

Figura - Representação das relações hierárquicas e não hierárquicas



Fonte: Adaptado de Mizruchi (2006).

Uma tríade fechada (A) representa uma relação onde cada agente interage com os dois outros. Já numa tríade hierárquica (B) o agente central ocupa uma posição de “corretagem” entre os dois outros, que são obrigados a lidar com o “corretor” para efetuar comunicação um com o outro. Essas duas estruturas, segundo a teoria das redes, criam formas de interação muito diferentes entre os membros do grupo, pois o potencial de corretagem permite que o agente central da tríade extraia benefícios de qualquer situação em que os dois outros agentes procurem se comunicar (FREEMAN, 1979; COOK, 1982; MARSDEN, 1982; GOULD; FERNANDEZ, 1989).

Esta mesma abordagem de estrutura de relação pode ser observada em uma rede, composta por vários agentes e suas relações de centralidade. Na estrutura hierárquica, conhecida como a “roda” (C) o agente central controla o fluxo de informação entre qualquer par de outros agentes, enquanto que na estrutura não hierárquica (D), que neste caso é um “subgráfico máximo completo” em que estão presentes todos os laços possíveis, qualquer membro do grupo pode se comunicar diretamente com qualquer outro.

Numa economia baseada no conhecimento a corretagem de informação provocada pelas relações de centralidade pode ser ineficiente e destrutiva. Nesse sentido, a promoção de redes colaborativas de múltiplos interessados é um componente cada vez mais crucial do desenvolvimento regional. Entretanto, a maioria das pesquisas sobre redes organizacionais, caracterizadas pela abordagem “analítica de rede” adotam medidas matemáticas para demonstrar a centralidade e clusterização da rede, preocupadas com as medidas de posição dos nós, o número de conexões, sua intermediação entre várias redes ou clusters, densidade, modularidade, entre outras medidas, reforçando a perspectiva sobre a análise das relações de centralidade. Essas análises se mostram limitadas quando se

trata de analisar o funcionamento e governança em nível de rede.

Segundo Provan e Kenis (2007) o problema é que, na maioria das vezes, o que é analisado e explicado não é a rede em si, mas os “nós” e “relações” que a compõem. Os autores apontam que a maior parte da literatura sobre redes organizacionais não aborda explicitamente a governança. A razão mais óbvia é que as redes são compostas por

organizações autônomas e, portanto, são essencialmente esforços cooperativos. Uma vez que as redes não são entidades legais, o imperativo legal para a governança simplesmente não está presente como está para as organizações.

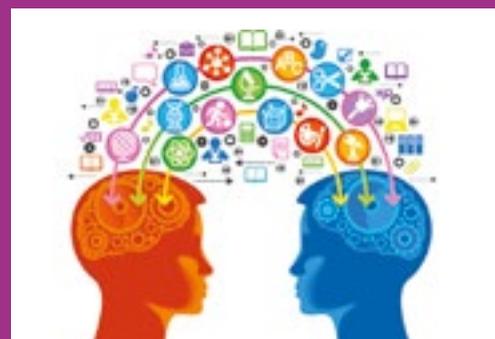
Os autores destacam que, para redes organizacionais direcionadas a objetivos, alguma forma de governança é necessária para garantir que os participantes se envolvam em ações coletivas e de apoio

mútuo, que o conflito seja tratado e que os recursos da rede sejam adquiridos e utilizados de forma eficiente e eficaz. Compreender o funcionamento das redes é importante, pois só então podemos entender melhor por que as redes produzem certos resultados, independentemente de as redes resultarem de processos ascendentes ou serem o produto de decisões estratégicas tomadas por participantes da rede ou do governo.

Inovação aberta: o quê, porquê, como e quando?

Por **Eduardo Mazzuco**

Gestor de Inovação no Linklab Primavera e Consultor de Integração da Rede dos Centros de Inovação de SC



Hoje, quase 17 anos após a sua criação pelo professor Henry Chesbrough na universidade de Harvard, o termo Inovação Aberta já é amplamente discutido dentro das grandes empresas. Não é mais necessário concentrar esforços para explicar o seu significado. De acordo com uma pesquisa realizada com diretores de 121 das maiores empresas norte-americanas e européias, 78% deles não só falam sobre como também adotam inovação aberta. Dessa maneira, o foco de atenção deveria ser direcionado para responder o “porquê”, “como” e “quando”.

Para responder o primeiro questionamento, é necessário olhar para o planejamento estratégico da empresa. Quais são seus drivers? Expandir o mercado de atuação? Se a resposta for sim, a empresa pode desenvolver novos

produtos ou modelos de negócio por meio parcerias estratégicas. Mas, se a empresa busca “organizar a casa” (reduzir falhas ou aumentar a satisfação de seus colaboradores, por exemplo), existem soluções tecnológicas, principalmente aquelas desenvolvidas por startups, voltadas para a melhoria de processos internos ou bem-estar corporativo.

Há diferentes maneiras como uma empresa pode aproveitar conhecimento e tecnologia de fontes externas ou gerar novas receitas a partir de projetos que nasceram dentro da estrutura organizacional. Por exemplo, concursos para levantar ideias a partir dos consumidores, estruturação de programas de intraempreendedorismo, colaboração com institutos de P&D, formação de spin-offs, parcerias com outras empresas e participação em programas de inovação,

como é o caso do LinkLab da ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), que foca em conectar startups de base tecnológica para resolver os desafios de médias e grandes empresas por meio da inovação aberta.

Por fim, a última pergunta recai sobre qual é o momento certo para adotar a inovação aberta. Na maioria dos casos, eu diria que a resposta é o quanto antes, visto que as empresas deveriam visar se tornar ou manterem-se competitivas no mercado. Porém, apesar de cada empresa seguir sua própria estratégia, e existirem diferentes modos para praticá-la, a recomendação é que ela somente seja buscada quando houver encorajamento e envolvimento da alta liderança. Caso contrário, corre-se o risco de gerar frustração e descredibilidade com a inovação aberta.

Vice-Presidência da FIESC contribui para a inovação no Alto Vale do Itajaí

O Brasil avançou quatro posições no Índice Global de Inovação 2020 e ficou em 62º lugar entre 131 países que participam do ranking anual.

Dentre tantas concepções, inovar, para uma empresa, significa introduzir algo novo (produto ou serviço) ou modificar substancialmente o que já existia como atividade ou objeto de seu relacionamento com os clientes, com e por inovações tecnológicas ou com base em sua vivência de mercado para o alcance de resultados e sucesso.

Em um cenário mundial altamente competitivo, investir em inovação, pesquisa e desenvolvimento, de forma a agregar valor aos produtos e serviços já existentes, permite que as empresas disputem o topo na corrida mercadológica.

Para que as organizações gerem inovações de forma sistematizada é necessário ter um processo organizado, com estratégias bem definidas. Também é preciso gerar momentos para que os colaboradores contribuam com sugestões, incorporando assim a inovação como parte da cultura da empresa. Para

acelerar o desenvolvimento dos projetos, uma das oportunidades é fomentar a inovação aberta, uma forma de criar ideias de maneira colaborativa e diversa. Nela, há o envolvimento de vários atores externos como clientes, fornecedores, institutos de pesquisa, órgãos públicos, startups e outras empresas.

Atualmente, as indústrias do Alto Vale do Itajaí contam com entidades da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (SESI, SENAI e IEL) para receberem suporte nos processos de inovação. Isso se dá por meio de programas como por exemplo o Núcleo de Apoio ao Crédito (NAC); interação com os Institutos de Tecnologia e Inovação do SENAI e de Inovação do Sesi; o Programa Talento Inovador e o Inova Talentos; o Estágio 4.i; Rede EMBRAPIL para subsídio de projetos; Rede SENAI e Sesi; Observatório da Indústria Catarinense e Plataforma de Inteligência.

Além disso, as indústrias da região também recebem assessorias dos Sindicatos Patronais: SINDICER, SINFIATEC, SINDIMADE, SIMMMERS, SINDUSCON de Rio do Sul e Ibirama. Para completar, a Vice-Presidência da FIESC para o Alto Vale do Itajaí oferece



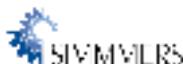
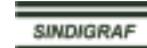
André Armin Odebrecht

Vice-Presidente FIESC – Alto Vale do Itajaí

iniciativas como o FIESC TALKS Innovation, uma série de encontros com discussões sobre inovação na indústria; a Maratona Ecosistema de Inovação - Alto Vale do Itajaí por meio de uma série de lives no YouTube sobre a temática Inovação, com a participação de atores do ecossistema de inovação nacional; o Plantão SENAI, que atende as indústrias na busca de soluções para as suas demandas; o INDUSTRY – Programa de Mentoria e o Escritório de Projetos para orientação sobre editais de fomento e conectar a diversos provedores de soluções.

Inovar é um caminho a ser seguido. Precisamos cada vez mais estimular iniciativas que promovam este desenvolvimento. Desta forma, certamente colheremos bons frutos, entre eles o aumento da competitividade nas Indústrias do Alto Vale do Itajaí.

FIESC ALTO VALE DO ITAJAÍ



EIXO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA PARA INOVAÇÃO - EDII



Rafael Boaventura, Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atua na coordenação do Eixo de Desenvolvimento da Indústria para Inovação (EDII), iniciativa da Vice-Presidência da FIESC para o Alto Vale do Itajaí.

A partir de agosto de 2019 a Vice-Presidência da FIESC para o Alto Vale do Itajaí iniciou um movimento em prol da inovação na indústria chamado de Eixo de Desenvolvimento da Indústria para Inovação (EDII). O objetivo do EDII é mapear as principais carências para a inovação, promover e aumentar a articulação entre os setores público e privado, incluindo instituições de pesquisa públicas, universidades, governo, entidades de fomento e empresas. O EDII também visa apoiar o desenvolvimento de instrumentos e programas capazes de aumentar a inovação nas indústrias.

Conheça algumas iniciativas desenvolvidas pelo programa.



O FIESC INNOVATION TALKS é um bate-papo mensal, realizado desde o dia 13 de agosto de 2019, pela FIESC Alto Vale e suas casas, com apoio dos sindicatos patronais e indústrias da região. São convidados diversos atores do ecossistema de inovação nacional para que compartilhem soluções sobre inovação durante o encontro.



Outra atividade do EDII foi a Maratona Ecossistema de Inovação, uma série de lives apresentadas desde o dia 22 de junho de 2020, no canal do SESI/SENAI, no Youtube. A maratona trouxe diferentes conteúdos para capacitar representantes do governo, universidades e indústrias, que são os principais atores da tríplice hélice da inovação. Participaram do projeto até o momento a Via Estação do Conhecimento, PROFNIT/UFSC, INPI, UNIDAVI, INCUBADORA GTEC, IFC, UDESC, UFSM, COMCITI Joinville, SEBRAE, NIAVI/ACIRS, UDF, SESI, SENAI, UNIVALI, RIO – Riosulense, SINDICER, SINFIATEC, Câmara Brasil Portugal, SINDIMADE, SINDUSCON Rio do Sul, SINDUSCON Ibirama e SIMMMERS.



A partir de abril de 2020 as indústrias do Alto Vale do Itajaí estão sendo atendidas gratuitamente pelo Plantão SENAI. O plantão é realizado por profissionais do SENAI, das áreas de processos, inovação, engenharia de produção, tecnologia e mercado, além da parceria com o Sebrae por meio do SEBRAETEC. Os atendimentos acontecem nas quintas-feiras e como resultado, a indústrias recebem um Roadmap com soluções para as suas demandas.



Para dar resposta às necessidades de projetos dos sindicatos patronais e das indústrias, a FIESC Alto Vale criou, em julho de 2020, o Escritório de Projetos. O objetivo é promover a conexão entre as indústrias e os provedores de soluções como os Institutos de Ciência Tecnologia e Inovação, entidades e empresas parceiras, assim como instituições de fomento como FINEP, BRDE, BADESC, FAPESC e CNPQ. Esta iniciativa corrobora com as ações do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC – CNI/FIESC), que possui profissionais especialistas em elaboração de projetos para captação de recursos.



O programa Industry, ainda na fase piloto, conecta industriais com mais experiência e gestores que queiram acelerar os seus negócios. O principal objetivo é oferecer mentoria para acelerar a aprendizagem por meio da troca de conhecimentos. Neste caso, o que diferencia mentor e mentorado é a “quilometragem rodada”, ou seja, a bagagem de informações e experiências sobre determinado assunto. O projeto tem duração de três meses e é destinado a indústrias do Alto Vale do Itajaí.



O Programa Talentos Inovadores é a escolha ideal para as empresas que precisam acelerar os seus projetos sem gastar muito. Com ele é possível ter acesso a profissionais graduados, mestrandos, mestres, doutorandos ou doutores, de forma flexível e econômica, com mais de 50% de economia. Mais detalhes no QR Code abaixo:



O Desafio Estágio 4.i é uma competição criada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), entidade da FIESC, que tem por finalidade promover a competitividade da indústria, com a participação de estudantes na solução de desafios. A empresa RIO Riosulense, de Rio do Sul, participou do desafio e destaca: “Desde o início nos interessamos pelo projeto, pois tem semelhança com o momento da Rio, de incentivo à inovação. Não existe mais segredo industrial, precisamos compartilhar e aprender”, ressaltou Felipe Goulart, gerente técnico, da RIO Riosulense. “O desafio que colocamos era sobre uma indústria com 74 anos, em um contexto de mudanças tecnológicas como a eletrificação dos veículos, por exemplo. A melhor ideia dos alunos foi a de mudança de materiais, de tecnologia, inclusive de fabricação com manufatura 3D. Foi uma proposta completa, madura, possivelmente aplicável”. Participaram do desafio 78 alunos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais e Design Industrial da UFSC, UDESC e SENAI, de Florianópolis, Joinville e Blumenau. O grupo foi dividido em duas equipes para cada uma das 13 empresas que se inscreveram. As soluções propostas deveriam gerar inovação, competitividade e sustentabilidade. Mais detalhes no QR Code ao lado:



O Observatório da Indústria Catarinense é uma área da FIESC voltada ao planejamento e desenvolvimento estratégico da indústria. Responsável por monitorar os principais fatores que afetam a competitividade industrial no Estado de Santa Catarina, o Observatório analisa o desempenho econômico e as tendências tecnológicas, fornecendo informações para a tomada de decisões, tanto na esfera estadual quanto regional. Uma das iniciativas do Observatório é o Portal Setorial da FIESC, onde é possível encontrar todas as informações que um empresário precisa saber antes de definir as estratégias da empresa.

O portal foi moldado após a FIESC consultar 1,7 mil presidentes de empresas, sobre quais informações eles gostariam de ter para fomentar o desenvolvimento industrial. O que você encontra no Portal Setorial:

- 1) Indicadores econômicos segmentados – por setor ou região do estado;
- 2) Projetos de Lei em trâmite no Congresso Nacional;
- 3) Legislações pertinentes ao setor;
- 4) Projetos de incentivo e custeio ao desenvolvimento (como os do Badesc e BRDE);
- 5) Prognóstico e expectativas para o setor pelos próximos 10 anos.

Mais detalhes no QR Code ao lado:



Estamos vivendo uma era acelerada de digitalização, que começou de modo simples como as conexões entre as pessoas, via redes sociais (Instagram, Facebook, WhatsApp, entre outras). Essa digitalização migrou também para os negócios e trouxe junto o conceito de “servicização”, que agrega serviços aos produtos, transformando a industrialização em algo mais abrangente. O resultado disso é o surgimento de modelos de produção sustentáveis, que entregam mais valor e ampliam o leque de faturamento das indústrias.

As empresas sentem a gigante transformação deste momento. A tendência em se tornarem totalmente digitais traz consigo a necessidade de contratarem programadores, de possuírem interfaces de conexão, entre outros recursos. Precisamos auxiliar as indústrias do Alto Vale para que estejam conectadas às novas tecnologias e

busquem provedores de soluções.

Essas mudanças que vem ocorrendo comprovam a teoria de que a cada 18 meses a capacidade dos computadores dobra. Isso é a 4ª Revolução Industrial e as empresas devem acompanhar as constantes atualizações para não perderem o bonde do futuro. Para isso elas podem contar com o SESI/SENAI, pois o nosso propósito é incentivar e dar suporte para a inclusão, inovação e tecnologia, internacionalização e infraestrutura.

É nosso compromisso inserir empresas e pessoas na nova realidade mundial e uma das ferramentas que usamos para tanto é o Espaço Maker, onde os estudantes são protagonistas de novas ideias e desenvolvem competências como criatividade, autonomia e empatia. Além disso, a educação Maker proporciona um novo modo de pensar



Giovane Honorato de Carvalho,
Gerente Executivo SESI/SENAI
Alto Vale do Itajaí e Serra

sobre o mundo, já que as profissões do futuro exigirão a capacidade de propor soluções. O SESI/SENAI também oferecem alternativas para garantir a saúde e a segurança do trabalhador, assim como para a criação de ambientes favoráveis aos negócios e ao desenvolvimento humano.

A FIESC Alto Vale do Itajaí promove o contato entre as indústrias e os Institutos de Tecnologia e Inovação do SENAI. De acordo com a demanda da indústria, podemos conectar aos 58 institutos espalhados por todo o país.



Acesse o QR Code e saiba mais

Conectamos também as indústrias aos Centros de Inovação SESI que desenvolvem soluções em Saúde e Segurança no Trabalho (SST) com alto valor agregado para atender às necessidades da indústria brasileira. O objetivo principal é promover a saúde dos trabalhadores e aumentar a eficácia das práticas nas empresas. No país são várias unidades como Economia para Saúde e Segurança (CE), Ergonomia (MG),

Institutos SENAI de Tecnologia



Fatores Psicossociais (RS), Higiene Ocupacional (RJ), Longevidade e Produtividade (PR), Prevenção da Incapacidade (BA), Sistemas de Gestão de SST (MS), Tecnologias para Saúde (SC) e

Estilo de Vida e Saúde (SP).

Para conhecer melhor as ações da FIESC Alto Vale do Itajaí voltadas à inovação envie e-mail para: rafaelb@fiesc.com.br ou pelo telefone: (47) 3521-2870.



A INDÚSTRIA 4.0
ESTÁ LOGO ALI.

SUA EMPRESA
ESTÁ PREPARADA?



CONHEÇA
NOSSAS SOLUÇÕES

INSTITUTO **SENAI**
DE INOVAÇÃO



INSTITUTO DA INDÚSTRIA
Política, Design de Produto

A indústria pode ser ainda mais moderna.

Com os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia e o Centro de Inovação SESI em Tecnologias para a Saúde, você vê na prática as soluções ágeis e inovadoras que a tecnologia e a pesquisa aplicada podem proporcionar ao desenvolvimento industrial

Com três institutos de inovação e seis de tecnologia (mais um em fase de transição), o SENAI/SC integra uma rede nacional de fortalecimento da inovação e desenvolvimento de tecnologias aderentes à indústria 4.0. Os institutos de Inovação são credenciados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Em todo o Brasil são 85 estruturas, que atuam de maneira complementar. Outro empreendimento de inovação da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) é o Centro de Inovação SESI em Tecnologias para a Saúde.



Joinville - SC Processamento a Laser

Plataformas Tecnológicas:

- Manufatura Aditiva a Laser
- Tratamento de Superfícies a Laser
- Soldagem e Corte a Laser

Sistemas de Manufatura

Plataformas Tecnológicas:

- Desenvolvimento de Processos de Usinagem
- Desenvolvimento de Produtos e Máquinas Automáticas
- Tecnologia de Materiais aplicados a Processos de Usinagem

isi.laser@senai.br
isi.sist.manufatura@senai.br
(47) 3441-7783
(47) 3441-7789
Rua Arno Waldemar Döhler,
308, Santo Antônio
CEP: 89219-510

Florianópolis - SC Sistemas Embarcados

Plataformas Tecnológicas:

- Dispositivos e Equipamentos para Computação Embarcada
- Sistemas de Aquisição de Dados e Controle Embarcados
- Sistemas de Análise de Dados em Sistemas Embarcados

isi.sist.embarcados@senai.br
(48) 3239-1481
Avenida Luiz Boiteux Piazza,
574 - Cond. Sapiens Parque,
Canasvieiras
CEP: 88054-700



INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO



Nossos INSTITUTOS
são Credenciados como
Unidade EMBRAPII de
Manufatura a Laser.

**INSTITUTOS
SENAI
DE INOVAÇÃO
EM SC**

Soluções ágeis, integradas e customizadas para a Indústria Moderna

Peça sobressalente representa custo, armazenamento, transporte, ou seja, pode significar desperdício. Mas é absolutamente necessária se for vital para o fornecimento de energia para uma localidade. E qual o espaço físico que ela exige? Outro problema... que aos poucos vai sendo deixado para o passado. É possível armazenar peças caras e complexas, de metal, num arquivo de computador, no HD externo ou na nuvem. Sem custos de transporte e de armazenagem, elas estarão disponíveis somente quando forem necessárias.

Esse processo será uma realidade a partir do projeto “Manufatura Aditiva de Sobressalentes Metálicos”, a ser desenvolvido pelo Instituto SENAI de Inovação em Processamento a Laser em parceria com o Sistema Furnas, um conglomerado de 21 usinas hidrelétricas, duas termelétricas, um complexo eólico (e outros 38 projetados) e que tem capacidade instalada de 18.269,1 MW. A proposta do Instituto do SENAI aprovada no edital PD&I 2020 de Furnas Centrais Elétricas prevê que, assim que, sem participação humana, detectar uma avaria, o próprio sistema envia um comando para um computador e uma impressora 3D, que começa a “imprimir” – camada por camada – a peça desenhada e armazenada num arquivo CAD (Computer Aided Design).

Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e em Processamento a Laser

O avanço da manufatura e as possibilidades de criar produtos customizados em massa exigem sistemas, processos e materiais de alto desempenho. Esses são os principais eixos de atuação do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura.

Já o Instituto de Inovação em Processamento a Laser é o primeiro centro de processamento de materiais a laser da América Latina. O instituto oferece à indústria estrutura única, com equipamentos exclusivos, como a segunda maior máquina do mundo em deposição de metais a laser e a oportunidade de desenvolver produtos e soluções inovadores.

Entre as inúmeras contribuições dadas pelos institutos SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser estão os robôs de pintura de plataformas petrolíferas, desenvolvido para a Petrobrás, e o snake, criado para a General Motors. Os equipamentos substituem pessoas em atividades perigosas ou complexas. A pintura externa das plataformas é delicada, tendo em vista o perigo da atividade. Já o snake utiliza recursos de biomimetismo, em que a engenharia busca na natureza soluções para problemas práticos, como a cinemática de serpentes em transposição de obstáculos. O robô Snake tem o movimento do braço humano e a agilidade de uma cobra. Sua concepção permite que seja adaptado a distintas aplicações, como pintura, montagem de sistemas complexos, soldagem e inspeção de máquinas e equipamentos da indústria aeronáutica, petróleo e gás e automotiva. As inovações contam com o apoio da Embrapii.

Os dois institutos também atuaram fortemente em dois projetos de enfrentamento da Covid-19, ambos para a ampliação da oferta de ventiladores pulmonares artificiais nas UTIs brasileiras. Uma frente atuou no conserto de aparelhos que estavam avariados e abandonados pelos hospitais, tendo recuperado 65 equipamentos. A outra frente, trabalhou no desenvolvimento de produtos e processos industriais para o aumento da produção nacional dos respiradores. Nove indústrias se integraram em seis projetos, que alcançam uma capacidade produtiva de 8 mil unidades por mês.



Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados

Referência nacional em pesquisa e desenvolvimento para tornar processos e produtos industriais mais inteligentes e eficientes, o Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados realiza pesquisas aplicadas de ponta para a indústria. Desenvolve soluções e novos produtos em Transformação Digital, IoT (Internet das Coisas), Indústria 4.0 e máquinas e equipamentos inteligentes.

O empreendimento integra o Instituto da Indústria, uma estrutura da FIESC localizada no Sapiens Parque, espaço que congrega empresas de alta tecnologia. O Instituto da Indústria abriga também o LabFaber, laboratório em cooperação com a Fundação Certi, e a Hards, uma aceleradora de startups.

A inteligência embarcada em um nanossatélite (com dimensões de 30 cm x 20 cm x 20 cm), que percorrerá a órbita terrestre a 600 quilômetros, coletando informações sobre agricultura, gestão de cidades e segurança pública; uma cadeira de rodas comandada pelos olhos; sistemas 4.0 para indústrias de diferentes setores (de sucos a vestuário), o controle da temperatura de pessoas dentro de um ambiente com um shopping center, o controle de máquinas e implementos agrícolas a distância ou o controle de segurança de uma barragem. Estes são alguns dos projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados.

Recentemente, o instituto lançou a Chamada Whirlpool SENAI/SC de Inovação para Transformação Digital, uma oportunidade para startups realizarem parceria com uma indústria de base global. Instituída no âmbito da Plataforma Inovação para a Indústria, a iniciativa é um processo de inovação aberta que busca identificar soluções nas áreas de meios de pagamento e de logística, focadas na ampliação do e-commerce. Esta foi a primeira chamada do gênero realizada por um dos institutos de Inovação do SENAI em Santa Catarina. A proposta deve ter prosseguimento, sempre promovendo a inovação de maneira integrada entre startups e grandes indústrias.

O instituto também integra a rede de Inteligência Artificial da Embrapii.



Institutos SENAI de Tecnologia em SC

Alimentos e Bebidas

Chapecó - (49) 3321-7327

Eletroeletrônica

Jaraguá do Sul - (47) 3372-9500

Cerâmica

Criciúma - (48) 3431-7150

Têxtil e Confecções

Blumenau - (47) 3321-9677

Brusque - (47) 3251-8900

Ambiental

Blumenau - (47) 3321-1805

Logística de Produção

Itajaí - (47) 3341-2930

Soluções Digitais (em transição)

Tubarão - (48) 3621-5681

Atuação em rede com serviços de metrologia, consultorias e desenvolvimento tecnológico.

ist@sc.senai.br

sc.senai.br/laboratorios-de-ensaios

sc.senai.br/consultorias

A realidade aumentada como opção versátil e barata para mostrar o interior de imóveis que ainda estão em obra é um projeto em desenvolvimento no Núcleo de Soluções Digitais do SENAI em Tubarão (futuro Instituto de Tecnologia), em parceria com uma construtora. Iniciativas de desenvolvimento tecnológico das indústrias são rotina nos institutos de tecnologia, que oferecem serviços de metrologia, consultoria e desenvolvimento de produtos e processos.

Dois avanços em 2020 foram a instalação do Instituto da Indústria Eggon João da Silva, em Jaraguá do Sul, com foco em eletromobilidade e energias renováveis e dos Laboratórios de Biologia Molecular (LabMol, para testes a partir do DNA das células) e de Bioinformática, instalados em Chapecó e Florianópolis, respectivamente. Estas estruturas laboratoriais inicialmente estarão focadas em testes para Covid-19 e depois poderão ser utilizadas na identificação de outras doenças ou mesmo na segurança de alimentos.

Centro de Inovação SESI em Tecnologias para a Saúde

O Centro de Inovação SESI em Tecnologias para a Saúde coordena, a partir de Florianópolis, a geração de inovações focadas na promoção da saúde e segurança das pessoas e em ambientes de trabalho.

Atua nas áreas de saúde (promoção, diagnóstico precoce e aumento das capacidades humanas), segurança (ambiente de trabalho seguro, monitoramento de riscos e prevenção de acidentes) e comportamento (entendimento do fator humano e soluções que facilitem saúde e segurança).

cis@sesisc.org.br

+55 48 3332 3442

<https://cists.com.br/>

PJ-360

Você já pode fazer um Tour Virtual!

Conheça a experiência perfeita para apresentar seus projetos em 360º graus.



Aponte sua
câmera para
fazer o teste!

Conheça o **PJ-360**, plataforma de **TOUR VIRTUAL** desenvolvida para proporcionar apresentações inovadoras de projetos de arquitetura, engenharia, imóveis e ambientes em geral. Tem uso intuitivo, simples e prático, transformando imagens 360° em **TOURS VIRTUAIS** modernos, com fácil acesso e compartilhamento.

É ideal para escritórios de arquitetura e engenharia, design de interiores, móveis planejados, construtoras e imobiliárias, que buscam uma experiência diferenciada de apresentar imóveis e projetos aos clientes.

Quer saber mais?
Visite o nosso site e fique por dentro das novidades.

- 📱 [pj360virtual](#)
- 📘 [projetovirtual360](#)
- 🌐 [pj360.com.br](#)

PESSOAS: Onde a
INOVAÇÃO começa

*Eu crio
movimento*

ATITUDE
INOVADORA

A inovação está inserida na RIO como um todo. Não apenas em processos e tecnologias, mas também no jeito de trabalhar e no mindset das pessoas. Pra RIO, inovação é de dentro para fora.

A começar pelo modelo de gestão, que é orgânica e participativa. A RIO abriu mão de uma estrutura engessada para um modelo organizacional mais leve, no qual o organograma é desenhado em forma de Avenidas e, dentro desse contexto, existem comitês multifuncionais de trabalho que apoiam o avanço da empresa através de ações.

Por acreditar que a inovação acontece em ambientes que estimulam atitudes protagonistas, a RIO sustenta projetos que incentivam as boas ideias dos colaboradores. É o caso do Grande Projeto da Virada! O foco do programa é promover e reconhecer melhorias nos processos produtivos e administrativos.

Para se ter uma ideia, em 2019 a empresa teve 317 projetos inscritos e estima-se que as implementações resultaram em ganhos financeiros da ordem de 2,5 milhões de reais. As propostas costumam ter diversos níveis de inovação, desde melhorias simples até invenções de novos dispositivos. Em 2020, a empresa aderiu ao uso da Plataforma AEVO de inovação, tornando mais ágil e organizada a inscrição do projeto.

Atualmente, o Comitê Estratégico da RIO partici-

pa do curso de Liderança e Inovação no MIT - Massachusetts Institute of Technology, um dos principais centros de estudo e pesquisa em ciências, engenharia e tecnologia do mundo.

A RIO também oportunizou aos supervisores e gerentes MBI em Indústria Avançada pelo SENAI, em parceria com a FIESC, que foi a porta de entrada para o Imersão 4.0, um programa de formação gratuita em Indústria 4.0 aos colaboradores.

Foram 7 módulos sobre tecnologias e processos que estão revolucionando a manufatura para a indústria do futuro, como IoT, Cloud, Manufatura Aditiva, AGV, Robôs, Big Data, Realidade Aumentada, Machine Learning, Sensoriamento e RFID.

Preparar as pessoas para o futuro é fundamental para que acompanhem todo o avanço da empresa em tecnologia. É o caso da robótica colaborativa no setor de usinagem de guias de válvula. O cobot - como são conhecidos os robôs dessa categoria - é capaz de trabalhar lado a lado com um colaborador sem que este corra riscos; o robô possui sensores em suas articulações que, ao tocar o companheiro de trabalho, subitamente cessa seu movimento. O robô é responsável por fazer a carga e a descarga de peças da máquina. Além do aumento da eficiência da célula de trabalho, os ganhos com ergonomia foi o que mais chamou a atenção, pois trata-se de uma operação repetitiva.

Fábrica de Protótipos

Através da utilização de materiais poliméricos para alavancar a produtividade de forma competitiva e rompendo paradigmas para uma empresa metalúrgica de mais de 70 anos de experiência, a Fábrica de Protótipos se tornou um novo modelo de negócios da RIO.

Com as dificuldades de prototipar componentes via fundição, a RIO identificou a necessidade de trazer novas tecnologias para facilitar e reduzir custos de desenvolvimento de novos itens. Assim, surgiu a ideia de utilizar a manufatura aditiva na produção de ferramental de fundição.

Com a aquisição de impressoras 3D para a fabricação de protótipos, o tempo de confecção de protótipos diminuiu cerca de 60%; o tempo de desenvolvimento do ferramental foi reduzido em mais de 80% e houve redução aproximada de 40% no custo de produção. Para se ter uma ideia, um protótipo feito pelo método convencional leva em torno de 25 dias úteis para ser finalizado, enquanto que com a manufatura aditiva leva 7 dias.

A inovação foi implementada em 2019 e vem gerando retornos financeiros positivos devido à agilidade e confiabilidade no processo. Tais fatores atraíram novos clientes e aumentaram a demanda de itens para o mercado de montadoras e ferroviário.

A redução de custos permitiu à RIO investir em seus processos, adquirindo máquinas para melhorar a ergonomia do ambiente fabril e oferecer condições de trabalho mais limpas e seguras.

Investimento Wirklich

Para acelerar todo esse trabalho com protótipos e alcançar um novo patamar de inovação, a RIO encerra 2020 anunciando o investimento de 50% no capital da empresa Wirklich, de Campo Bom (RS), que é reconhecida no mercado pela atuação no desenvolvimento de polímeros de alta performance.

A parceria estratégica é uma via de mão dupla e respeita o conceito de equidade que acompanha a empresa através das escolhas do fundador João Stramosk ao longo da história. Enquanto a RIO avança no setor ferroviário, a Wirklich amplia sua participação no setor automotivo. Agora, ambas podem oferecer um portfólio mais moderno e completo.

O começo de tudo

A RIO carrega a inovação no seu DNA. Ela surgiu junto com a empresa e com o perfil empreendedor de João Stramosk. De olhar visionário e corajoso, ele ousou investir nos momentos certos e expandir mercado quando percebia a oportunidade. Estava sempre um passo à frente do seu tempo. Não é à que a inovação faz parte da cultura da RIO e é hoje um dos seis princípios que norteiam a empresa. Os ensinamentos de perseverança e fé do seu João são vividos sob o lema, que é uma célebre frase sua: "Ficar parado não é uma opção!"



- @rio.expert
- @rio.expert
- Riosulense
- Riosulense
- 47 99234-6322
- 47 3531 4000

www.rio.expert



O Brasil ocupa a quarta posição no ranking entre os países com mais mortes em acidentes de trânsito no mundo. Os dados são da Organização Mundial da Saúde (OMS), que mostra que em 2018 o país atingiu a triste marca de 23,4 mortes por 100 mil habitantes – uma morte a cada 15 minutos.

Apesar destes dados, o Brasil registrou uma queda anual de 7% nas mortes por acidentes de trânsito no período entre 2015 e 2019. Os dados são do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Esta redução é reflexo, também, de ações que visam aumentar a segurança dos motoristas.

Um exemplo disto é a Moss do Brasil Equipamentos. Uma empresa de Rio do Sul/SC, fundada por Dalton Alexandre da Silva em 2010 com o objetivo de atender o mercado no segmento da Metrologia Legal, através de ensaios metrológicos. *“Em 1997 meu irmão faleceu vítima de um acidente de trânsito. Até hoje não sabemos o que causou sua morte, mas neste dia eu fiz um juramento de que iria contribuir para que*

vários pais e irmãos não passassem por essa dor”, afirma o empresário.

Com uma promessa em mente, Dalton estudou engenharia elétrica e mecânica e viu na fabricação de simuladores de pistas a oportunidade de contribuir para um trânsito menos perigoso.

A empresa, que em pouco tempo virou líder de mercado e principal fabricante dos equipamentos simuladores de pista para cronotacógrafos, estreitou o contato com o órgão regulador do setor metrológico no Brasil, o INMETRO, para desenvolver, inovar e aprimorar processos de ensaios metrológicos no ramo automotivo.

Com isso, a Moss do Brasil tem seus equipamentos 100% homologados pelo INMETRO e possui equipe de profissionais devidamente capacitada e habilitada para atender os clientes. Em sua trajetória já possui mais de 300 equipamentos auditados pelo INMETRO com pleno funcionamento em todo o Brasil, o que comprova sua idoneidade.

Simulador de Pista para Cronotacógrafo

O cronotacógrafo é o instrumento ou conjunto de instrumentos destinado a indicar e registrar, de forma simultânea, inalterável e instantânea, a velocidade e a distância percorrida pelo veículo, em função do tempo decorrido, assim como os parâmetros relacionados com o condutor do veículo, tais como: o tempo de trabalho; período de parada e de direção. Seu uso é obrigatório nos veículos de transporte e de condução escolar, os de transporte de passageiros com mais de dez lugares e os de carga com peso bruto total superior a quatro mil, quinhentos e trinta e seis quilogramas e nos veículos de transporte de cargas perigosas.

Um dos produtos da Moss é o Simulador de Pista, voltado para testagem deste equipamento, que tem a verificação obrigatória prevista na Resolução Contran nº 92, de 4 de maio de 1999. O objetivo é assegurar que as medições realizadas por esses instrumentos sejam confiáveis, de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Inmetro.

Diante disso, a Moss criou um simulador totalmente digital com banco de rolos e com sistema de roletes auxiliares, compatível com todo tipo de veículo, do pequeno utilitário aos grandes caminhões e ônibus.

O equipamento é operado através de um tablet, que gera agilidade e facilidade. Com sistema de rolos auxiliares para veículos traçados, também não possui restrições de aros. A estrutura é reforçada, possui sistema hidráulico com levantamento automático e sistema de segurança que inibe o acionamento das plataformas durante o ensaio. O software é atualizado remotamente e os relatórios são enviados online para o órgão regulamentador.





Fotos: Produtora Hue

Simulador de Pista para Taxímetro

A aferição do taxímetro é obrigatória, e as empresas ou taxistas que deixarem de fazer o procedimento estão sujeitos a multas. Algumas aferições são feitas em pistas comuns, com a presença de um fiscal. Um produto totalmente novo, operando de forma confiável e idônea que garante resultados mais precisos, minimiza riscos humanos, aumentando a produtividade do metrologista, zelando por sua segurança e do taxista durante o procedimento de aferição do taxímetro. O equipamento é certificado pela Portaria do INMETRO nº 256/2007.

Com o simulador criado pela Moss, a aferição ficou mais ágil, sendo que o procedimento dura em média até 15 minutos, com realização de três ensaios no taxímetro, bandeira um, bandeira dois e a hora parada. Com o novo equipamento tudo é registrado através de câmeras instaladas dentro e fora do veículo, gerando um relatório automático para dizer se o valor de tarifação informado no taxímetro está correto.

Este equipamento traz agilidade na realização da verificação do taxímetro, reduzindo em até quatro vezes

o tempo de verificação metrológica. Além disso, garante segurança para o metrologista e taxista, evitando a alta periculosidade do procedimento realizado em pista real.

Com isso, gera mais credibilidade e confiança na relação de consumo entre o prestador de serviço (taxista) e o consumidor, através da qualidade e precisão que o equipamento proporciona. A transparência no processo de verificação do taxímetro entre o metrologista e o taxista é outro ponto importante, pois gera um relatório de forma idônea e segura.

Inovação tecnológica

A Moss do Brasil também disponibiliza o implemento para transporte de Simulador de Pista para Taxímetro. Se trata de uma estrutura móvel completa para realizar as aferições dos taxímetros. Tem por finalidade, criar estrutura funcional e dinâmica de carrocerias para o transporte e logística de simuladores de pista, além de a própria estrutura de transporte servir de apoio ao metrologista para o atendimento nos processos de verificação e fiscalização em regiões onde a demanda não justifica o investimento em estrutura física.

Já consolidada, hoje a marca Moss do Brasil alcança o patamar conquis-

tado com cerca de 70% do mercado de simuladores de pista comercializados, a empresa ainda conta com estoque de peças originais para reposição, proporcionando a seus clientes a melhor performance, conforto e estabilidade do equipamento.

Estabelecida em Rio do Sul e com atuação em todo território nacional, busca expansão para outros mercados, proporciona atendimento personalizado com serviços diferenciados, primando pela transparência e segurança em todos os atos, o que possibilita destacar-se em sua área de atuação.



Informações:

- 🌐 mossdobrasil.com.br
- 📱 @mossdobrasiloficial
- 📌 Moss do Brasil Equipamentos Ltda





BOVENAU

MOVEMOS TUDO.

MAIOR FABRICANTE DE MACACOS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS DO OCIDENTE

Com 31 anos de experiência e uma história construída com seriedade, força e talento fazem com que a Bovenau seja líder em fabricação e vendas de macacos e equipamentos hidráulicos na América do Sul, além de fornecer macacos para 90% das montadoras de caminhões de todo o Brasil. Sua qualidade, profissionalismo e inovação são reconhecidos no mundo todo, fazendo com que a Bovenau seja reconhecida como a maior fabricante de macacos e equipamentos hidráulicos do ocidente.

Os equipamentos são fabricados por profissionais altamente qualificados, que estão atualizados com a mais moderna tecnologia hidráulica em seus processos de fabricação, sendo submetidos a um rigoroso teste de qualidade, onde são verificados a funcionalidade, durabilidade e segurança para

garantir o padrão de qualidade Bovenau.

A Bovenau é certificada pelas normas ISO14001 e IATF16949. *"Fabricamos, macacos, prensas, jacarés e guinchos, além de ferramentas manuais, ou seja, contamos com uma linha completa de equipamentos para suprir a necessidades do mercado da reparação automotiva. Também desenvolvemos cilindros hidráulicos para diversos segmentos com destaque para os setores agrícola, florestal e mineração além de diversos itens especiais para diferentes aplicações entre elas hospitalar e aviação",* destaca Ricardo Paulini Amorim, Gerente de Vendas da Bovenau.

A Bovenau também possui a marca Riosul Tools, que é especializada em ferramentas e equipamentos profissionais. A Riosul

Tools atende ao mesmo perfil de clientes da Bovenau que prezam por qualidade e resistência e dessa forma, amplia ainda mais sua atuação no mercado mundial.

Dentre os principais diferenciais da marca, destacam-se a qualidade o desempenho, garantia e segurança; além dos equipamentos Bovenau proporcionarem ergonomia desde o projeto até o produto acabado, quesito indispensável para os dias atuais.

Conta com uma ampla força de vendas, segmentado da seguinte forma: Montadoras (OEM), lojas especializadas em ferramentas e ferragens, lojas virtuais, industrias diversas e aviação e defesa. Atualmente a empresa conta com duas plantas fabris em Rio do Sul e Laurentino, e um time de 185 colaboradores.

INOVAÇÕES

Segundo Catia Justen Petry, Coordenadora de Marketing da Bovenau, a inovação é constante.

“Inovamos com lançamentos constantes de novos produtos proporcionando facilidade no dia a dia do profissional e soluções especiais para cada projeto”.

A Bovenau conta com produtos exclusivos e patenteados, é o caso do Jack Lock, um macaco hidráulico tipo jacaré com trava de segurança, que é o único do mercado com este sistema.

Uma das últimas novidades é o lançamento da linha de movimentação elétrica. Uma linha de produtos que já possui vários outros itens, voltados para o setor logístico e de movimentação, que têm como principal objetivo proporcionar ergonomia e mais uma vez facilitar o dia a dia do profissional.



Acesse o QR Code e saiba mais

Informações:

www.bovenau.com.br

Bovenau Bovenau





INOVANDO DESDE O NASCIMENTO, A EMPRESA É REFERÊNCIA NO PAÍS

A empresa nasceu em 1991, como resultado da paixão pelo motociclismo de seu fundador, José Maurício Felipe, que decidiu investir no setor motociclístico fabricando juntas de motores para as principais motocicletas da época. Em 1998, veio a oportunidade de uma sociedade com o grupo italiano Athena, líder mundial na fabricação de juntas e vedações para motocicletas. Com essa união, a Vedamotors se tornou a empresa do grupo, responsável pela fabricação e distribuição de peças em toda a América Latina, e com isso recebeu novas tecnologias, novos processos de fabricação e aumentou o know-how no segmento.

Em 2001, alcançou o primeiro certificado ISO 9001. “Demos um grande passo em 2017, quando fundamos, em sociedade com o grupo Athena, uma unidade de comercialização na cidade de Hangzhou na China, que veio para acelerar o desenvolvimento de produtos, certificar e homologar os fornecedores a fim de garantir a qualidade em nossos produtos”, afirma Raíssa Bazzani Felipe, coordenadora de Marketing da empresa.



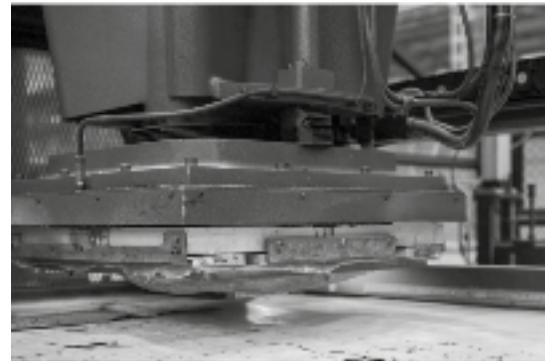
Ampliações

Em 2019 a Vedamotors inaugurou um novo parque fabril, em Lontras/SC, em um terreno de 70.000m², sendo 7.800m² de área construída. Nesse mesmo ano adquiriu as operações eletroeletrônicas da empresa Servitec, pensada para alcançar novos mercados e se tornar referência no segmento de peças eletroeletrônicas.

“A nova ampliação foi preparada para receber um crescimento por no mínimo três anos, onde iniciamos o processo de aquisição de novas tecnologias, preparadas para atender aos requisitos da Indústria 4.0, e expandir a capacidade de produção com maior desempenho”, afirma.

De acordo com a coordenadora, a Vedamotors está atualizando as tecnologias produtivas, hoje já possui na linha de elastômeros a melhor tecnologia de injeção disponível no mundo, na linha de cortes de metais e de papelão também. “Nossos maquinários já estão preparados para a indústria 4.0 e estamos modernizando toda a empresa inclusive investindo fortemente em um departamento de embalagens, onde levaremos ao mercado embalagens mais modernas e seguras”.

Em 2020 finalizou mais uma ampliação de aproximadamente 5.500m², pensado para suportar o forte crescimento da empresa e atender com agilidade



e qualidade todo o território brasileiro e países da América Sul, América Central e Europa. Com a ampliação predial, todas as operações logísticas ficarão concentradas no mesmo prédio, eliminando desperdícios com transporte e movimentação de materiais. Com isso, será possível ampliar o setor produtivo no galpão existente.

Desde o início de suas atividades, a Vedamotors cresce em qualidade, variedade de produtos, espaço físico e número de colaboradores e se consolidou no mercado de motopeças como uma das melhores marcas do segmento.

“Ampliamos significativamente nossa linha de produtos, transformamos a Vedamotors conhecida como “juntas” para uma Vedamotors de renome mundial. Hoje temos oito linhas de produtos bem instaladas que somam mais de 10.000 diferentes produtos no portfólio”, destaca Raíssa. As oito linhas de produtos são: Juntas, Retenores, Guarnições, Borrachas, Metal/Motor, Filtros, Fixadores e a linha de produtos eletroeletrônica.

Inovações

Em setembro de 2020, a empresa comemorou 29 anos de existência, ainda mais moderna e atenta às novas propostas de mobilidade que estão surgindo. Com investimentos em tecnologia, a empresa tem novos projetos com o objetivo de lançar produtos para diversos meios de locomoção.

“Podemos dizer que nosso carro-chefe ainda são as juntas, porém, hoje elas representam menos de 40% do nosso negócio geral. Estamos há anos trabalhando nesse processo de levar ao mercado que não somos apenas juntas ou vedações, hoje temos um portfólio bem completo e queremos tornar essas outras linhas tão importantes como a nossa de origem. É um trabalho constante e que necessita de muito esforço, dedicação, estratégias comerciais e de marketing alinhadas, para atingirmos os nossos objetivos”, afirma a coordenadora.

A grande aposta da empresa no momento está destinada ao mercado eletroeletrônico. A Vedamotors está investindo em tecnologia de ponta para produção nacional e acredita que esse projeto trará sustentação para uma possível mudança do mercado, onde estarão presentes em novos segmentos de mercado.



Objetivando a inovação, a empresa aumentou o time de Pesquisa e Desenvolvimento em 35%, com contratações de novos engenheiros. Foi projetado um sistema que reduziu em 67% o tempo de troca de ferramenta nos dois principais processos produtivos da empresa. “Mensalmente, estamos lançando novos produtos, no ano de 2020 lançamos aproximadamente 400 novos itens e queremos intensificar ainda mais essas ações para o ano de 2021”, comenta Raíssa.

Uma gestão inovadora

“Nossa intenção é transformar a Vedamotors em uma organização exponencial, que é sinônimo de inovação, tecnologia e alto crescimento”, destaca. Anualmente a empresa investe em novas tecnologias, porém, é preciso saber distribuir recursos entre os investimentos tradicionais e os inovadores.

Este ano realizaram um trabalho de Engajamento & Cultura 4.0, aonde revisaram conceitos, modelo de negócio, estratégias, modo de gerir, aprimoraram processos e investiram em tecnologia de informações.

Também desenvolveram os líderes para mudança de mindset, de pensar inovando. Segundo Raíssa, “a combinação entre

liderança e inovação é a base do novo perfil do líder na era digital, que deve estar pronto para guiar equipes em uma realidade muito mais dinâmica, afinal, não há mais espaço para o gestor tradicional, que centraliza as responsabilidades e usa sua autoridade para manter tudo sob controle”. A empresa e o líder precisam oferecer mais liberdade e autonomia aos profissionais, fomentar a inovação, permitindo o livre fluxo de ideias e uma cultura de experimentação, proporcionar espaços para estimular ideias criativas. “Por isso estamos focando cada vez mais desenvolver lideranças positivas e colaborativas, focada no engajamento da equipe e construção de times de alto desempenho”, complementa.

Constantemente a Vedamotors conta com a troca de informações com outras empresas do grupo Athena, de forma a desenvolver com maior velocidade novos processos e materiais. “O grupo Athena possui empresas em outros seis países e com isso, conseguimos nos adaptar com agilidade e criar novas estratégias conforme as mudanças de mercado. Graças a essa rede de relacionamento, conseguimos estar presentes nas principais montadoras do Brasil e do mundo, onde nos antecipamos e participamos proativamente no desenvolvimento e criação das soluções customizadas para cada uma delas”, finaliza.

www.vedamotors.com.br

@vedamotors

@vedamotors

Vedamotors



H. Bremer

► ► ► Nova caldeira traz inovação para o mercado nacional e internacional



A história de uma das maiores empresas do Alto Vale começou em 1943, quando Hermann e Lilly Bremer vieram para Rio do Sul, cidade que se encontrava em plena prosperidade pela extração da madeira. Montaram a primeira oficina e com muito trabalho e dedicação foram prosperando.

A H. Bremer tem equipamentos de ponta, indústria 4.0 dentro de casa. São diferenciais que propiciam garantia de qualidade ao produto e velocidade na produção. Nós temos um sistema único de produção.

Hoje, a empresa de Horst Bremer (in memoriam) e Ivone Piske Bremer, produzem caldeiras, aquecedores de fluido térmico e periféricos. Ao longo dos seus quase 75 anos, os produtos Bremer marcam presença no desenvolvimento de empresas nacionais e estrangeiras, com equipamentos de alto padrão tecnológico de concepção própria e licenciados por renomados fabricantes europeus.

Empresa Inovadora

Empresa inovadora

A H. Bremer, sempre buscando inovar, lançou no mercado as caldeiras Tecnotherm, equipamento responsável por trazer economia. Esta nova caldeira é do tipo mista, com fornalha aquatubular de paredes membranas e tubos próximos e unidos por soldas de arco submerso, que possui grande porcentagem da sua área de troca em área de irradiação, o que propicia uma rápida resposta ao processo do cliente de acordo com a demanda de vapor.

De acordo com o gerente de Engenharia da H. Bremer, Moacir Junges, a Tecnotherm pode ser instalada sem a necessidade de uma casa de caldeira. *"Ela é uma fornalha dimensionada para maior tempo de permanência dos gases na parte quente e, conseqüentemente, melhor eficiência na queima dos voláteis com maior volume disponível por Kcal de energia na câmara combustão"*, explica.

A grelha do equipamento possui uma garantia exclusiva de três anos e não precisa de substituição periódica de peças ou elementos. Conta ainda com a tecnologia de grelha rotativa refrigerada com água da própria caldeira, que pode operar com baixo excesso de ar, na ordem de 45%, aumentando, assim, a eficiência de sua combustão. *"Isso garante que não haja uma fusão de cinzas nem de materiais não combustíveis presentes na biomassa"*, complementa Junges.

Quando comparada às demais opções de caldeiras no mercado, a Tecnotherm se destaca pelo custo benefício, além da flexibilidade em carga de operação. O moderno sistema operacional de sopragem de fuligem permite a caldeira operar o ano todo, sem a necessidade de paradas para limpeza e manutenção desnecessárias. *"A máquina possui melhor resposta à demanda de vapor, um menor consumo de combustível por tonelada de vapor gerado, propicia maior vida útil e, com as recomendações de operação, terá maior disponibilidade porque não precisará parar durante o ano. Assim, a produção será contínua, eliminando setups de processo e períodos improdutivos"*, ressalta o gerente.

H. Bremer

A H. Bremer conta com 168 colaboradores e com um parque fabril com cerca de 130 mil m², propiciando uma grande capacidade produtiva para marcar presença no desenvolvimento de empresas nacionais e estrangeiras, com equipamentos de alto padrão tecnológico, de concepção própria e licenciados por renomados fabricantes europeus.

"Nosso parque fabril está sendo altamente modernizado. Em termos de qualidade de fabricação, a H. Bremer tem equipamentos de ponta, indústria 4.0 dentro de casa. São diferenciais que propiciam garantia de qualidade ao produto e velocidade na produção. Nós temos um sistema único de produção", complementa Moacir Junges.

A empresa também pensa com carinho na relação com o consumidor, com foco no pós-venda e no atendimento próximo ao cliente, em qualquer lugar do Brasil. *"O investimento inicial pode ser um pouco maior, mas o custo de manutenção baixa muito. O normal de uma grelha é ter uma alta quantidade de troca de peças que dão problemas. Isso é uma coisa que a grelha da H. Bremer dispensa, é uma grelha sem necessidade de manutenção frequente"*, finaliza.

Informações:

- www.bremer.com.br
- @hbremerbr
- H Bremer & Filhos
- H Bremer & Filhos Ltda
- H Bremer



ROYAL CICLO

▶▶▶ 35 anos inovando para evoluir

“**M**ovidos pela tecnologia. Inspirados pelo design. Para seguir em frente você precisa olhar para trás. Mudamos muito, mas uma coisa não mudou, a experiência em conforto. Para evoluir você tem que inovar!”

Este é um lema que a Royal Ciclo leva junto, como grupo, por todo mundo. A empresa acredita que inovação é não ter medo de experimentar o novo, tentar soluções diferentes, juntar ferramentas e incluir as pessoas em todo esse processo.

A Royal Ciclo em toda sua existência esteve aberta aos novos desafios, sem esquecer que tudo deveria ser feito mantendo sua competitividade em um mundo sem fronteiras e cada vez mais globalizado.

Enquanto muitas empresas no Brasil foram extintas pela agressividade e competitividade mundial, A Royal Ciclo se manteve firme, enfrentando os desafios de mercado, de processos, de materiais e até mesmo de pessoas.

“Trabalhamos com as ferramentas do lean manufacturing há mais de 10 anos. A busca por eliminar desperdícios está presente no nosso dia a dia e se reflete nos nossos resultados”, afirma a coordenadora da Gestão da Qualidade, Daiana Felber Chiquetti. Com o objetivo de agregar valor aos clientes, a empresa busca pelo menor tempo e menor custo, investindo em tecnologia e automação e aumentando a capacidade produtiva. “Entendemos que as pessoas são parte importante nisso e, por isso, investimos em capacitação com treinamentos técnicos e de liderança. No último ano, 70 colaboradores participaram de cursos sobre princípios e ferramentas Lean, surgindo mais de 170 Kaizens com ganhos em produtividade, qualidade, ergonomia, segurança e organização”, ressalta.

De acordo com o empresário Milton Hobus, CEO da Royal Ciclo, o maior projeto neste momento é o da Royal 4.0. Trabalho esse que vem acontecendo há algum tempo e teve seu divisor de águas com a construção da fábrica da pedivela, que começou a produzir em 2016 e foi pensada para ser enxuta e automatizada. *“Hoje temos a maior e mais moderna fábrica de pedivela do mundo. Motivo de grande orgulho nesta caminhada e não paramos aí. Estamos modernizando a fábrica do pedal e do selim, automatizando operações para melhorar ergonomia, aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos. Estamos modernizando as estações da fábrica com dashboards, onde toda a cadeia produtiva pode ser gerenciada em tempo real, possibilitando assim tomadas de decisões assertivas para evitar a ocorrência de possíveis anomalias que possam desviar o padrão da qualidade ou da produtividade. Sabemos que é um projeto de longo prazo e com muitas ações, estamos estudando, planejando e executando de forma organizada”, afirma.*

Falando de produtos inovadores, os últimos lançamentos são voltados ao conforto, durabilidade e qualidade.



Fábrica de Selim

PEDAL COM BUCHA

O pedal com bucha nasceu da necessidade de um produto que combinasse dois pontos principais: baixo custo dos pedais comuns e a qualidade dos pedais com rolamento e/ou de esfera – o principal diferencial desses pedais é a rotação e o giro suave, garantindo um ajuste preciso ao pedalar.

O pedal com bucha consegue unir esses dois aspectos, trazendo consigo outras vantagens. Esse pedal possui um sistema “dry-operating”, ou seja, ele opera a seco sem necessidade de graxa ou lubrificação como ocorre nos pedais com esfera, minimizando assim sua manutenção.

Outra vantagem está no fato da bucha do pedal ser fabricada com uma resina sintética copolimérica mais resistente que os rolamentos metálicos, especialmente em condições ambientais de entrada de sujeira, detergentes, umidade e até mesmo água dentro do pedal.

“Além disso através de sucessivos



Montagem de pedal com bucha

testes dinâmicos de resistência/fadiga, verificamos que esse pedal consegue atingir o dobro da vida útil dos pedais comuns e ainda assim mantendo sua qualidade". Vale ressaltar que o projeto do pedal com bucha foi idealizado e desenvolvido internamente pela Royal Ciclo em um trabalho de equipe entre os setores de engenharia, processo e produção, sempre na busca pela inovação e atendimento às demandas dos clientes.



SELIM FLOAT

Ao pedalar, o ciclista possui três pontos de contato com a bicicleta: as manoplas, os pedais e o selim. A escolha desse último componente é, sem dúvida, fundamental para o conforto e saúde do atleta. O selim ideal deve levar em conta a anatomia individual de cada ciclista, o sexo, e o uso que será feito da bike.

Dessa forma em parceria com nossa empresa sócia na Itália, Selle Royal, o selim Float foi desenvolvido para proporcionar um conforto superior, adaptando-se ao corpo e criando uma distribuição de peso mais uniforme através de um canal ergonômico central. Esse canal promove uma melhor ventilação e um melhor alívio de pressão nos tecidos sensíveis na área perineal.

O Float é um selim "vazado", ou seja, possui um furo central anatômico, uma demanda sempre solicitada pelo mercado nacional que não contava com muitas opções nacionais, tendo que muitas vezes importar o selim com esse tipo de tecnologia. A sua versatilidade permite adaptar-se facilmente de uma pedalada urbana até uma prática esportiva quer seja no Ciclismo de estrada ou Mountain Bike.

O FLOAT possui um sistema patenteado de clip colocado na parte de trás do selim para um fácil encaixe do pisca ou bolsinha de selim. Ele possui uma textura exclusiva feita diretamente no molde do selim, proporcionando um design moderno e também uma melhor aderência na hora da pedalada.

Seu trilho em aço conta com marcações milimetradas para ajudar no ajuste do bike fit. A espuma injetada através da tecnologia exclusiva de injeção Selle Royal chamada Royal Vacuum System faz com que o selim seja resistente a intempéries e tenha uma durabilidade e qualidade superior aos selins de mercado.

MUDANÇAS E INOVAÇÕES

Nos últimos anos a empresa entendeu que o mercado estava se profissionalizando, e montou a Royal Pro, que 10 anos atrás não representava nem 5% do faturamento e hoje já representa 25%. "Foi um olhar a frente, inovador onde muitos não estavam vendo. Entendemos que a forma de comprar estava mudando, e investimos em uma plataforma B2B que fosse intuitiva, autoexplicativa e que ajudasse nossos clientes a tomar a decisão de compra", afirma o Gerente Comercial, Deivid Vieira. Com isso, a pandemia veio e as vendas não foram afetadas, pois a plataforma estava pronta para uso. "Também entendemos que as lojas cresceram rápido e necessitavam de uma assessoria de nossa empresa através de consultores de marcas, e então criamos o programa Loja Premium, que oferece um pacote de benefícios para os clientes fidelizados, como treinamento, material de ponto de venda, descontos, etc".

Em momentos de crise, a bicicleta tem se mostrado como uma grande aliada, como uma solução e desta vez não foi diferente. Com todas as medidas restritivas por causa da pandemia, a bicicleta se mostrou como alternativa para o esporte e lazer, mostrando sua força e que continuará tendo nos anos que estão por vir.

Estima-se que as vendas de bicicletas mais que dobrou neste momento, e é certo que irá refletir no comportamento das pessoas após pandemia, pois muitos sentirão o prazer de andar de bicicleta e não irá abandoná-la.

Os governos estão cientes que ciclovias são uma demanda urgente da população para promover mobilidade segura para as pessoas. Além disso, as pessoas estão conscientes do bem para saúde, bem-estar, economia de dinheiro e tempo na vida de cada um que a bicicleta proporciona.

Por este motivo, a Royalciclo está segura de que continuar inovando nesta área trará muito benefícios para as pessoas e a comunidade, refletindo assim numa melhor qualidade de vida.



Fábrica de Pedivela

Aponte a câmera do seu celular para esse QR Code e saiba mais sobre a Royal Ciclo



Frahm

► ► ► Uma história escrita pela música

A história da Frahm começou com o jovem Norberto Frahm. Em sua pequena oficina consertava rádios e uniu todo o seu conhecimento a uma série de incansáveis tentativas, e desenvolveu um aparelho feito com tecnologia pioneira que não demoraria a revolucionar o mercado de rádios do Sul do país.

Aquele aparelho se tornaria o impulso para a inauguração da mais nova fábrica de rádios transistorizados do Brasil. Em 09 de junho de 1961 nascia a Frahm Indústria e Comércio de Rádios Ltda, a empresa que, nos 50 anos seguintes, provou diversas vezes que esse foi apenas o começo da sua história.

Atualmente com 180 colaboradores, a empresa que tem no DNA a inovação, não cansa de surpreender. Ao longo dos anos se destacou como a primeira indústria brasileira a produzir caixas amplificadas; a primeira com rádio FM; pioneira na produção de caixas com entrada USB e Bluetooth; e a primeira com bateria interna no país. *"Temos no DNA a busca constante por diferenciação e inovação"*, afirma André Frahm, Gestor de P&D e Marketing da empresa.

Novos projetos

Em quase 60 anos de história, a Frahm passou por muitas fases. Começou com o rádio, passou pela era dos 3 em 1, produziu televisores, até em 1994 enfrentou uma forte crise. *"Tivemos que nos reinventar, sem recursos e sem crédito, mas com a ajuda de fornecedores e colaboradores conseguimos"*, destaca. Foi aí que a Frahm remodelou seu modelo de negócio, deixando de produzir rádios e passando a investir na produção de caixas de som multiuso.

Com a produção alta, o senhor Norberto Frahm precisou aumentar os pedidos de alto-falantes. Mas, a empresa que os fornecia não conseguia alcançar a demanda necessária. Foi então que nasceu a HINOR, inicialmente para suprir a necessidade da Frahm, e posteriormente conquistar o mercado do som automotivo.

Hoje a Frahm e a Hinor atuam em três setores: caixas de som multiuso/portáteis, sonorização de ambientes e sonorização automotiva. Na linha de caixas estão produtos que o usuário compra e já começa a usar, basta conectá-lo a uma fonte de energia, conhecidos como plug-in-play.

Na linha de sonorização de ambientes a Frahm tem ganhado muito destaque. Atua em três segmentos: comercial, profissional e residencial – e hoje conta com portfólio de produtos amplo, possuindo em média 120 produtos, desde amplificadores, caixas de som de sobrepor e caixas de som de embutir. E na sonorização automotiva atua com a marca Hinor.

Informações:

- 🌐 www.frahm.com.br
- 📷 @frahmoficial
- 📺 /FrahmOficial
- 📺 Frahm Oficial



Norberto Frahm
Fundador da empresa

Inovação

Através de um comitê de produtos – composto por profissionais da área de engenharia, marketing, comercial, projetos e processos – a Frahm está em busca constante por inovação, seja em produtos, processos ou até mesmo de gestão.

Além disso, possui um comitê de inovação, ligado diretamente ao conselho de administração da empresa. Ali são criados novos produtos. *“Historicamente nossos melhores produtos nasceram aqui na Frahm, através das nossas ideias”.*

Mas, inovar não é apenas lançar novos produtos ou novas formas de produzir. É saber inovar na gestão, na maneira de fazer. *“Temos em nossa fábrica inovação em vários setores, sendo um deles a marcenaria onde produzimos nossas caixas de som usando matéria prima MDF, no corte das peças sobra o farelo que é sugado para um cilo através de um sistema de exaustão e após é enviado automaticamente para um sistema de queimador, que gera calor para a estufa do setor de pintura eletrostática, fazendo com que tenhamos redução no consumo de gás GLP”*, ressalta André.

Nas linhas finais, ou seja, no setor de montagem dos produtos, o setor de processos desenvolveu ao longo dos anos aplicadores de cola automáticos, retirando das mãos dos colaboradores as bisnagas de cola. *“Isso fez com que melhorasse a qualidade/produtividade dos nossos produtos, depositando cola na quantidade correta e uniforme em toda a extensão do produto”.*

No setor de serigrafia a empresa trabalha com tinta vinílica com apenas uma cor, secagem lenta e processo manual. *“Desenvolvemos internamente uma máquina de serigrafia automática que será instalada em 2021, com ela usaremos tinta UV com duas cores, secagem de forma rápida através de sistemas ultravioleta, melhorando a qualidade e a produtividade”*, complementa.

Com uma visão social, a Frahm doa para a Apae as sobras das bordas de espuma dos alto-falantes. Esse material é utilizado para fazer almofadas. É, a inovação, sem dúvidas, é o que mantém a Frahm em constante processo de evolução.



André Teixeira Frahm
Gestor de P&D e Marketing da empresa



Rohden Portas

▶ ▶ ▶ Inovação em produtos, gestão e tecnologias

Processos de produção com tecnologia moderna conectados a pesquisas, treinamentos constantes e participação em feiras e eventos em todo o mundo faz com que a Rohden Portas se destaque no mundo inteiro.

A empresa está em constante inovação, o que pode ser percebido nos indicadores de desempenho das fábricas. De acordo com o gerente de produção, Odirlei Moratelli, as principais decisões são tomadas com base nestes dados. *“Usamos indicadores para dar direção às nossas ações. Os indicadores são as nossas metas e sabemos claramente onde queremos chegar. Medimos a produtividade das linhas de produção através do volume de produção por dia por pessoa, esse é um dos principais indicadores”*, afirma.

Sempre em busca das melhores tecnologias para manter os bons resultados em produtividade, qualidade e evitar problemas, a Rohden implementou melhorias constantes na produção. Com a compra de robôs, mudanças de processos e aquisição de máquinas, em oito anos a empresa reduziu o índice de portas que apresentavam problemas. *“Em 2012, a cada 100 portas produzidas uma apresentava algum tipo de problema no cliente, hoje, com todas as mudanças e tecnologias implementadas, apenas uma a cada 6000 mil portas apresenta algum problema”*, afirma Odirlei.

Busca por tecnologias

Além das mudanças na fábrica, a Rohden busca participar de feiras, acompanhando o que há de mais novo no setor madeireiro. Segundo o gerente de produção, um grande marco na tecnologia de nossos processos foi a aquisição de uma linha de máquinas para o setor de pré-corte, que identifica os defeitos da madeira através de um scanner antes do corte e seleciona as peças por medida e padrão de qualidade. *“Antes esse trabalho era manual, demandava muito tempo e os índices de perdas eram maiores. Com essa mudança economizamos cerca 10% da matéria prima naquele estágio de processo e ganhamos aproximadamente 20% no volume de madeira clear – madeira sem defeitos”*, destaca.

A automação e inovação norteia as ações da fábrica e, com isso, a produção de portas por pessoa por dia passou de 3,5 em 2008 para 9 em 2020. *“Tudo isso foi possível através de melhorias de gestão, processos e tecnologias”*, complementa Odirlei.

O transporte dos produtos dentro da fábrica era um dos maiores desperdícios internos. E, para ganhar em produção, a empresa melhorou a logística, aproximando as linhas de produção sempre em busca do melhor Layout das máquinas e melhorando os sistemas de transporte. Com isso as pessoas ficaram mais no ambiente de trabalho e a produção aumentou. *“A gestão contribuiu muito para reduzir os índices de refugos e retrabalho. A dez anos tínhamos cerca de 10% de refugos de componentes ao longo dos processos e aproximadamente 12% de retrabalho. Hoje, após essa jornada de melhorias conseguimos reduzir os índices para 3% e 1,5% respectivamente”*, aponta.



Usamos indicadores para dar direção às nossas ações. Os indicadores são as nossas metas, sabemos claramente onde queremos chegar. Medimos a produtividade das linhas de produção através do volume de produção por dia por pessoa, esse é um dos principais indicadores.



Odirlei Moratelli
Gerente de produção

Inovação & Tecnologia

Automação

Na Rohden Portas de Salete, onde são produzidas as portas para exportação, trabalham três projetistas, cinco mecânicos e um eletricitista em tempo integral voltados as melhorias e automações. Grande parte das melhorias nas máquinas são feitas na fábrica, o que gera muito mais agilidade, pois com os profissionais próximos dos processos as dúvidas são sanadas rapidamente e os resultados são mais assertivos.

Com o foco voltado para tecnologia, em 2017 a empresa adquiriu o primeiro robô, para pintura das bordas das portas, gerando uma economia de até 25% em tinta.

No ano seguinte outro robô foi adquirido para o lixamento das portas e, posteriormente um para o empilhamento. De acordo com o gerente de produção, atualmente seis robôs estão em operação, sendo que mais um entrará em funcionamento até o final deste ano e outros quatro foram adquiridos e começarão a operar ainda em 2021. *“Estamos muito satisfeitos com o resultado desses equipamentos, afirma”.*

“Nenhuma melhoria é feita sem uma análise de retorno de investimento. Tem muita melhoria que precisa ser sob medida, por isso produzimos muitas delas aqui. Levamos sempre em consideração ergonomia e segurança das pessoas. Fizemos muitas melhorias e investimentos direcionados ao bem estar das pessoas, com colocação de elevadores perto das máquinas, mesas elevatórias”, ressalta.

Inovação em produtos

Constantemente são desenvolvidos novos modelos de portas, conforme a demanda do mercado. A Rohden conta com uma equipe comercial que apura as novidades e ensejos do mercado, informando a equipe de engenharia que atua no desenvolvimento.

“Falando em inovação de produtos, em 2007 desenvolvemos a porta corta fogo para o mercado da Inglaterra. É uma porta que resiste o fogo por 30 minutos, estamos certificados naquele mercado e vendendo esse produto desde então. E já fazemos mais de 2 anos que conseguimos certificar as portas Corta Fogo no mercado americano também, nossas vendas tem crescido com essa inovação”, ressalta.

A Rohden Portas

No mercado há mais de 80 anos a Rohden Portas iniciou com o Sr. Samuel Rohden, que aos 18 anos começou reformar móveis antigos e fazer novos produtos.

Hoje, a empresa tem pouca semelhança com a pequena fábrica iniciada em 1938. Lino Rohden, atual Diretor Presidente da empresa, compartilha uma visão de futuro e uma mentalidade corporativa contemporânea. Com fábrica em Salete e Pouso Redondo, a Rohden Portas é referência no mercado nacional e internacional.

A Rohden Portas de Salete conta com 850 colaboradores e produz portas para exportação, tendo como principal mercado os Estados Unidos. Mensalmente são exportados cerca de 100 contêineres de portas, o que representa a produção de aproximadamente 5 contêineres por dia. Para produção das portas são utilizadas 800 toneladas de madeira Pinus por dia. Na fábrica de Pouso Redondo, que conta com 210 colaboradores, são fabricadas principalmente as portas para o mercado interno, é uma empresa que vem crescendo muito sua produção.

Informações:

- 🌐 www.rohden.com.br
- 📷 @rohdenportas
- 📌 Rohden Portas
- 📍 Rohden Portas



Rohden Vidros

▶ ▶ ▶ **Com DNA inovador, empresa de Taió se destaca e impulsiona crescimento através da gestão focada para novos projetos**

Com soluções diversificadas em vidros temperados a Rohden Vidros se destaca no quesito inovação. A empresa com sede em Taió/SC faz parte do Grupo Rohden e beneficia vidros para o mercado de refrigeração, linha branca, indústria madeireira, construção civil, moveleira e naval.

A empresa tem no seu DNA a inovação, sendo que em pouco tempo de atuação já se reinventou no mercado. *“A Rohden iniciou suas atividades fornecendo vidros temperados para as portas fabricadas pelo grupo. No decorrer de um breve período e com capacidade instalado disponível, a empresa passou a atuar no segmento de construção civil”*, explica Edilene Marchi Kniess, gerente de Desenvolvimento de Produtos e Suporte Técnico da Rohden Vidros.

Um ano após a fundação, a Rohden Vidros começou a fornecer vidros para área de refrigeração. Em 2014 ampliou seu portfólio com a fabricação de frame – esquadrias de alumínio e/ou PVC aplicadas em balcões de refrigeração comercial. Em paralelo, investiu-se na ampliação da estrutura fabril para atendimento do segmento de linha branca, com aquisições de centros de usinagem para lapidação e corte, linha automatizada de serigrafia e forno de tempera.

De acordo com Edilene, em 2016 a empresa introduziu nas diretrizes o valor INOVAÇÃO e passou a investir forte nisto. *“Atualmente somos mais que uma empresa de beneficiamento de vidro, ampliamos nosso ramo de atuação, agregando valor aos novos produtos, impulsionando nosso crescimento”*, ressalta.

Mensalmente são acompanhados os indicadores de resultados, entre eles o de inovação, tendo como meta que 7% do faturamento da empresa sejam oriundos de novos produtos. Esta meta vem sendo superada constantemente.



Atualmente somos mais que uma empresa de beneficiamento de vidro, ampliamos nosso ramo de atuação, agregando valor aos novos produtos, impulsionando nosso crescimento.

Novos projetos

Objetivando ampliar a cultura de inovação na empresa, provendo soluções criativas, com resultados concretos e mensuráveis, para o próximo ano a empresa tem como meta inserir um novo programa de gestão de inovação. Outra novidade é o lançamento de um kit especial para o mercado americano, que está em fase final de prototipagem.

Recentemente, a Rohden Vidros desenvolveu a nova linha Full Glass (todo o vidro), que leva essa tendência como principal inspiração e traz o que há de mais moderno em portas para expositores. Com ele, é possível proporcionar maior visibilidade ao produto do cliente. A linha ainda conta com maior eficiência energética, proporcionando redução de custos pois não tem gastos severos com energia, o que ainda auxilia na preservação do meio ambiente.

“Possuímos uma equipe altamente qualificada, com engenheiros e projetistas. Além disso, o Grupo Rohden sempre incentivou a qualificação, prezando pelo crescimento dos colaboradores”, destaca Edilene. Muito mais do que vender, a empresa preocupa-se em fornecer soluções de qualidade. Por isso, possui um laboratório interno para teste, homologação e acompanhamento de eficiência dos produtos.

No lançamento deste ano citamos ainda a disponibilidade de uma nova tecnologia, na qual a Rohden é pioneira no Brasil, a mesma possibilidade fornecer vidros aquecidos sem a necessidade de um dispositivo eletrônico de controle de tensão.



Edilene Marchi Knies

Gerente de Desen. de Produtos e Suporte Técnico

Investimentos

Com investimentos constantes, a empresa procura estar sempre à frente de tudo o que acontece no setor. Adquirindo novos equipamentos, investindo em treinamentos, participando de feiras e tudo o que envolve o setor.

Diante disso, uma das novidades mais inovadoras da empresa foi a aquisição de um forno para produção de vidro 3,15mm baixo emissivo (Low-E), atendendo uma nova demanda. Investir nessa tecnologia é um diferencial que pode proporcionar mais qualidade, melhorar o desempenho e garantir o melhor custo-benefício. Os vidros low-e contam com uma camada metalizada que garante melhor performance, reduzindo a transferência térmica em equipamentos refrigerados. Outro investimento está em impressoras 3D, que permitem a criação de protótipos e peças em pouco tempo, agilizando o desenvolvimento.

Feiras

Todos os anos o grupo Rohden participa ativamente das principais feiras do mercado de portas e vidros. É através delas que a empresa atualiza os colaboradores, apresenta no-

vidades e estreita o relacionamento com os clientes.

Mas, de acordo com Edilene, este ano a Rohden Vidros se deparou com um desafio: como estar em contato com os parceiros durante a pandemia do Coronavírus? *“A Feira Itinerante Rohden foi a alternativa para levar um pouco da nossa empresa e os novos lançamentos para nossos clientes e foi um sucesso”.* Durante o mês de setembro, o caminhão da Rohden percorreu os estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mostrando as novidades da empresa. *“Voltamos com mais conhecimento na bagagem e muito inspirados para seguir oferecendo o melhor para nossos clientes”;* finaliza.



Feira itinerante Rohden

Sobre a empresa

A Rohden Vidros é uma empresa beneficiadora de vidro temperado com sede em Taió/SC e que faz parte do Grupo Rohden. Foi criada em 2005 para suprir as demandas da própria Rohden Portas, já que alguns de seus modelos também utilizavam vidros.

Logo a equipe de administração da Rohden Vidros identificou uma oportunidade maior do que apenas o abastecimento próprio. Desta forma, em 2008 começou a expansão da empresa, fornecendo produtos para área de refrigeração, madeireiro, moveleiro, construção civil, linha branca e naval.

Desde o início prezando pela qualidade dos produtos, a Rohden Vidros foi a empresa mais jovem a obter o certificado do INMETRO e do Instituto Falcão Bauer de Qualidade com a norma NBR 14698, que regulamenta a fabricação de vidros temperados.

Informações:

🌐 rohdenvidros.com.br

📱 @rohdenvidros



INOVAÇÃO como diferencial

Produzir caldeiras, tanques e reciclagem animal é um processo relativamente simples para a Fimaco do Brasil. O diferencial está no investimento em engenharia. *“Ainda temos muito a crescer, inovar. Mas, acreditamos que nos destacamos por investir na engenharia – em software e pessoas. Pois, máquinas temos de sobra e todas as empresas podem adquirir. Mas, pessoas qualificadas, é o grande diferencial”*, aposta Gustavo.

Para o empresário, a energia jovem na forma de pensar é o que faz da Fimaco uma empresa de destaque. *“Na engenharia temos uma frase que nos norteia: Se sempre foi feito dessa forma, é um excelente motivo para mudar. A nossa forma de pensar nos projetos é o grande diferencial da Fimaco do Brasil”*.

“A Fimaco se destaca por investir no desenvolvimento do seu capital humano e nos produtos.”

Fotos: Produtora Hue



Gustavo Fux, diretor da Fimaco do Brasil

Unidade BRASIL

Com um mercado muito diferente da Argentina, a Fimaco reestruturou o grupo para atuar de forma mais integrada. Três programas foram lançados, cada um dedicado a uma unidade de negócios. Com isso, os empresários sentiram muito mais engajamento e encorajamento entre os 60 colaboradores da empresa.

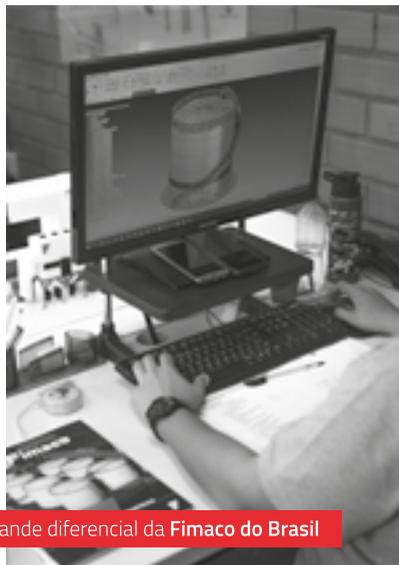
“Criamos equipamentos, modificamos, lançamos novas formas de vendas, criamos protótipos e instalamos a indústria 4.0, com o intuito de conhecer tudo dentro de cada fase do ciclo de projetos”, destaca Gustavo. Atualmente a Fimaco do Brasil se espelha no formato europeu de gestão e vende para a América Latina.



Fábrica Fimaco - Lontras/SC



A forma de pensar nos projetos é o grande diferencial da Fimaco do Brasil



Fimaco

FimacoBrasil

fimacobr

Fimaco Brasil

www.fimaco.com.br

Bonin Soluções em Pneus

▶ ▶ ▶ Inovação, qualidade e garantia na recauchutagem de pneus

Há quase 30 anos no mercado, a Bonin Soluções em Pneus continua a incessante busca por inovação. Fundada em 1991 por Jacinto e Marci Bonin, a empresa começou como uma recauchutadora de pneus, em um pequeno espaço de 400m para atender as demandas de Ibirama/SC e região.

Nestes anos a empresa evoluiu, a partir de investimentos em equipamentos de alta geração e em mão de obra. Em 2004 a família inaugurou a Bonin Auto Center, em Presidente Getúlio/SC. E desde 2005, a empresa conta com uma unidade em Cacoal/RO.

A recauchutadora que só trabalhava com pneus de caminhões, atualmente oferece serviço de recauchutagem e revenda de pneus novos para todas as categorias, sendo elas agrícolas, máquinas pesadas e industriais, destacando-se no Alto e Médio Vale do Itajaí oferecendo produtos e serviços com qualidade e tecnologia atualizada.

DESAFIOS

Em 2010, com o falecimento precoce do fundador, Rodrigo Bonin assumiu junto com a mãe o negócio familiar. *“Sempre acreditamos que investir em inovação era fundamental para aprimorarmos os nossos serviços e nos destacarmos no mercado. Por isso, estamos constantemente investindo em equipamentos”*, frisa o empresário e diretor da empresa.

Recentemente a empresa adquiriu a Rasparobô, uma máquina que realiza a raspagem do pneu - uma das etapas da recapagem de pneus - por meio de comando informatiza-

do, o que praticamente anula a possibilidade de erro e torna o procedimento mais ágil, padronizado e eficaz.

O diretor geral da empresa explica que anteriormente esse processo era comandado de forma manual e poderia ser prejudicado por algum movimento involuntário feito pelo operador. *“Agora estabelecemos os comandos no computador e o robô realiza sozinho a retirada de todas as impurezas do pneu”*.

Com isso, o tempo necessário para raspagem de cada unidade também diminuiu. Antes levava em torno de 5 minutos, e hoje pode ser concluído em 3 minutos. O equipamento é exclusivo na região, sendo a Bonin a segunda empresa do Brasil a ter esse modelo de equipamento, que foi desenvolvido no Rio Grande do Sul pela empresa Lukatec.

Outra novidade recente foi a utilização do Sistema Tipler de Vulcanização (STV), que informatizou o processo e otimizou o trabalho de recapagem de pneus. *“O nosso objetivo é ser a primeira Indústria 4.0 em reforma de pneus do Sul do Brasil, onde as informações são digitalizadas, o que permite a rastreabilidade, coordenação e harmonia entre equipamentos e as pessoas. Precisamos de respostas e soluções rápidas. Por isso, um dos nossos princípios não é ser a maior empresa do setor de recauchutagem do Sul do Brasil, mas sim a melhor. Nosso foco principal não é a quantidade, mas quero produzir com qualidade. Todos esses investimentos foram feitos para atender bem e cada vez melhor os nossos clientes”*, salienta o empresário.

DIFERENCIAIS E GARANTIA DE QUALIDADE

Desde de 2013 a Bonin Pneus conta com certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para a recapagem de pneus com validade até 2021. E anualmente a empresa passa por vistorias do Inmetro para garantir a qualidade no processo.

Durante as etapas da recauchutagem, a Bonin Pneus possui vários testes de segurança para certificar que o produto está apto para ser reutilizado. Caso o pneu não possa ser reaproveitado, o mesmo é enviado para empresas especializadas no descarte desses materiais.

Os fornecedores da empresa também são marcas renomadas que asseguram qualidade na recapagem dos pneus. A Bonin Pneus é concessionária da Tipler, empresa especialista em recauchutagem que oferece a matéria-prima. A Tipler, por exemplo, é a única empresa no mercado que disponibiliza as bandas pré-moldadas PPA (Pronta Para Aplicação), que minimizam os erros e defeitos no processo de recauchutagem, e seu produto tem o reconhecimento e aprovação da empresa alemã "TÜV SÜD Automotive", o maior laboratório especializado da Europa deste setor.

"Temos processos e equipamentos inovadores para sermos os melhores, não os maiores. Prezamos muito pela qualidade e agilidade na entrega", frisa o empresário. Outro diferencial é que a Bonin conta com vendedores e representantes em Rio do Sul, Blumenau e Timbó, com frota própria.

NOVIDADES

Em 2021 a Bonin Soluções em Pneus inicia uma nova parceria. No próximo ano a empresa se torna distribuidor exclusivo pneus da marca Continental na região do Alto e

Fotos: Produtora Hue



“Temos processos e equipamentos inovadores para sermos os melhores, não os maiores”

Rodrigo Bonin, CEO da empresa

Médio Vale do Itajaí. Isso agrega muito mais tecnologia inovação à empresa. "Nos sentimos orgulhosos com mais esse passo dado pela empresa. Contar com a expertise de uma multinacional como a Continental vai nos levar muito mais longe", finaliza o empresário.

- Bonin Soluções em Pneus
- boninpneus
- (47) 3357 0005
- (47) 98805 4255

www.boninpneus.com.br

Rua Marques do Herval, 8433
Dalbérgia - Ibirama/SC



Conheça mais sobre a Bonin Pneus



"Agora estabelecemos os comandos no computador e o robô realiza sozinho a retirada de todas as impurezas do pneu"



José da Silva

Empresário da Precisão



▶ ▶ ▶ Empresa aposta na nacionalização de peças através de projetos personalizados

No mercado desde 2001, a Precisão Metal Mecânica é especializada em serviços de usinagem de pequenos, médios e grandes lotes de peças. Com sede em Rio do Sul/SC, atua no desenvolvimento e fabricação de equipamentos para indústrias de setores variados; dispositivos de usinagem e moldes para fabricação de pratos de papelão.

Tendo como principal mercado o Alto Vale, a empresa atua fortemente na nacionalização de peças. Este processo se resume no desenvolvimento de peças para máquinas e equipamentos. Com isso a empresa contratante cortará custos como taxas de importação, taxas de retirada e variações cambiais de moedas internacionais, de maneira a fazer o produto ser o mais rentável possível.

Além disso, de acordo com o empresário da Precisão, José da Silva, a entrega da peça ocorre muito mais rápido. *"Sabemos que com a importação pode levar dias para ser entregue. Aqui, conseguimos entregar em até 48 horas"*. Além da alta economia proveniente dessa escolha, a nacionalização de peças também possibilita outras vantagens como um contato maior com o fabricante e um controle maior do produto final, afinal a distância entre o cliente e a fábrica diminui o que possibilita uma melhor troca de informações.

Através de equipamentos modernos e profissionais altamente qualificados, a Precisão entrega os produtos com agilidade e qualidade. Isso faz com que se evitem atrasos, produtos que não correspondem às necessidades, e ajuda a obter uma maior velocidade de entrega além de um produto que pode ser examinado e desenvolvido para atender as demandas muito mais fácil e rápido.

A empresa ainda trabalha no desenvolvimento de projetos de melhorias no processo produtivo do cliente, aumentando a eficiência e reduzindo custos de produção.



Equipe Precisão Metal Mecânica

Informações:

🌐 precisaometalmeccanica.com.br

📷 [@precisaometalmeccanica](https://www.instagram.com/precisaometalmeccanica)

📌 [/PrecisaoMetalMecanica](https://www.facebook.com/PrecisaoMetalMecanica)



Tonon

Soluções Metálicas

A Tonon Soluções Metálicas é uma empresa sólida, com mais de 40 anos no mercado e ampla experiência em sua área de atuação. A empresa tem o foco de sua atuação na área metal-mecânica, fornecendo produtos e serviços voltados a estruturas metálicas e coberturas nos diversos materiais disponíveis no mercado, para os segmentos industrial, comercial, residencial e obras públicas.

Há um ano a Tonon Soluções Metálicas está sob comando do novo empresário José da Silva, que tem buscado inovar no mercado. Através de profissionais altamente qualificados, a empresa elabora projetos de acordo com a necessidade de cada cliente, obedecendo normas de qualidade, primando ainda pela segurança e beleza.

Mas, você deve estar se perguntando: quais os benefícios de usar uma estrutura metálica? Essa resposta é fácil: resistência e durabilidade, qualidade, versatilidade arquitetônica, redução das cargas de fundação, sustentabilidade e rapidez.



Soluções para sua obra residencial ou comercial



Outro grande benefício é a precisão e menor margem de erro, que atrai muitos clientes. Afinal, o projeto é elaborado por profissionais habilitados e, para que as peças sejam preparadas corretamente, geralmente é necessário que já estejam definidas as instalações elétricas e hidrossanitárias. Dessa forma, os erros são muito menores.

De acordo com o empresário José da Silva, proprietário da Tonon Soluções Metálicas, o uso desse material na construção civil tem aumentado cada vez mais. *"Além dos benefícios já citados, as estruturas metálicas de aço permitem a produção de elementos de diversas formas, tamanhos e tipos, como os perfis soldados, laminados ou formados a frio, são inúmeros os aproveitamentos possíveis e os tipos de edificações",* destaca.

Atualmente, grandes construções, como shoppings e prédios muito altos são construídas totalmente em aço. Mas, ele também pode ser utilizado como material complementar, sendo compatível com outras formas de estrutura.

DEPOIMENTOS DE CLIENTES

"A Tonon é uma empresa parceira da Cravil e que sempre entrega o que vende com a qualidade desejada e é comprometida com a garantia de seus produtos, ou seja, a funcionalidade desses produtos e que os mesmos atendam a necessidade do cliente, nestes anos de parceiros foram muitos desafios e graças ao comprometimento da Tonon conseguimos ultrapassar todos esses desafios." - Acyr Leopoldo Hinghaus (Gerente de Suprimentos da Cravil)

"Quero dar os parabéns! Pessoal muito atencioso, caprichoso e atentos aos detalhes. Reforçaram alguns pontos com cantoneiras e parafusos e fez a diferença! Ficou 100%!" Jean Gilberto Caetano (Obra Residencial)

"A empresa cumpriu o prometido, ótimo atendimento e excelente parceria. Trabalhos focados no objetivo, entrega garantida no prazo." - Edejalmo de Andrades (Suprimentos Vibra Agroindustrial S.A.)

Ficou interessado? Entre em contato com a Tonon Soluções Metálicas:



www.tononmetalica.com.br

(47) 3521-4965 / (47) 98861-2154

Tonon Estruturas Metálicas

@tononmetalica



Pró Roll®

Vida em movimento

A Pró Roll nasce com o propósito de oferecer ao usuário de bicicleta produtos que tragam soluções ao seu dia a dia, incentivando o pedalar como um modelo de mobilidade sustentável: uma prática econômica e saudável de vida.

Investimento constante em melhoria de máquinas e processo está no DNA da empresa, Cândido Ernesto Prada que está à frente da gestão da empresa nos conta que desde o início do seu empreendedorismo participa ativamente do mundo corporativo, em busca de conhecimentos: *“Sempre que possível participamos em feiras do segmento, congressos, realizamos benchmarking em empresas, com intuito de se manter atualizado com o que acontece no mundo e nas novas tecnologias”.*

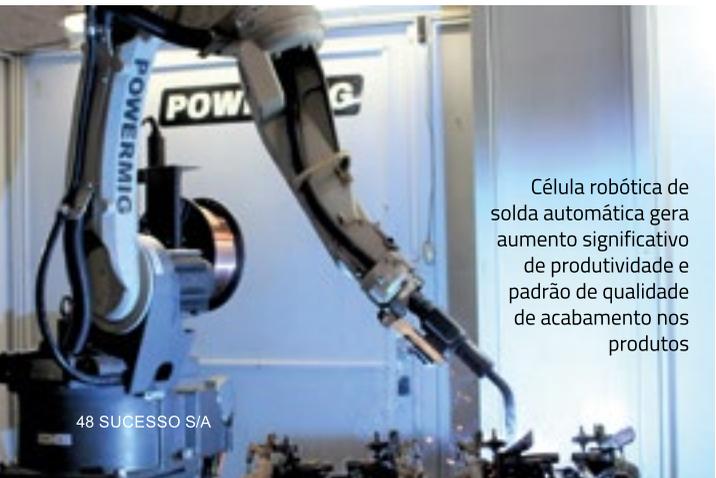
A Pró Roll desenvolve e produz bagageiros e guidões para bicicletas desde 2008, mas foi em 2012 com muita coragem e dedicação que entrou de vez nesse mercado, participando de feiras do segmento de bikes na busca de clientes, realizando viagens ao exterior em busca de novidades e parcerias.

INOVAÇÃO EM PROCESSO

A inovação está presente no dia a dia da empresa, em 2019 viabilizou a instalação de uma célula robótica de solda automática, na qual teve um aumento significativo de produtividade e um padrão de qualidade de acabamento nos produtos. Sem contar uma melhora no ambiente de trabalho.

Em 2020 com mais uma inovação de processo, a empresa acaba de adquirir uma cabine de pintura a pó construída em aço inox, *“O equipamento irá integrar nosso sistema automatizado de pintura já existente, a cabine é construída com um moderno e inovador sistema de exaustão, possibilitando desperdício de zero de tinta”.*

Na gestão de controle dos indicadores de produção a empresa vem investindo em Business Intelligence (inteligência de negócio), com a ferramenta “Power BI”, que é um serviço de análise de negócios de Microsoft, onde pode-se criar dashboards interativos e intuitivos, que auxilia nas tomadas de decisões pelos gestores da empresa.



Célula robótica de solda automática gera aumento significativo de produtividade e padrão de qualidade de acabamento nos produtos



Cândido Ernesto Prada, CEO da Pró Roll

“Estamos trabalhando com o Grupo RN Soluções (empresa de Rio do Sul), na implantação. O uso desta tecnologia nos fornece segurança na gestão de produção. Para nós uma inovação no controle de processo”.



INOVAÇÃO EM MERCADO

A inovação também está presente na área de marketing, alinhada com as tendências de mercado, a Pró Roll no mês de setembro ingressou no mundo digital, lançou seu e-commerce com o objetivo de levar seu produto até o cliente final e dar maior visibilidade a marca.

As vendas de bicicletas vivem um bom momento no Brasil. Os números do segundo semestre de 2020 confirmaram o crescimento constante no país, com um aumento na ordem de 64% nas vendas em comparação com o mesmo período de 2019. Estas informações foram registradas pela Aliança Bike (Associação Brasileira do Setor de Bicycletas), em uma pesquisa realizada com mais de 40 empresas associadas à entidade.

Nessa vida em movimento, a Pró Roll deseja que você vá mais longe, que curta a vida e desfrute a riqueza do mundo em seus detalhes.



PBI - Dashboards interativos e intuitivos, que auxilia nas tomadas de decisões pelos gestores da empresa.





Com três patentes requeridas, empresa do Alto Vale se destaca em **INOVAÇÃO**

Com 25 anos de experiência no mercado, a RIOAR Automação Industrial se destaca no Alto Vale pela inovação. Com diversos serviços e produtos voltados à indústria, durante os últimos anos desenvolveu vários novos projetos e, dentre eles, três resultaram em patentes requeridas.

Uma delas é o Cilindro Hidráulico Multiplicador de Força, que é até quatro vezes mais forte que os convencionais. Isso devido ao sistema totalmente inovador, que através de diferentes áreas e pressões internas possibilita maior força com economia de energia, reduzindo a pressão hidráulica e vazão do óleo.

De acordo com a empresária Luana Cristina Theis, o cilindro se diferencia entre os que já existem no mercado, trazendo muito mais possibilidades de aplicação: *“Este cilindro tem inúmeras vantagens, como aumento de produtividade pelo deslocamento rápido até o ponto de trabalho, força multiplicada com baixa pressão e baixa vazão, e não há necessidade de válvulas ou circuitos hidráulicos especiais”*, ressalta.

Segundo a empresária, este cilindro possibilitou também a criação de novos produtos. *“Esse cilindro nos permitiu aprimorar o desenvolvimento de máquinas e equipamentos para a construção civil e indústria papaleira, gerando mais produtividade para as empresas que o utilizam”*.

A prensa de pratos de papel, criada com a finalidade de uso do cilindro multiplicador de força, concentra a elétrica e a hidráulica com alta eficiência, confiabilidade e segurança. Com diferenciais inovadores, desde o sistema de alimentação, passando pela prensa com o cilindro exclusivo RIOAR, até o sistema de empilhamento de pratos, é possível deixar a produção pronta para a embalagem em bem menos tempo.

A prensa de pratos RIOAR está sendo padronizada em linha de produção por



Prensa de Pratos

muitas empresas do segmento, em razão da alta produtividade, baixo consumo de energia, mão de obra operacional reduzida e fácil operação.

Outro produto que utiliza o Cilindro Multiplicador de força como diferencial, é a Máquina de Produção de Artefatos de Cimento. *“Este é um mercado novo de atuação que estamos trabalhando, desenvolvendo máquinas e equipamentos que possibilitam mais produtividade para as indústrias da construção civil”*, afirma Luana. As Vibroprensas da RIOAR foram projetadas para alta produtividade, sendo compactas e robustas, evitando quebras por fadiga. Outras máquinas e equipamentos para esse segmento estão sendo projetadas, todas com diferenciais inovadores, e logo farão parte do portfólio da empresa.



Máquina para Produção de Artefatos de Cimento

GESTÃO E INOVAÇÃO

Tanta inovação é possível devido à gestão, que constantemente está em busca de facilitar e agilizar processos, sistemas e buscando novos produtos. A empresa contou com um grupo de inovação, para criação de novos projetos e modelos de gestão. Com o tempo essa cultura foi implementada na empresa e hoje é realidade no dia a dia.

A empresária Luana é muito engajada e participa de entidades e associações, como do Centro de Inovação Norberto Frahm, no qual é presidente do Comitê de Implementação. *“Há mais de três anos acompanho de perto e acho muito importante para a empresa, pois estamos por dentro de tudo o que acontece na região. Através da associação ficamos sabendo de editais, capacitações, inovações e firmamos muitas parcerias”*, afirma.



Cilindro Hidráulico Multiplicador de Força

SOBRE A EMPRESA

Com 25 anos no mercado de automação industrial, a RIOAR se destaca no Alto Vale pela inovação e qualidade dos produtos. A empresa tem sede em Rio do Sul/SC, mas atende todo o mercado nacional, fornecendo produtos e serviços de qualidade, comprometidos com o que fazem.

Em 2015 a RIOAR conquistou o prêmio nacional em gestão do MPE Brasil, na categoria Indústria e o estadual com Destaque em Inovação. Tudo isso foi possível devido ao empenho dos empresários, que buscam implementar políticas de gestão e inovação na empresa.



(47) 3520-4300
(47) 99944-0917
@rioarautomacao
Rua Treze de Agosto, 239
Navegantes, Rio do Sul/SC



União e inovação em prol do fortalecimento do setor do vestuário do Alto Vale

Em tempos difíceis, a inovação tem sido considerada fundamental para a sobrevivência das empresas. Mas, estimular e apoiar esse processo ainda é um desafio. De acordo com a Pesquisa Investimento & Competitividade (FIESC, 2017) Santa Catarina está avançando na articulação e realização de projetos para atuação em rede com objetivo de impulsionar o investimento em inovação como estratégia para as empresas se manterem no mercado.

Com o objetivo de inserir o setor têxtil na agenda de inovação e fortalecer a cadeia têxtil do Alto Vale do Itajaí, que o Sindicato Patronal Têxtil do Alto Vale do Itajaí (Sinfiatec) com apoio do SENAI, lançou o Vale Azul. *“A marca nasceu da certeza de que enfrentar tudo sozinho não é mais inteligente, moderno, nem a melhor opção para empreender”*, ressalta o presidente do Sinfiatec, Iuri Cristofolini.

A marca foi lançada na Denim City SP, um campus de inovação, localizado em São Paulo, que pretende elevar o padrão, reduzir o impacto ambiental, estimular a ado-



Comitiva Vale Azul na Denim City SP



Comitiva Vale Azul na Denim City SP

ção de inovações mais sustentáveis e unir a indústria do denim. A Denim City SP abriga diferentes espaços para atividades relacionadas ao mundo do jeans como cursos, palestras, estandes com os principais atores do ecossistema Denim, entre outras.

“A Denim City SP será um terreno fértil para as decisões colaborativas a respeito do jeans brasileiro. Isso vem ao encontro com o que desejamos com o Vale Azul: trabalhar nas dimensões da inovação, educação, sustentabilidade, que serão plenamente utilizadas nas estratégias de desenvolvimento do setor têxtil, não somente do jeans”, afirma.

OBJETIVOS

Através do SENAI muitos cursos e formações serão trazidos, visando o fortalecimento das indústrias e marcas da região. *“Criamos o Vale Azul para projetar os produtos e a imagem da indústria da moda do Alto Vale do Itajaí no cenário nacional e internacional. Para isso, queremos*

Foto: Jonatas Marques



Denim City SP



criar ações de promoção de experiência da marca; promover e aumentar a articulação da indústria da moda com os setores públicos e privados, incluindo instituições de pesquisas e universidades, governo, entidades de fomento e os setores produtivos; e apoiar o desenvolvimento de instrumentos e programas capazes de aumentar a inovação nas indústrias”, ressalta Iuri.

Participam do Vale Azul as marcas Denim Zero, Monnari, Ziann, Brix, Divero e Lavanderia Tomazoni, além do Senai de Rio do Sul. Para o próximo ano, será lançado um edital para mais empresas que buscam este fortalecimento e queiram participar do Vale Azul.

A economia da região é composta por mais de 1.000 empresas, que geram cerca de 13 mil empregos diretos [dados dos 23 municípios de abrangência do Sinfiatec]. Na grande maioria são de baixa e média-baixa intensidade tecnológica. Segundo a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), considera como principal indicador de intensidade tecnológica, a razão entre dispêndio em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) sobre o valor adicionado somado os gastos com tecnologia que são incorporados aos bens intermediários e investimentos.

“Alguns pontos são identificados pelos consumidores quando tratamos do jeans do Alto Vale do Itajaí, como: jeans sustentável, costura diferenciada, distinção na criação e desenvolvimento, nos aviamentos e acabamentos, bem como diferenciação na lavagem. É necessário potencializar nossas virtudes, por isso buscamos esse fortalecimento, unindo forças”, ressalta o presidente do sindicato.

Foto: Jonatas Marques



Iuri Cristofolini (Sinfiatec), **Cristiano Buerger** (Tecno blu/Denim City) e **Hemerson May** (Sinfiatec)

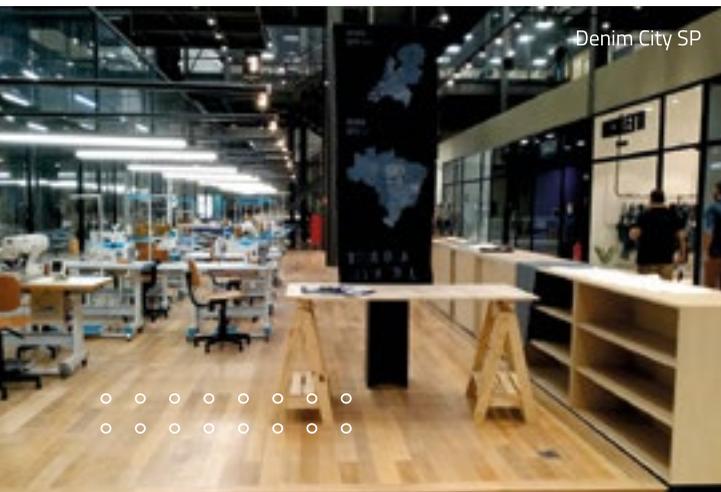


Fabrizio M. Pereira (Senai/SC), **Maria José Orione** (Denim City SP) e **Cristiano Buerger** (Tecno blu/Denim City)

Informações:



Sinfiatec
 sinfiatec
 (47) 3521-2870
 (47) 98849-7282
www.sinfiatec.com.br



Denim City SP

Foto: Jonatas Marques



O termo Vale Azul foi escolhido em 2019, durante um workshop envolvendo criadores, estilistas e empresários, com o objetivo de representar a qualidade e valores da indústria da moda no Alto Vale e projetá-la no cenário nacional e internacional. Em 2020 foi criado um concurso para criação da identidade visual da marca.





A Brix agora também é Vale Azul

Estamos juntos nessa para apoiar e fortalecer a indústria de jeans do Alto Vale. Através da marca Vale Azul nós somos um dos sponsors da Denim City SP, um espaço de inovação e colaboração onde nossa equipe poderá se aperfeiçoar e elevar ainda mais nosso verdadeiro DNA jeanswear.

MOOD WINTER 21 DE VOLTA ÀS ORIGENS ...

É hora de se reinventar, reviver, ressignificar e redescobrir a moda e a si mesmo. Tempo de respeitar o tempo, de mudar conceitos, seguir com leveza, valorizar o cotidiano, a simplicidade, as nossas origens e a natureza ...

É com este olhar reflexivo e nostálgico que a ZIANN lançou a coleção WINTER 21.

ZIANN®

Made In Brazil

A ZIANN nasceu em 1999, impulsionada pelo espírito empreendedor de Hemerson May e pelo amor à moda que Elis Regina Comandoli e Camila Comandoli irmãs de sangue e de profissão sempre nutriram.

O coração da empresa sempre foi a **criatividade** e a **inovação**, tendo como missão surpreender, despertar desejos e emoções sem nunca perder a essência da marca, ou seja, **"Somos nós mesmos, mas nunca o mesmo"**.

A ZIANN é uma marca feminina de denim, que tem como principais atributos ser **vanguarda, cool, contemporânea e irreverente**, buscando sempre transformar tendência em produto. A paixão pelo designer é o que move e impulsiona, mas jamais deixando que este mundo frenético da moda modifique a alma da Ziann que é **simples, transparente, generosa** e baseada em **ética e responsabilidade social e ambiental**.

ziann_jeans

ziann.jeans





DENIMZERO

D I F F E R E N T

▶ ▶ ▶ Espírito jovem e cheio de atitude



Prezando pelo conforto, bem-estar e seguindo as tendências de cada estação, a Denim Zero desenha e produz peças atuais e versáteis, que garantem conforto para o dia a dia agitado da mulher contemporânea.

Com peças exclusivas e focada no exigente público feminino, a marca tem como objetivo estar próxima da consumidora e entender suas necessidades reais, promovendo a beleza da diversidade de corpos e estilos. Para isso, a inovação está presente em todos os setores da empresa. *"O uso de matéria-prima de alta confiança é nosso ponto de destaque. Prezamos pelo desenvolvimento de produtos com padrão elevado e durável, garantindo a essência e os ideais da marca"*, frisa o empresário Iuri Cristofolini, diretor-presidente da Denim Zero.

Com muita atenção aos detalhes, metais e etiquetas, as peças produzidas pela Denim Zero promovem a autenticidade da marca. A constante atualização técnica e criativa da equipe de desenvolvimento garante que estes pontos sejam conquistados de forma impecável, levantando a bandeira do auto cuidado, dialogando com a consumidora, para entregar produtos que promovam a liberdade de estar confortável em seu próprio corpo.



INOVAÇÃO

A Denim Zero iniciou em 2020 a expansão comercial para outras regiões do País, mantendo seu modelo vencedor com atuação já consolidada nos três estados do Sul.

Muito mais do que produzir peças em jeans, a Denim Zero lança tendências e inova na forma de oferecer estes produtos. Com representantes comerciais por todo o país, a empresa apresenta semanalmente seus lançamentos. *"Nossa criação e produção não para. Nossos clientes tem à disposição novos produtos todas as semanas e podem adquirir através das lojas físicas de atacado, pelos representantes comerciais ou pelo e-commerce B2B"*, ressalta Iuri.

Presente em todo o país, a Denim Zero conta com cerca de 1.800 clientes ativos. *"Investimos em equipamentos modernos, profissionais altamente qualificados, matéria-prima da melhor qualidade, inovamos em processos, mas*

acreditamos que a principal inovação está em produzir para vender, nossa responsabilidade na assertividade dos produtos é muito importante para o sucesso dos nossos clientes", destaca o empresário. Com isso, a empresa conta com os produtos adequados no momento em que o cliente necessitar.

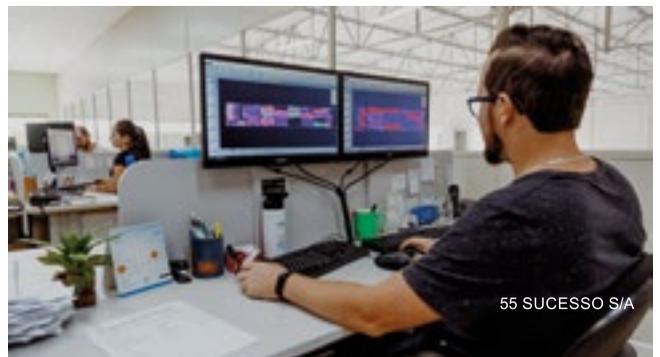
De acordo com Iuri Cristofolini, os lojistas podem adquirir as peças nas lojas de atacado, com os representantes ou diretamente no site, sendo possível receber a mercadoria em até 24h, dependendo da localização.

f Denim Zero
 @ denimzero
 (47) 3546-1500
 (47) 99991-7871
www.denimzero.com.br
 Rua 1° de Maio, 540 - Laurentino/SC

Conheça a história da Denim Zero



“O uso de matéria-prima de alta confiança é nosso ponto de destaque”





"Aqui na Divero Jeans, criamos coleções para surpreender! Nossos modelos, expressam atitude e originalidade por meio da modelagem e caimento perfeitos. E também é claro, por terem características únicas em cada detalhe.

Trabalhamos com tecidos de tecnologia avançada no mercado da moda, que resultam em modelos exclusivos como: Shape Fit – Essa peça possui tecnologia interna, que comprime e diminui visivelmente a área abdominal, proporcionando um visual de barriga chapada; Calça branca que é Repelente a Líquidos; Jeans black da linha Eu não Desboto; temos

peças com tecnologia Eco Sustentável; Jeans Malha com aspecto e toque de moletom; e também uma linha em jeans T400, tecnologia que permite a recuperação do stretch, inibindo a possibilidade de laceamento da peça e proporcionando mais conforto. Além de muitas outras novidades.

Nosso principal objetivo, é que você encontre em nossas coleções, peças que realcem sua essência e autenticidade, que a tornem uma pessoa única.

Ser livre para ser quem você quiser, é o que lhe torna único!

Esse é o nosso DNA!"



Aponte a câmera do seu celular para esse QR Code e saiba mais sobre a Divero

www.diverojeans.com.br

☎ 47 3411-5050 | 📞 47 99961-0168 | 📱 @diverojeans

DJeans
DIVERO

Vexta

▶ ▶ ▶ Inova a gestão usando tecnologia avançada na sua confecção

A inovação é confundida com invenção. Para inovar não é preciso fazer algo que nunca foi feito até então. É preciso gerar mudanças com o objetivo de agregar valor.

Muitos pensam em um produto ou serviço novo. Mas fazer algo que sempre foi feito, com uma visão diferente, de uma forma mais eficiente, por exemplo – que gere economia ou aumente o faturamento – também é inovação.

Diminuir o prazo de entrega de um produto, reduzir o estoque de matéria-prima ou acabada, fazer mais em menos tempo, reduzir o retrabalho ou ainda eliminar a dor de cabeça com servidores internos, são algumas das inovações que a Vexta pode trazer para a sua confecção.

Para reduzir o seu prazo de entrega, o sistema Vexta apresenta informações de sugestão de faturamento que indicam a possibilidade de atendimento parcial ou total das quantidades dos pedidos de venda, facilitando a visualização de quais pedidos podem ser separados/ entregues no momento.

Utilizando o aplicativo para tablets e smartphones nativo da solução é possível lançar um pedido em qualquer local, estando o representante online ou offline, e posteriormente sincronizando os dados sem a necessidade de redigitação, integrando toda a sua gestão de pe-

didados e financeiro.

A redução dos estoques é possível com a gestão dos insumos de acordo com a demanda de produção. A realização de inventário de produtos na matriz e filiais auxilia na gestão de estoque eliminando as perdas. Além dos relatórios e telas que apresentam a posição do estoque por grade de tamanhos e variações.

Tenha acesso à essas informações, a isso tudo, além de reduzir custos e riscos com perda de dados nos servidores internos contratando a solução da Vexta, que é 100% em nuvem, acessível usando um navegador de internet a partir de smartphones, tablets ou computadores. Contando ainda com avisos por e-mail contendo indicadores e informações da sua gestão, otimizando o fluxo das atividades do dia a dia e agilizando a tomada de decisões.

A Vexta é uma empresa rio-sulense, especializada em desenvolver soluções para o setor da confecção com mais de 20 anos de experiência.

A empresa fornece soluções completas para a gestão do segmento têxtil, no qual o cliente tem controle de todas as etapas e áreas de sua empresa, seja uma pequena confecção ou uma indústria de moda. A Vexta oferece soluções na medida do seu negócio. Conheça nossos planos no site www.vexta.com.br



Sobre a empresa

Um profundo conhecimento de como funciona a indústria de confecções, a paixão pela tecnologia e uma vontade por simplificar a vida de empreendedores são os elementos que costumam elegantemente a essência da Vexta.

A Vexta nasceu no ano 2000 através da vontade dos empresários Fernando Tschumi, Silvio Gonçalves e Carlos Alberto Longen, de trazerem o compromisso de se aprimorar e aprofundar neste universo com uma equipe especializada. Mais do que entender workflows dos clientes, a Vexta aplica as soluções e serviços de consultoria para melhorar a eficácia e eficiência, sendo transparente, e mantendo a ética e compromisso ao entregar serviços inovadores, especializados e de alta qualidade.

Informações:

- 🌐 www.vexta.com.br
- @ [@vexta.systems](https://twitter.com/vexta.systems)
- f [/vextasystems](https://www.facebook.com/vextasystems)
- ☎ (47) 3520-8888
- 📞 (47) 98830-5934



Foto: Tiago Metzger



Lilian G. Koslowski Luiz,
CEO da Pietra Confeções



A menina que busca ser excelente em tudo que faz

A Pietra Confeções nasceu em 2006 de um sonho da empresária Lilian G. Koslowski Luiz, de ser independente. E, com muita determinação, acreditando na busca constante por aprendizado e melhorias, a empresa se consolidou no Alto Vale.

A escolha do nome Pietra se deu por ser “a menina” da empresária. “Este era meu sonho. E como tal, merecia todo cuidado, dedicação e amor”, ressalta. De uma garagem pequena em Agrolândia/SC e com cinco colaboradores, a Pietra passou para um galpão de 550 m², com 54 colaboradores. “Nosso início trouxe uma soma de desafios e aprendizado imediato, lidando com clientes de São Paulo na costura do jeans e na produção de materiais diferenciados”, explica Lilian.

Com mais segurança nas mãos, a empresa passou a produzir para a Malwee. Em pouco tempo, passou do jeans para o tecido plano, pensando em peças infantis. “Compartilhamos alguns sonhos, entre eles, costurar para marcas reconhecidas no Brasil”.

Trabalhar para grandes marcas trouxe novos desafios. O principal deles, foi manter o profissionalismo e aprender um pouco mais a cada novo trabalho. E isso, criou o jeito de ser da Pietra.

Atualmente a empresa produz peças diferenciadas para as marcas Hering e Dzarm, onde se desenvolveu muito através dos treinamentos dos profissionais disponibilizados pela Cia. Hering, metodologias e cursos específicos oferecidos pela Fundação Hermann

Hering.

Um dos programas que estimulou a inovação foi o Encadeamento Produtivo, realizado pela Fundação Hermann Hering e SEBRAE Nacional, que incentivou a Pietra a olhar para dentro. “O programa ajudou a nos desenvolvermos, melhorando a produtividade, qualidade e gestão sustentável, e isto com pouco investimento financeiro. Estes programas exigem a dedicação do empresário e a colaboração da equipe”, afirma Lilian.

Na trajetória de inovação da empresa, com o apoio do IEL/SC, entidade pertencente à FIESC participou do programa Inova Mais Indústria e também do Programa Embarque Imediato do SESI e FIESC Alto Vale do Itajaí investindo na inovação organizacional, por meio do desenvolvimento das lideranças.

O lema “juntos vamos mais longe”, se aplica na gestão da Pietra, com parceiros em projetos de treinamentos, elaboração de laudos e cumprimentos do Compliance, citando o SESI e o SEBRAETEC, que viabilizam e facilitam os processos, assim, alcançamos a certificação da ABVTEX mais uma vez este ano.

A Pietra Confeções também foi agraciada com o Prêmio Abra, uma ação da Fundação Hermann Hering de reconhecimento pela implementação das melhores práticas de qualidade, Compliance e gestão do negócio.

Em 2018, a cadeia de confecções nacional de fornecedores da Cia Hering, participou do ranking desta iniciativa, e a Pietra foi reconhecida como fornecedor Ouro Master da região Sul.

Reconhecimentos

Um grande marco para a Pietra foi o reconhecimento através do Programa Global de Certificação GPTW (Great Place to Work – Ótimo Lugar Para Trabalhar). A porcentagem mínima da pesquisa de favorabilidade exigida pelo prêmio é 70% e a Pietra alcançou 90%.

“Nós já tínhamos conquistado o Prêmio Abra, da Fundação Hermann Hering. Então, decidimos buscar uma avaliação externa e colocamos como visão para 2022 sermos a melhor empresa para se trabalhar em Santa Catarina”, contou Lilian.

Os resultados já começaram a aparecer. *“Foram várias ações, durante anos, para fazer diferente com poucos recursos. Não sou costureira, mas ouvia as queixas da equipe, e procurava fazer algo para melhorar. Temos a ginástica laboral, comemorações festivas, ações sociais para a comunidade e colaboradores, entre outras atividades. Há um engajamento e valores morais, que transformam a equipe numa família e torna o trabalho mais humanizado. A direção é enxuta, o que facilita a transparência e agilidade na gestão do negócio”,* acrescentou a empresária.

O GPTW permite, por meio de pesquisa e diagnóstico do clima organizacional, a medição de forma prática da percepção dos funcionários em relação à empresa. A participação no programa garante a entrega do resultado da pesquisa para trabalhar ações internas. A empresa também tem seus esforços reconhecidos, com a visibilidade do selo digital de certificação.

Fotos: Tiago Metzger



Conhecimento e Inovação

A empresária não cansa de buscar conhecimento – tanto pessoal quanto para a equipe – e frequentemente participa e promove cursos e treinamentos. Tudo isso gera muito mais do que produtividade, gera valores e faz da Pietra uma referência em toda a região.

Há cerca de um ano a empresária abriu outra unidade, a Hellena Confecções, em Atalanta/SC, e dá continuidade ao excelente trabalho que tem feito em Agrolândia.

Essa é a Pietra, a menina que busca ser excelente em tudo que faz: produtos, relacionamentos, carreira e sonhos.



Atualmente a empresa produz peças diferenciadas para as marcas Hering e Dzarm

 [pietraconfeccoes](#)

 [Pietra Confecções](#)

Acesse o QR Code e conheça mais sobre a Pietra Confecções



Itutex Sacarias

▶ ▶ ▶ Empresa aposta na produção de sacarias diferenciadas

Em 1990, os diretores e proprietários da empresa, Gilmar Darolt e Tânia Regina Schmidt Darolt, iniciaram sua trajetória no ramo de embalagens com a representação de vendas na região de Ituporanga – SC, quando, a partir de 1998, em virtude da busca incessante pela adequação, expansão e inovação de mercado, passaram a praticar importações e exportações.

Para diversificar e ampliar ainda mais os negócios, em 2008 passaram a atuar no ramo de embalagens de juta, com a fabricação de sacos para café e batata, que anos depois se tornaria a essência do empreendimento: a produção de sacarias.

Com 30 anos de experiência em embalagens, em 2018 deram início à Itutex, fábrica de sacarias para cebola, batata, cabotiá, alho, entre outros, com sede em Aurora – SC, com parque fabril de 8000m². A empresa opera em três turnos e conta com 80 colaboradores.

A confecção variada e verticalizada de sacarias, bem como de toda a linha de acessórios necessários para a formação do produto final, é marca registrada símbolo de confiança e qualidade, praticada desde a criação e desenvolvimento da empresa.

Do fio à faixa, a Itutex produz todo o material necessário às etapas de fabricação do produto, proporcionando flexibilidade na entrega e controle do processo.



Diretores e proprietários da empresa,
Tânia Regina Schmidt Darolt e Gilmar Darolt

Contando com maquinários modernos e funcionários qualificados, a empresa une qualidade e excelência, promovendo e colaborando com o sucesso de seus clientes.

Com vendas por todo o Brasil, Argentina e Chile, através de representações, *"a Itutex inicia tratativas de exportação à Europa"*, contam os empresários.

A Itutex nasceu com o propósito de estabelecer vínculo fiel e agradável garantindo a segurança do negócio!

DIFERENCIAIS

Na Itutex a produção de sacarias é totalmente automatizada, sendo o grande diferencial a variedade de modelos de sacos. A empresa aposta em sacarias tubulares com costura apenas no fundo, garantindo agilidade na produção e segurança dos produtos, com embalagem reforçada.

O modelo tradicional é sacaria plana, tecido aberto que conta com duas costuras, lateral e fundo, no formato "L". A produção da sacaria plana consome tempo e produtividade, o que os empresários não temem no novo processo.

Tudo isso é possível através dos testes de qualidade feitos em laboratório próprio. *"Efetuamos testes constantes dos materiais produzidos, garantindo a qualidade, resistência e segurança dos produtos"*, afirmam os empresários.

Outro grande diferencial da Itutex é a preocupação ambiental. A empresa adota posturas, comportamentos e ações que respeitam o meio ambiente e as políticas de sustentabilidade. Uma destas ações é a logística reversa interna, com a restituição dos resíduos e utilização na própria indústria, destinando adequadamente o material coletado.

A Itutex veio ao mercado com o objetivo de embalar com segurança e qualidade.

O PROCESSO



1 Como matéria-prima o polipropileno, polímero termoplástico produzido a partir da polimerização do gás propileno ou propeno, derivado do petróleo, o material é combinado à coloração desejada e submetido a temperatura elevada.

2 A partir da mistura e aquecimento, a solução passa pelo processo de resfriamento.



3 Endurecido o produto, a camada elástica, fina e resistente é cortada em fios e bobinada.



4 As bobinas são levadas aos teares para a produção do tecido das sacarias.



5 Simultaneamente são produzidas as faixas, genéricas ou personalizadas.

6 Com a junção das etapas 4 e 5, as faixas são coladas aos tecidos que passarão ao setor de corte e costura.



7 Cortadas e costuradas, as sacarias são inspecionadas, embaladas e expedidas.

f Itutex Sacarias
© itutexasacarias
☎ (47) 3533-1540
www.itutex.ind.br



Oliveira

▶ ▶ ▶ Oliveira Alimentos quer saber: Tem fruta mais brasileira que a Banana?

A pesar de ser originária do sudeste da Ásia e atualmente cultivada em praticamente todas as regiões tropicais do mundo, a banana é uma das frutas mais consumidas no dia a dia do brasileiro, e porque não, aproveitar o que há de melhor dessa fruta como ingrediente indispensável para a produção de variados doces, inclusive a produção da famosa Bala de Banana Oliveira que está entre os doces mais admirados e mais antigos do Brasil.

Com mais de 45 anos de mercado, a Bala de Banana Oliveira é produzida com 65% da fruta, sendo a queridinha dos consumidores e também líder de mercado. Do mesmo insumo, é comercializada a Banana Lanche, a Bananinha Clássica e a Bananinha Cremosa Tradicional e a Bananinha Cremosa Zero Adição de Açúcar. Ambas as duas últimas citadas, são os mais novos lançamentos da Oliveira que já estão no mercado e têm campanha de lançamento oficial marcada para 2021.

A Oliveira segue no ritmo de expansão e inovação, pois sabe que o mundo gira em torno das novidades e no setor alimentício não é diferente, mas a empresa tem todo um cuidado e conta com os melhores profissionais que vão desde a criação, produção e lançamento. *“Os lançamentos são pensados a*

partir da sinergia com a linha de produtos já existente e devem fazer parte do DNA da empresa, além disso, consideramos fundamental entender o que as pessoas estão consumindo, quais mudanças terão nos seus hábitos e/ou costumes, e entender o que o consumidor aprecia em um produto, desde a embalagem à satisfação. Nossa maior inovação foi investir na abertura de mercado, entender que precisávamos ter mais clientes e estar mais próximos dos consumidores, identificando hábitos de consumo de cada região. Isso foi decisivo para a construção do projeto de inovação comercial da empresa e contribuiu muito para o amadurecimento da gestão e a construção de uma nova visão de negócio”, esclarece o diretor, Márcio de Oliveira.

Com a expansão mercadológica, surgem também outras oportunidades como: inovações em máquinas e equipamentos para automatização dos processos industriais e ganho de produtividade, sem esquecer de investir no desenvolvimento das pessoas. *“Entendemos que as pessoas fazem parte da empresa e estão aqui para realizar os seus sonhos, não importa o tamanho dele. E com trabalho, dedicação e perseverança elas conseguirão alcançá-lo, por isso, entendemos que temos um propósito e o mesmo deve ser de cada pessoa que trabalha na empresa”,* destaca Márcio Oliveira.



Somos alegres, pensamos positivo, trabalhamos com amor para realizar os nossos sonhos e satisfazer as pessoas que provam o que fizemos

Sobre a empresa

Fundada em 1966, por Inácio de Oliveira a empresa cresceu, se desenvolveu e hoje é gerida pela segunda geração. Com matriz em Laurentino/SC e uma filial em São Paulo/SP, a Oliveira está presente em todo o Brasil e na América do Sul e vem se transformando, profissionalizando, crescendo e se consolidando como uma das principais empresas de alimentos do Brasil em seu segmento.

Para 2021 a Oliveira terá mais lançamentos, ampliando de forma significativa as famílias de produtos, sendo eles: Doce de Leite, Doce de Frutas, Goiabada, Bananinhas, Bala de Banana, Conservas e Temperos, tendo como objetivo o fortalecimento da participação no mercado. Além disso, será ampliado os investimentos em marketing, dando continuidade no processo de inovação da marca e aproximação com os consumidores.

Informações:

- www.oliveira.com.br
- @oliveiraproduosalimenticios
- Oliveira Alimentos
- Oliveira Produtos Alimentícios
- oliveiraproduosalimenticios





MUITO MAIS SABOR PARA AS SUAS REFEIÇÕES

Com certeza você já consumiu algum produto da Neilar. Reconhecida em todo país, a empresa fabrica produtos alimentícios desde 1989. Tudo começou com o sonho de Aneilton e Inês Faria, que reuniram habilidade e força de trabalho para formar uma grande receita. *“Acreditamos que os ingredientes para nosso sucesso sempre foram: fé, honestidade, experiência em alimentos, perseverança e prática”*, afirmam os fundadores.

Em pouco tempo a empresa aumentou a produção, investiu em equipamentos, contratação de profissionais de nutrição, química e uma nova grade de alimentos. Hoje a Neilar conta com mais de trezentos produtos diferentes, que vão de temperos a sucos, gelatinas e achocolatados. *“Trabalhamos com a responsabilidade de colocar na mesa dos brasileiros produtos de primeira linha, com o toque de sabor familiar tão típico da história Neilar”*, afirma o gerente de compras Jaison Rodrigo Faria.

NOVOS PRODUTOS

Antes de lançar novos produtos, a Neilar realiza pesquisas de mercado, estudando quem vai consumir - faixa etária, social e econômica -, quais os concorrentes e se a empresa tem condições de produzir sem investimento interno.

“A pesquisa é apresentada para a diretoria, e após a aprovação vai para o setor de desenvolvimento onde a equipe com as informações em mãos começa a criar o produto”, explica Jaison Rodrigo Faria. Neste momento o projeto se divide em duas partes: criação da fórmula e criação do layout. Todo esse processo dura em média de 8 a 12 meses.

Além da tecnologia para criação de novos produtos, a Neilar possui uma sede fabril totalmente automatizada, com pouca atuação humana. Cada

produto possui sua linha de produção de acordo com cada tipo de item. *“Refresco em pó, sobremesas como gelatinas, pudins, flan, achocolatados, amidos de milho, bolos, sopas e temperos possuem suas linhas de produção distintas, não havendo produção na mesma máquina com produtos diferentes”*, pontua o gerente de compras. Isso impede contaminação cruzada principalmente para os alergênicos (pessoas com algum tipo de alergia a glúten, lactose).

Com o nível de automação alto, o quadro de funcionários é reduzido. *“Há cinco anos tínhamos em torno de 60 funcionários diretos. Hoje contamos com pouco mais de 30 funcionários trabalhando em dois turnos”*, complementa.

DIFERENCIAIS INOVADORES

A Neilar se destaca pela qualidade dos produtos que, de acordo com Jaison, se dá principalmente pela escolha dos fornecedores. *“Compramos de grandes multinacionais, que fornecem matéria prima de qualidade, possibilitando a produção de produtos que acabam por receber esta qualidade em seu conteúdo”*. Toda matéria prima quando chega é analisada pelo setor de qualidade que também afere todo lote de produto que sai da empresa.

Mas, para se manter no mercado é preciso sempre inovar. A fundadora da empresa, Inês Faria, sempre frisou que o que vai ditar o sucesso de uma empresa é *“fazer melhor hoje o que eu fazia ontem”*. *“É isso que a Neilar tem feito desde sua fundação até os dias atuais. Melhorias continuam em todos os setores da empresa com investimento em processos e treinamento de pessoas”*, afirma.



E, embora 2020 tenha sido um ano desafiador, a Neilar tinha como meta lançar novos produtos. Este ano colocaram no mercado o Tempero Mais Sabor – um realçador de sabor –, o Creme de Cebola, além de novos sabores de sopas.

Para 2021 a empresa vai relançar o refresco em pó Sukesummer. Com nova embalagem e de forma inovadora, o produto será a primeira embalagem de refresco que faz cinco litros em Standpouch (pacote que fica em pé, na prateleira).

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Neilar está presente em quase todos os lares brasileiros. As vendas para supermercados, mercearias, padarias e demais revendedores, ocorre através de representantes comerciais e distribuidores. Segundo o gerente, a empresa conta ainda com centros de distribuição em São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e distribuidores na Bahia, Pará, Amazonas e Espírito Santo.

Gostou? Acompanhe a Neilar nas redes sociais e fique por dentro de todos os lançamentos:

 @neilaralimentos

 Neilar - @neilaralimentos

www.neilar.com.br

End.: Estrada Boa Esperança, 533,
bairro Fundo Canoas, Rio do Sul/SC

Telefone: (47) 3525-8300



INOVAÇÃO

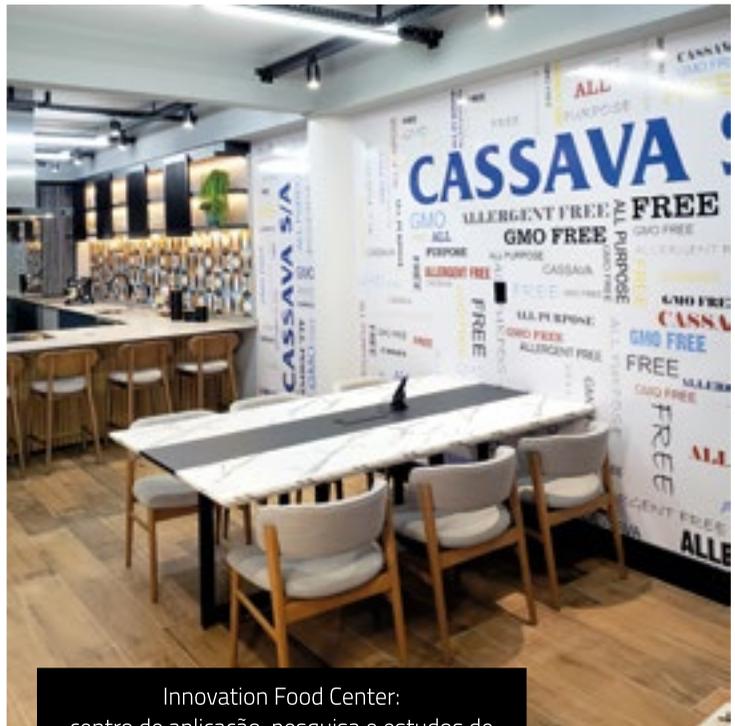
Sempre buscando inovar, a Cassava está no mercado nacional e internacional há 66 anos, sendo a única processadora de amido de mandioca do Brasil a possuir a certificação BRC - British Retail Consortium – Uma das mais importantes normas globais de segurança e embalagem alimentar.

Tendo como principal matéria prima um produto agrícola, os desafios sempre estiveram presentes na sua trajetória. Desde a mudança de suas unidades produtoras nos anos 80 e 90 e indo para outros Estados - visando estar sempre perto de regiões produtoras de raiz -, até o desenvolvimento de novos maquinários e laboratórios próprios, um grande desafio para época.

Com isso a empresa deixou de produzir apenas uma commodity e passou a aumentar sua gama de produtos. Hoje a empresa atende além do mercado alimentício também o mercado de adesivos vegetais com mais de 70 produtos.

Nesta linha de constante atualização e inovação a Cassava criou em 2020, em sua matriz em Rio do Sul, o moderno Innovation Food Center, um centro de aplicação, pesquisa e estudos de ingredientes voltados a alimentação saudável. Este centro desenvolve produtos livre de glúten, livres de alergênicos, GMO Free, veganos e Clean Label.

A Cassava consolida-se em 2020 como uma das 500 maiores empresas do Sul do país e entre as 100 maiores de Santa Catarina e também se coloca como uma das empresas com menor endividamento segundo ranking das 500 maiores promovida pela Revista Amanhã.



Innovation Food Center: centro de aplicação, pesquisa e estudos de ingredientes voltados a alimentação saudável





Chopp PET é o carro chefe da cervejaria de Trombudo Central

Fundada em meados de 2015, a Cervejaria Otwin Eddinger – Besser Bier –, recebeu esse nome em homenagem ao avô paterno do proprietário Horst Sergio Eddinger. Já Besser Bier, marca registrada junto ao INPI, significa “Das Melhores Cervejas”.

E não é apenas o nome. O sabor das cervejas é algo inigualável, que tem conquistado apreciadores em todo o Estado. A produção começou na fábrica em Braço do Trombudo, mas, em setembro de 2019 mudou-se para Trombudo Central, devido a demanda e logística.

Com isso, a capacidade de produção aumentou, sendo possível produzir até 15 mil litros. Atualmente o carro chefe da empresa é o chopp, tanto em barril quanto em PET.

INOVAÇÃO

Sempre buscando o melhor para os clientes, a Besser Bier lançou o chopp em PET, e atualmente conta com cinco estilos: Chopp Puro Malte, Chopp de Trigo, Chopp Honesto, Chopp Doppel Malz e Chopp de Uva.

De acordo com a empresária Aline Eddinger, o chopp em PET se tornou algo prático para os consumidores, sendo que o PET é de 1,5 litros e pode ser conservado

refrigerado por 45 dias fechado e por dois dias após aberto.

Mas, por que o PET? Segundo os proprietários, essa é uma embalagem com menor volume, o que facilita quando o consumidor quer beber um chopp de qualidade. *“Muitos de nossos clientes pediam para que atendêssemos com menor litragem, mas, no barril não é viável. Assim, surgiu a ideia do chopp em PET e que deu super certo”*, ressalta.

O chopp em PET pode ser encontrado em diversos supermercados da região, além de ser vendido diretamente na fábrica. Já o chopp em barril, para delivery, é entregue e instalado, o consumidor só tem o trabalho de degustar. São barris de 30 e 50 litros.

Além dos chopps a cervejaria conta com uma linha de kits para presentes, como copos, taças, cestas. Gostou? Está pensando em adquirir os produtos da Besser Bier? Faça seu pedido através do site ou nas redes sociais:

f /besserbier
 @besserbier
 (47) 99997 9959

www.besserbier.com.br

E-mail: vendas@besserbier.com.br

Endereço: Rua Ernesto Prada, 109, Galpão B, Bairro Vila Nova, Trombudo Central/SC



Foto: Divulgação Besser



Cravil amplia áreas experimentais e inicia projeto de Extensão Tecnológica

Com o objetivo de apresentar formas de garantir a produção de lavouras de diferentes culturas que são de grandes prospectos na região, a Cravil iniciou em 2020 um projeto chamado Extensão Tecnológica, ampliando a pesquisa e o conhecimento que antes ocorria apenas no Polo Tecnológico da Cooperativa, em Lontras.

A expansão dos experimentos de tecnologia, de acordo com os polos produtivos da região, coloca a prova as diferenças geográficas como latitude/longitude, altitude, clima e características físicas e químicas dos solos. *“Existe uma variável exponencial de combinações de problemas ou de funcionalidades positivas de cada cultura, de cada cultivar e de cada tratamento. A gente tem conseguido levantar informações técnicas para ser mais assertivo com os materiais em diferentes regiões”*, explicou o coordenador do projeto, o engenheiro agrônomo, gerente de Sementes, Tecnologia e Inovação da Cravil, Gentil Colla Junior.

A Extensão Tecnológica Cravil iniciou já no final de 2019, com implantação das primeiras áreas de soja em três municípios: Palmeira, Ituporanga e Bom Retiro. Os resultados foram compartilhados no mês de março de 2020, em dias de campo em cada região, apresentando informações pontuais sobre 9 variedades de soja: grau de maturação, população de plantas, níveis de adubação, controle de doenças e pragas e, posicionamento de manejo para ervas daninhas.

Em março de 2020, a equipe técnica Cravil implantou em cinco propriedades de associados áreas de Extensão Tecnológica com foco em pastagem de inverno, com as variedades Azevém SCS 316 CR Alto Vale e o Trigo Lenox. Devido a pandemia, a Cravil não pode realizar Dia de Campo para compartilhar as

informações e o conhecimento adquirido, mas produziu uma série que está disponível no canal do Youtube: Cravil Cooperativa, com dados sobre manejo de pastagem, fertilidade do solo, produtividade e resultados práticos. As áreas foram implantadas em Dona Emma, Serra dos Índios (Presidente Getúlio), Lontras, Chapadão do Lageado e Petrolândia.

“Nosso objetivo é expandir cada vez mais esse trabalho que tem como propósito testar e difundir novas tecnologias aplicadas nas culturas da nossa região, bem como consolidar portfólios e protocolos técnicos das recomendações da cooperativa. Além de tudo isso, as extensões tecnológicas nos possibilitam fazer treinamentos internos, garantindo mais conhecimento e experiência da equipe técnica e consequentemente mais assertividade para o nosso produtor”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Em Santa Terezinha, a área experimental testou variedades de trigo e triticale, já em Ituporanga, Petrolândia, Imbuia e Alfredo Wagner está em andamento experimentos na cultura da cebola. *“O trabalho não para, estamos em constante movimento. A inovação no agronegócio é isso: renovação a cada safra buscando manter a sustentabilidade da produção. O projeto de extensão tecnológica nos auxilia no refinamento das informações, dos processos, dos manejos, das novas tecnologias e tudo isso atrelado diretamente a realidade do nosso produtor e das nossas regiões”*, concluiu o agrônomo, Gentil Colla Junior.



Fotos: divulgação Cravil



f /craviloficial
i @craviloficial
www.cravil.com.br



PHE Indústria de Ferragens

▶ ▶ ▶ Com ampla linha de fixadores, empresa atende em todo o Alto Vale

Era um sonho de menino de Horst Sergio Eddinger ter um negócio próprio. E ele sempre correu atrás, trabalhou e batalhou bastante. Teve várias ideias, e em setembro de 2001 alugou uma sala em um prédio em Braço do Trombudo/SC e abriu uma loja, sendo metade dos itens voltada para a linha de fixadores e a outra metade para materiais de construção.

Sempre com os pés no chão, Horst Sergio Eddinger iniciou seu negócio sozinho. E, depois de um tempo, o pai, Ralf Eddinger, foi lhe ajudar; em seguida o irmão, Ralfino Flavio Eddinger, também começou a trabalhar junto com eles.

A empresa foi ganhando espaço e em 2003 construiu o próprio prédio, no qual conseguiria ampliar o negócio. E foi o que aconteceu. A empresa cresceu, contratou mais funcionários e buscando um novo e maior lugar, mudou-se para Trombudo Central em 2012.

Hoje conta com ampla linha de fixadores (parafusos, porcas, arruelas), material de solda, abrasivos, ferramentas, chumbadores, etc. A maior demanda é na região do Alto Vale, também Oeste e Sul de Santa Catarina, além de atender outros estados.



+ Equipe PHE Indústria de Ferragens

Fotos: Tiago Metzger

Informações:

-  /phfixadores
-  (47) 3544 0649 / 3544 0788
-  Av Arthur Muller, 592, bairro Botafogo, Trombudo Central/SC
-  vendas@phe.ind.br





Gabriel Matias Petri

CREA-SC: 151566-8

Engenheiro Civil

Especialista em Topografia

Pós-graduando em Georreferenciamento de Imóveis Rurais



Edson Morais

Graduado em Marketing pelo ESPM

Pós-graduado em Gestão de Vendas - IPEP

MBA Internacional de Gerência Comercial - FGV

Professional & Self-Coaching - IBC São Paulo



Marx Petri

CREA/SC - 133042-2

Engenheiro Civil

Pós-Graduado em Tecnologia da Construção e Gerenciamento de Obras
Pós-Graduado em BIM Management

Empresa é pioneira na tecnologia BIM para execução de projetos no Alto Vale

A história da empresa começou quando os irmãos Marx e Gabriel Petri ainda eram crianças. Eles admiravam o pai, o topógrafo aposentado Matias Petri, que diariamente relatava sua rotina de projetista. “Acompanhamos ainda quando crianças a construção da nossa nova casa, projeto elaborado por nosso pai”, afirmam os irmãos.

Marx, o filho mais velho, começou a trajetória na engenharia em 1999, para suprir a demanda de projetos topográfico do pai. Aprendeu a trabalhar com o AutoCAD, na época ainda na versão R14, projetos que até então ainda eram executados em prancheta com caneta nanquim. Gabriel iniciou na engenharia em 2008, aprendendo com Marx a projetar com o Software.

Os irmãos trabalharam em uma grande construtora da região, adquirindo muita experiência na área. Em 2016 os irmãos Petri, já com uma boa

carga de experiência em projetos e na construção civil, decidem seguir o próprio caminho, inaugurando a Petri Serviços de Engenharia Ltda, empresa que atua desde então nos seguimentos de construção, em projetos topográficos, projetos de edificações, gerenciamento e execução de obras dos mais variados portes.

Em 2019 a empresa ganhou um novo sócio, o empresário e coach Edson Morais. Com vasta experiência em grandes empresas e multinacionais, o paulista chegou à Rio do Sul para atuar na área de consultoria e desenvolvimento pessoal. “Conheci o Gabriel e começamos a trabalhar isso na empresa. E com o tempo surgiu a ideia de uma sociedade”, comenta.

A vasta experiência do empresário – que é formado em Marketing – veio para contribuir com a Petri, que há tempos buscava se desenvolver na área comercial.



A REVOLUÇÃO BIM

Buscando o que há de melhor e mais moderno para atender os clientes com eficiência, a Petri implementou o Building Information Modeling (BIM), um novo conceito ao modelar projetos.

O BIM ainda é uma novidade no jeito de abordar o planejamento de empreendimentos, capaz de integrar todas as suas etapas. Diferente da execução dos projetos em AutoCAD, através do BIM não são feitos cortes e elevações separadas e desconectadas. “Este é um modelo que integra todas as informações relevantes. A modelagem com o conceito BIM trabalha com modelos 3D mais fáceis de assimilar e mais fiéis ao produto final, fornecendo informações aprofundadas sobre cada detalhe e que podem ser utilizadas por todos os profissionais envolvidos, desde engenheiros e arquitetos até planejadores e responsáveis pela compra de materiais”, explica Marx, que é especialista na área.

O BIM permite que vários profissionais trabalhem no projeto no mesmo arquivo, adicionando dados que competem a sua especialidade e as atualizações ocorrem em tempo real. Resumindo, em um projeto apenas em 3D, tem-se uma simples versão do que foi desenhado em 2D, mas em um projeto modelado em BIM é possível ter as informações inseridas em cada objeto, ou seja, que contenha informação agregada.

Por exemplo, ao selecionar uma

porta, pode-se obter informações de altura, espessura, sentido de abertura, material, cor, fabricante, custo, etc. “Outra função que o BIM oferece é detectar erros ou compatibilizar projetos”, destaca. Isso significa confrontar informações de partes diferentes de um planejamento para ver se há algum erro de projeto. “É possível identificar confrontos entre projetos arquitetônicos e elétricos, para ver se não há nenhuma tomada atrás de uma porta ou qualquer outro problema que poderia acontecer”, complementa Gabriel.

SERVIÇOS

A Petri trabalha com execução, gerenciamento e acompanhamento de obras das mais diversas. Os profissionais possuem experiência no gerenciamento de obras de grande porte, trazendo mais segurança para os clientes. “Nós cuidamos de tudo na obra, desde as compras com eficiência e redução de custos, até os cuidados nos serviços executados pelos seus pedreiros”, afirma Marx.

A topografia é outro serviço oferecido pela empresa, que possui mais de 30 anos

de experiência na área. Ideal para quem está comprando ou vendendo um terreno, querendo construir e saber se a obra está posicionada no local certo, ou com dúvidas na sua extrema. A Petri realiza desmembramento, levantamento topográfico, retificação de área, usucapião, alinhamento e nivelamento, cálculo de volume, projeto de loteamento e condomínios, locação de obras, georreferenciamento e geoprocessamento, terraplanagem, avaliações e perícias.

Na área de projetos, a Petri busca a melhor solução para realizar o seu sonho. Atua na área de projetos arquitetônicos, estruturais, hidrossanitários, elétricos, preventivos e topográficos.



Acesse o QR Code e saiba mais

Contatos

Rua Prefeito Raulino Rosar, 140 - sala 06, Jardim América, Rio do Sul/SC

Telefones: (47) 98804-5555 e (47) 3300-1056

E-mail: contato@petriengenharia.com

www.petriengenharia.com

f Petri Engenharia e Topografia

@petriengenharia

FAGUNDES

Coach Business & Executive



Fagundes, nascido em Tijucas - SC, filho de Ademar Fagundes e Glória Fagundes, atualmente reside em Braço do Trombudo em Santa Catarina, esposo da Jessica e pai de Gabrielle.

Atua na gestão estratégica, cultura organizacional, treinamento comportamental para liderança, vendas e em outras áreas. Fagundes tem 10 anos de experiência em Business, é Master Coach formado pela Febracis Coaching Integral Sistêmico, business coaching, analista comportamental, formado em processos gerenciais e acadêmico em psicologia.



O QUE É

Business Coaching?

O Business Coaching é um processo que busca aumentar o desempenho e proporcionar impactos positivos para resultados das empresas e organizações no curto e médio prazo.

Com o business coaching, o empresário obtém apoio profissional para expandir e desenvolver uma base de mercado mais ampla, desenvolver relações mais fortes com os clientes e otimizar os recursos para obter mais resultados no curto e médio prazo.

PARA QUE SERVE

O Business Coaching?

Como vimos anteriormente, o Business Coaching serve para que a empresa alcance metas e objetivos, não importa quais sejam eles. Dessa forma, pode ser aplicado nos bons ou maus momentos da empresa. Por exemplo, se a meta for vencer uma crise financeira e sobreviver, esse resultado pode ser alcançado ainda que a projeção do caixa indique o contrário. Por outro lado, se a idéia é expandir mercado e abrir uma filial em outro estado, é possível traçar um plano para maximizar a performance e chegar a esse objetivo em um prazo viável. Não importa o tamanho do sonho. Com o Business Coaching, a empresa qualifica a tomada de decisões e encontra uma fórmula para crescer e se desenvolver.



47-99755-0888

✉ adenildofagundes@hotmail.com



@fagundescoach



Nossa origem é a inovação

Inovação! Este tem sido o foco da maioria das empresas para conquistar mercados e se manterem competitivas.

Embora para muitos empresários a inovação seja um assunto relativamente novo, ela vem sendo praticada por tantos outros há décadas nas suas indústrias.

Foi o espírito inovador de alguns empresários locais que no início da década de 1970 deu origem ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul, o SIMMMERS.

Madeira - O início da industrialização

O processo de industrialização do Alto Vale iniciou-se por volta da segunda década do século XX com a criação das primeiras serrarias, impulsionadas pela extração de madeira nativa abundante na região, que era comercializada principalmente nos estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro e exportada para a Alemanha e os Estados Unidos.

Para manter a indústria madeireira em plena atividade surgiram as primeiras oficinas, que mais tarde se transformaram em fábricas de máquinas e equipamentos para beneficiamento de madeira, fabricação de móveis e outros.

equipamentos com tecnologia e padrão de qualidade antes só encontrados em outros países.

A prática mostrou-se tão bem sucedida que se mantém até os dias atuais e é copiada por muitas outras empresas. Assim, algumas das principais indústrias eletrometalmecânicas locais, que iniciaram suas atividades em pequenos galpões, hoje são referência para o seu segmento.

Atualmente o setor eletrometalmecânico do Alto Vale é um dos principais em valor adicionado e exportações e é a maior força econômica da região, empregando uma das maiores parcelas de toda a mão de obra local.

Ferrovia - O processo de transformação

A Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC), implantada na década de 1930, facilitava o comércio em geral, o transporte de passageiros e de madeira do Alto Vale até o porto de Itajaí, mas necessitava de manutenção e conserto dos equipamentos.

Algumas das pequenas oficinas aqui existentes, percebendo as novas oportunidades, se adaptaram e se associaram a profissionais com experiência em caldeiraria e movimentação de cargas e passaram a atender também a EFSC.

Além de prestadoras de serviços para a rede ferroviária, aos poucos essas empresas foram se transformando e também fabricavam máquinas, equipamentos e peças de reposição.

Um setor bem representado

Desde a fundação, em 20 de novembro de 1973, o SIMMMERS sempre se destacou dos demais sindicatos patronais de indústrias da região e do estado justamente porque ousou fazer diferente, inovando o processo de gestão e compartilhando saberes e experiências em benefício de todas as empresas envolvidas e o consequente desenvolvimento sócio econômico regional.

Voz atuante na defesa do setor eletrometalmecânico regional junto a Federação das indústrias de Santa Catarina (FIESC) e Confederação Nacional da Indústria (CNI), o SIMMMERS desenvolve seus projetos e ações definidos por minucioso planejamento estratégico tendo como foco o apoio às indústrias associadas com vista nas inovações tecnológicas, novos mercados, novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais.

Parcerias - Inovação

Diante das oportunidades econômicas que surgiram após a Segunda Guerra Mundial, as fábricas locais sentiram a necessidade de se modernizar para oferecer novos produtos e serviços e novas tecnologias.

A busca por parcerias nacionais e internacionais foi uma das alternativas encontradas e fez algumas indústrias da região darem um salto em inovação, fabricando a partir de então peças, máquinas e

Por conta do reconhecido protagonismo regional e estadual, o SIMMMERS integra diversos conselhos, câmaras, comitês, fóruns e outros órgãos que interagem no contexto sócio econômico da região e do estado.



www.simmomers.com.br
@simmomers_oficial

UNIMED ALTO VALE

INVESTIMOS EM TECNOLOGIA E NA PRESTAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS

Dr. Rogério Urdapilleta Rodrigues,
presidente Unimed Alto Vale



Foto: Guilherme Galdino

O Mercado de Saúde Suplementar tem por finalidade a comercialização de produtos e serviços necessários para a promoção, manutenção e recuperação da Saúde.

O Sistema Unimed faz parte deste Cenário: somos 345 cooperativas no país, responsáveis pela saúde de 18 milhões de beneficiários.

Com as transformações diárias e incorporação de novas tecnologias principalmente na área da saúde é preciso estar atento para se manter competitivo.

Há alguns anos a Unimed Alto Vale, decidiu inovar e investir em recursos próprios com objetivo de proporcionar boas experiências de atendimento aos nossos clientes e melhorar a gestão de custos assistenciais. Em 2017 inauguramos o Centro Oncológico, academia e serviços de ultrassonografia, também ampliamos o horário de atendimento em nosso ambulatório para

24 horas e criamos um consultório pediátrico para atendimentos das 18 às 20h de segunda a sexta-feira.

Os investimentos e o planejamento em ampliar os serviços de saúde ofertados pela própria Operadora só aumentaram. Neste ano a Unimed Alto Vale irá investir 12 milhões em seu novo Centro de Diagnóstico por Imagem.

Além da ampliação dos serviços de ultrassonografia contará com os equipamentos para realização de Raio X, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. A Unimed Alto Vale amplia os serviços disponibilizados aos seus beneficiários e pretende crescer na prestação de serviços de imagem a não clientes.

Contaremos com tecnologia de ponta e sistemas de integração de imagens, com isso tanto os beneficiários

como médicos assistentes terão acesso às imagens e laudos dos exames via internet.

O novo serviço começa a operar em março de 2021, facilitando o acesso a realização de exames e garantindo a qualidade do atendimento habitual da Unimed.

A Vocação da Unimed Alto Vale de cuidar das pessoas pode ser percebida pelas melhorias contínuas na prestação dos serviços de saúde.

A Unimed Alto Vale assume a responsabilidade e compromisso de nos próximos anos continuar investindo na promoção de qualidade de vida e trazer mais bem estar ao dia-a-dia, afim de tornar a saúde de nossos clientes cada vez melhor.

Unimed 
Alto Vale

www.unimed.coop.br/web/altovale
 [unimedaltovale](https://www.instagram.com/unimedaltovale)



Sempre juntos

Viacredi Alto Vale inova com ações digitais para estar cada vez mais perto dos cooperados



O mundo mudou em 2020. Pessoas e empresas se reinventaram, uma nova forma de se comunicar foi instaurada e inovar foi preciso. Mas inovar é muito mais do que criar ferramentas de comunicação online, é permitir que haja proximidade e confiança.

Um dos diferenciais da Viacredi Alto Vale é o atendimento próximo. E em 2020, a Cooperativa conseguiu alinhar esse fator e ações inovadoras ao propósito de *“fazer a diferença na vida das pessoas”*.

Uma das iniciativas lançadas nesse ano foi a plataforma digital Ailos Aproxima. Pelo navegador ou pelo App, ele funciona como uma vitrine online, na qual o cooperado pessoa jurídica pode divulgar seus produtos e serviços de forma gratuita. *“A plataforma proporciona visibilidade para os cooperados empreendedores no ambiente digital e oportuniza que eles ampliem a sua carteira de clientes. Já os compradores, cooperados ou não, têm a oportunidade de apoiar o negócio local entrando em*

contato direto com a empresa”, destacou a Diretora Administrativa da Viacredi Alto Vale, Joice Marta Michele Uhlmann de Souza.

Outra forma de estar ao lado dos cooperados nesse momento, foi a realização de programas de treinamentos e consultorias online. Com o Coopera Empreendedor, em parceria com o Sebrae, cooperados pessoa jurídica podem participar de reuniões online com consultores especialistas em orientação de finanças, marketing, vendas, estratégias de negócios e gestão de pessoas. *“Um dos enfoques da consultoria é como agir em um mercado altamente digital e informatizado. Levamos uma visão profissional externa e imparcial que de fato aponta quais são as necessidades da empresa. E, além desse apontamento, os consultores já entram com as alternativas e levam a solução para as áreas que precisam de mudanças”*, ressaltou o Diretor de Operações da Viacredi Alto Vale, Jocélio Tavares.

A Viacredi Alto Vale lançou também, por meio do aplicativo Ailos, o Posto de Atendimento Digital, que vai permitir ao cooperado mais praticidade de gerenciamento da conta, além da possibilidade de fazer investimentos, contratar empréstimos, recarregar o celular, consultar saldo e emitir extratos, por exemplo *“Nossa intenção é atender de maneira remota e sempre com o carinho especial, uma das nossas marcas”*, frisou o Diretor Executivo da Viacredi Alto Vale, Ricardo da Silva.



Foto: Produtora Hue

FEIRA DE OPORTUNIDADES DIGITAL

A pandemia impediu a realização da tradicional Feira de Oportunidades, um destaque da Viacredi Alto Vale. Mas em parceria com outras cooperativas do Sistema Ailos, foi realizada uma edição digital. O evento, parte do movimento Negócio Local é Bom Negócio para Todos, teve como objetivo apoiar ainda mais os cooperados empreendedores e seus negócios. Foram três dias de programação ao vivo e gratuita pelo site: www.ailos.coop.br/feiradigital.

Entre as atrações, o público acompanhou teatro, música, palestras e ainda participou de uma ação solidária. Foram 31.314 participações e R\$ 49.951,99 arrecadados. O valor será revertido em cestas básicas para instituições das áreas de atuação das cooperativas participantes. *“Estamos felizes por criar alternativas para nossos cooperados e toda a comunidade nesse momento. Com essas e outras ações acreditamos contribuir para o desenvolvimento das pessoas, da nossa região e fortalecer ainda mais a essência do cooperativismo”*, falou Ricardo.



www.viacredialtovale.coop.br



áreacentral

Empresa do Alto Vale lança

ACELERADORA DE NEGÓCIOS COLABORATIVOS

Fundada em 2012, a Área Central é uma empresa de tecnologia especializada em Redes Associativas e Centrais de Negócios. A plataforma de gestão - que leva o mesmo nome da empresa - foi a solução pioneira no mercado, desenvolvida para auxiliar grupos empresariais de um mesmo setor a gerenciarem as compras em conjunto, acordos comerciais, financeiro e comunicação, performance e desenvolvimento dos associados, e definir estratégias através da inteligência de informações, e tudo proporcionado por uma única ferramenta.

Após oito anos de evolução, a empresa se tornou uma scale-up - organizações de alto crescimento, que crescem no mínimo 20% por ano e por três vezes consecutivas, com escalabilidade no modelo de negócio e neste ano conquistou o selo das melhores empresas para se trabalhar de Tecnologia da Informação do Brasil, no ranking realizado pela GPTW. Prova disso, foram os aumentos nos números de colaboradores (38 atualmente), grandes players entrando na carteira de clientes e a oferta de novos serviços ao mercado. Além da plataforma de gestão, a empresa conta no catálogo com a Acrescentar, a Plataforma de Conhecimento e a recém lançada Aceleradora de Negócios Colaborativos, a Acelerar. Essa última solução aliás surgiu após anos de expertise da Área Central, pois já atuaram com mais de 200 centrais de negócios, em 20 segmentos diferentes, descomplicando a gestão do Brasil inteiro e inserindo os clientes na transformação digital.

E por que apostar em uma aceleradora? De acordo com a Agência Brasil, em 2019 foram mapeados 363 incubadoras e 57 aceleradoras, sendo a maioria delas localizadas no Sul e Sudeste do país. O mapeamento estimou que quase 4 mil empresas que participaram dos programas geraram em torno de 14 mil novos postos de trabalho e faturaram um total de R\$ 551 milhões de reais. Diante desse cenário e visando que nenhuma delas atende ou foca no público-alvo das centrais de

negócios, redes associativas ou grupos empresariais, foi identificado o potencial e promissor negócio, e diferente das aceleradoras que existem no Brasil, a ACELERAR não tem o foco de investir financeiramente no modelo de negócio, e sim de estruturar as compras em conjunto dos empreendimentos, que é o processo carro-chefe, gerador de receita e um dos principais motivos de os empresários se unirem.

O modelo de atuação das centrais de negócios é uma realidade internacional, com grupos que arrecadam milhões por ano, porém há uma escassez de programas, softwares, pessoas e inovações voltadas para esse público e por vivenciar essa realidade durante muito tempo, reconhecer o potencial e querer fomentar ainda mais esse formato, foi desenvolvido a aceleradora, que visa estruturar as centrais de compras dos grupos empresariais, e colocá-los num processo intenso de trabalho e desenvolvimento, através da expertise, metodologia (elaborada especialmente para o programa), mentoria especializada, monitoramento de dados e inserção e direcionamento nas negociações.

E um dos motivos de ser considerado um projeto inovador e com grande potencial, é que a ACELERAR foi idealizada por uma colaboradora da Área Central. Saindo totalmente da curva padrão, onde novos produtos e serviços são iniciados pelos donos, CEOS e Executivos, a proposta foi iniciada pela Gerente Comercial, Aline Reif Michelin, que pelo seu contato direto com potenciais clientes, expertise do mercado, conseguiu identificar uma oportunidade de negócio. Essa política de incentivo a inovações é algo que nasceu com a empresa, que em sua gestão fomenta e investe para que os colaboradores tenham essas iniciativas e contribuam para o crescimento da organização, inclusive uma das culturas da Área Central é que "com colaboração e comunicação as coisas acontecem", pois após o surgimento do projeto, foi envolvido outros colaboradores para que a aceleradora ganhasse forma e fosse validada para ser inserida ao mercado. Batemos um papo com a Aline para entender melhor esse processo e conhecer a ACELERAR.

Jonatan da Costa
CEO Área Central

Jeferson Rosa
Mentor da Acelerar

Como surgiu a ideia de idealizar uma aceleradora?

Aline: No início do ano a empresa já tinha no planejamento a criação de novos serviços, para aumentar a oferta de novas soluções, e minha ideia sempre foi aplicar o know how e modelo de negócio das centrais, redes associativas em outros grupos que têm o mesmo fit. O objetivo inicial era inserir a aceleradora nas Cooperativas de Crédito, porém o formato não foi tão compatível como imaginamos, sendo muito moroso e difícil na virada de chave. Tivemos que partir para um novo perfil de público, e na época o comercial estava contatando os Sindicatos Patronais, para oferecer a plataforma de gestão Área Central, entretanto nas apresentações, diagnósticos dos prospects, identificamos que estavam muito iniciantes no modelo de centrais de negócios, que a aceleradora faria muito mais sentido e para qual ela foi idealizada, que é de aplicar uma metodologia de estruturação em compras conjuntas.

A partir disso, me aprofundi ainda mais no projeto, estudamos o mercado, fizemos validações, até que chegamos no pitch perfeito para apresentar internamente e validar o projeto com o nosso CEO e equipe.

Qual o principal propósito da Aceleradora? E qual seu diferencial, que se destaca de outras?

Aline: O propósito é levar o negócio do grupo no estágio que está, a um bem mais avançado, num curto espaço de tempo, isso através de uma metodologia de centrais de negócios, com anos de expertise e mentores dedicados full-time na aceleração do grupo, inclusive por ser um movimento relativamente novo no Brasil e bem difundido em outros países, como a Alemanha.

E o maior diferencial é a tecnologia abordada na Aceleradora, pois usamos nossa plataforma de gestão como aliada para esse público, devido sua inteligência de dados. Utilizamos de arrancada inicial da aceleração para trazer um nível altíssimo de dados ao grupo, que com a sua aplicação na metodologia e guiada por nossos mentores damos uma velocidade nos negócios, realizando em 5 meses processos e resultados que os empreendedores iriam obter em 2 anos.

Nos fale como será a jornada de aceleração e como ocorrerá a aplicação da metodologia.

Aline: Desenhamos uma jornada com vários set points, qual iremos navegar com aplicações da metodologia, como: conversa de sensibilização, alinhamentos de expectativas, preparação do gestor, definição de um modelo de compras, negociação com os fornecedores.

Além de um treinamento completo de uma visão sistêmica do cenário onde ele está inserido, como volume de compras, curva abc de fornecedores e comparativos de preços, para melhor tomada decisão ao grupo. E a cada fechamento/conclusão de uma ação, haverá uma apresentação de resultados, justamente para demonstrar ao grupo os benefícios de estar no formato colaborativo, como a aceleração está avançando o modelo de negócio e os alinhamentos para próxima etapa.

Quais são as expectativas para essa nova solução?

Aline: Inserir um serviço novo no mercado, gera várias sensações, então as expectativas estão altas, porém temos uma equipe muito alinhada, é um trabalho de várias mãos e que tem tudo para inovar, fomentar e evoluir não só o nosso público dos negócios colaborativos, mas todo o ecossistema envolvido nesse mercado gigante. Então empresários e grupo que já pensou, está pensando e ainda vai conhecer esse modelo de atuação, sabem que a Aceleradora vem para abrir novos horizontes, preparar seus empreendimentos para continuarem ativos e promissores, pois de acordo com o slogan da empresa, temos soluções para crescer juntos.

Aline Reif Michelin
Gerente Comercial



ac
áreacentral

Informações:

@areacentralsistemas
Fone (47) 3521-0820
www.areacentral.com.br

Rua Duque de Caxias, 78 - Centro
Sala 01 e 06 (1º e 2º andar)
89.160-123 - Rio do Sul/SC





▶ ▶ ▶ **A melhor plataforma de gestão para a sua empresa**

A Nxfácil software de gestão empresarial (ERP) foi fundada em 2014 pelos sócios Odair Rogério Hasckel e Luis Carlos Vieira, e iniciou as atividades incubada no GTEC UNIDAVI, em Rio do Sul.

O software Nxfácil nasceu em um conceito de ser simples, rápido e dinâmico, para que todas as empresas consigam utilizar o ERP sem dificuldades e para que obtenham o gerenciamento de todos os setores da sua empresa de forma unificada.

Em 2017 foi graduada e, devido ao seu crescimento exponencial, foi para uma nova sede no edifício Torre dos Vales. Em 2019 criou uma nova ferramenta de workflow no estilo Kanban, o Nxrocket, que tem como principal objetivo a organização e automação dos fluxos de trabalho e comunicação interna de equipes.

Ainda em 2019 foi reconhecida em nível estadual e selecionada para participar do programa StartupSC do SEBRAE. Nestes últimos anos disponibilizou seus softwares para duas instituições de ensino do Alto Vale, sendo elas a UDESC de

Ibirama/SC e UNIDAVI de Rio do Sul/SC para uso acadêmico.

O ERP Nxfácil, atende as mais diversas empresas com destaque nos seguintes segmentos de mercado: Indústrias de transformação, construtoras, empresas prestadoras de serviços, distribuidoras e confecções em geral. Mas o sistema não é limitado a apenas essas empresas, e sim a qualquer empresa que busque gerenciamento com facilidade.

Todo o software foi desenvolvido para que o usuário possa utilizar por qualquer dispositivo, basta ter acesso a internet. *"Pensamos sempre na usabilidade do usuário, tornando as telas simples e fáceis de usar, podendo ser acessado por computadores, tablets e celulares sem que seja necessário, nenhuma instalação"*, afirma Luis Carlos Vieira, CTO da Nxfácil.

Com o Nxfácil os dados estão sempre protegidos. A empresa utiliza a mesma tecnologia que os bancos utilizam via internet, para a maior proteção e segurança dos clientes, também são feitos dois backups diários de forma automática.



Software de Workflow

Visando ajudar os times a trabalharem com mais colaboração e produtividade, a Nxfácil lançou o Nxrocket. O software de workflow permite organizar os processos de forma simples e rápida. Criar fluxos de trabalho para a equipe e desenvolver a comunicação na empresa aumentando o rendimento de seus colaboradores. *"É possível integrar de forma rápida e fácil com o Google Agendas, Slack e outros"*, afirma Luis Carlos.

Esta é uma ferramenta que veio para auxiliar as empresas na organização, divisão de tarefas e responsabilidades, principalmente em um momento em que o mundo está se adaptando a uma nova realidade de mercado.

Gostou? Entre em contato com a Nxfácil e saiba mais sobre as plataformas que vieram para revolucionar o seu dia a dia.



+ **Odair Hasckel e Luis Vieira**
Proprietários da empresa

Informações:

- 🌐 www.nxfacil.com.br
www.nxrocket.com.br
- 📷 @nxfacil @nxrocket
- 📌 /nxfacil /nxrocket





Existe uma rocketseat disponível para cada desenvolvedor

Solucionar problemas de transporte, saúde, agricultura, relacionamento, educação ou qualquer outra área através de software. Esse é o papel de um desenvolvedor, uma profissão que vem ganhando destaque devido ao processo de transformação digital das empresas e consequente necessidade do mercado.

Para ajudar a suprir essa demanda, duas gigantes nacionais especializadas na formação de desenvolvedores se uniram. Em 2020, as startups rio-sulense Rocketseat e paulistana Shawee somaram forças para construir uma ponte entre empresas e desenvolvedores através da educação, e reunir em uma única plataforma todo

o ecossistema de programação.

Criadas em 2017, ambas edtechs nasceram para oferecer diferentes modalidades de treinamentos, seja para quem está começando na área ou para quem já atua e precisa continuar se desenvolvendo, já que em programação o aprendizado é contínuo.

As empresas já impactaram mais de 500 mil desenvolvedores e desenvolvedoras com seus treinamentos pagos e gratuitos e juntas pretendem formar 100 mil profissionais até 2023, o que representa $\frac{1}{4}$ da necessidade do mercado. O propósito da Rocketseat é ajudar todo o ecossistema de programação a acompanhar a evolução da tecnologia de forma sustentável.



Equipe Rocketseat



RS/XP (Rocketseat Experience), em São Paulo/SP, evento que reuniu 1.000 desenvolvedores, em novembro/2019

Os modelos de treinamento

Assim como a tecnologia está em constante evolução, os profissionais dessa área precisam estar em uma jornada de aprendizado contínuo. A proposta da edtech é oferecer todas as etapas de ensino, desde o básico de programação até a imersão em assuntos específicos, passando pelos treinamentos intensivos onde o foco está na formação profissional.

São três metodologias diferentes para momentos diferentes da carreira do desenvolvedor. Na primeira etapa é importante absorver os fundamentos da programação e dominar as plataformas de desenvolvimento, como front-end ou back-end. A partir daí o aluno está pronto para participar dos treinamentos intensivos, onde precisa dominar as ferramentas e conceitos para a construção de software de acordo com as necessidades do

mercado. Além das habilidades não técnicas conhecidas como soft skills.

Na última etapa, o profissional deve acompanhar a evolução da tecnologia e aprender conceitos específicos relacionados ao contexto do projeto que está trabalhando, para desenvolver as melhores soluções no dia a dia da empresa.

A Rocketseat entende que as empresas estão olhando cada vez menos para o diploma e cada vez mais para as habilidades do profissional e o valor que ele pode gerar para os negócios. “Programação é um universo infinito e em constante expansão. Por isso, as oportunidades são enormes mas os desafios também. E o maior deles é, sem dúvida, o aprendizado contínuo. É aí que entra a Rocketseat”, explica Diego Fernandes, CTO e um dos fundadores

Desenvolvendo o futuro

Programador desde os seus 15 anos, quando começou a estagiar na área em uma agência digital de Rio do Sul, Diego Fernandes se descreve como um apaixonado por resolver problemas. Ele é responsável por guiar o time de devs com decisões técnicas e avaliar ferramentas e cenários para criação de produtos internos e desenvolvimento da plataforma da startup.

O profissional também é educador e na sua jornada já formou mais de 12 mil devs diretamente. Responsável pela metodologia dos conteúdos destinados aos alunos da Rocketseat, busca trazer as dificuldades do próprio time e das empresas parceiras para ensinar através das melhores práticas aquilo que o mercado realmente precisa.

Diego está sempre em contato com o público, seja ministrando aulas, conversando com os alunos ou sendo responsável pela comunicação com a comunidade através do canal da Rocketseat no YouTube, que atualmente possui mais de 180 mil inscritos.

Exercendo todas essas tarefas simultaneamente, Diego está indo em busca do seu objetivo profissional, que é causar impacto na vida de muitas pessoas com a educação. Ele acredita que está no caminho certo, já que os feedbacks recebidos dos alunos fazem com que continue convicto da profissão que escolheu ainda tão jovem.



www.rocketseat.com.br

@rocketseat_oficial

▶ youtube.com/c/rocketseat/live

DA INDÚSTRIA 4.0 À INDÚSTRIA 5.0

A Senior e Soeltech buscando a atualização e inovação de acordo com a transformação da indústria

Imersos na Indústria 4.0, adaptados ou não, mas a Indústria 5.0 chegou! Ainda é comum tratarmos a Indústria 4.0 como uma novidade, mas ela evoluiu. Afundados no mar de homens e máquinas, submergimos ao conceito homem novamente. Mas quais são as Revoluções Industriais? A Primeira Revolução Industrial surgiu com a criação da máquina a vapor, 100 anos depois surgem os motores elétricos e consolidação dos combustíveis derivados do petróleo, dando entrada a Segunda Revolução Industrial. A Terceira Revolução Industrial chegou por volta dos anos de 1970, com a estreia dos computadores e eletrônicos nas áreas produtivas, e por volta do ano de 2010 a Alemanha iniciou uma conversa com o mundo sobre a Quarta Revolução Industrial, com o objetivo de recuperar o valor de sua indústria em um contexto global.

Entre as Revoluções Industriais, o tempo que separa cada uma delas diminuiu drasticamente, isso ocorre pois o mundo está cada vez mais em constante desenvolvimento e evolução e para acompanhá-lo, precisamos evoluir no mesmo ritmo. E é neste contexto que surge a Indústria 5.0.

A Indústria 5.0 vem como uma forma de aproximar e alinhar os homens as máquinas, o slogan oficial da campanha é “Sociedade 5.0: para a melhoria das vidas humanas”. Onde se busca reconciliação das máquinas e os homens, ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

A SENIOR diante da mudança

A SENIOR, desenvolvedora de software de ERP, busca a atualização e inovação de acordo com a transformação da indústria. E com o objetivo de continuar atendendo a Indústria 4.0, vem se

adaptando para atender também à Quinta Revolução Industrial, desenvolvendo constantemente Soluções Inovadoras, aderentes ao novo conceito Industrial.

Com o foco na Indústria 5.0, a SENIOR aprimora suas funcionalidades para integrar o trabalho e as operações humanas com o processo produtivo das máquinas, deste modo facilitando e equilibrando a comunicação entre estes dois importantes agentes. Neste novo modelo de negócio, o homem retorna a chave da operação e nada mais coerente do que disponibilizar tecnologias corretas para possam ter controle dos processos e agilidade em suas funcionalidades criativas.



A SOELTECH DIANTE DA MUDANÇA

Como canal de distribuição da SENIOR, a SOELTECH vem adotando novas metodologias de trabalho e consultorias de negócios a fim de atender toda a evolução e diferenciais das indústrias e mercados disponíveis. Com uma forma de consultoria de negócio focada e aprofundada em diferentes modelos de negócios proporciona em seu atendimento um acompanhamento técnico diferenciado.

A experiência entregue as empresas atendidas, vai além dos quesitos básicos do sistema e da informatização, construímos um modelo de serviços que acolhe e direciona as mais diversas áreas da empresa e diversificadas regras de negócios, garantindo que o processo esteja de acordo com a necessidade e que tenha a maior funcionalidade e praticidade no dia a dia. Desde modo, é realizado o acompanhamento a transição das empresas para o modelo de Indústria 5.0.

Fonte: sigga.com.br/blog/industria-5-0/

 Senior | Canal de
Distribuição

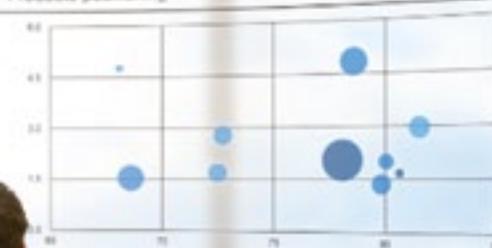
 soeltech



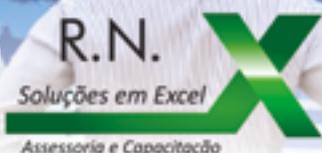
Sales per countries



Products positioning



Top 10 products



Excelência em Excel e Power BI

A tecnologia desempenha um papel fundamental em uma organização. Com o aumento da competitividade, seu uso pode ser ainda mais útil – a inteligência artificial consegue analisar uma grande quantidade de dados em menos tempo, o que permite a implementação de soluções que fazem do seu negócio ainda melhor.

Para isso, foram criadas as ferramentas de Business Intelligence (ou apenas BI) que se refere a todo um processo de coleta, organização e análise de dados, retirados de diferentes fontes. Os resultados obtidos a partir dessa ação podem ser processados por ferramentas de visualização, que simplificam o entendimento dos dados, fazendo deles extrema-

mente valiosos. Estes softwares são, portanto, essenciais para identificação de seus pontos fortes e fracos, que direcionarão seu investimento, o que determinará o seu desempenho no mercado.

Foi pensando em auxiliar empresas de pequeno, médio e grande porte que em 2015 foi criado o Grupo RN Soluções, com o objetivo de treinar e assessorar empresas e pessoas a transformarem dados em informações, para alcançarem uma gestão de alta performance, com ferramentas modernas e atuais, como o Microsoft Power BI.

Fundado pelos sócios Reginaldo Otto Nau e Nilda Rogério Nau, o grupo trabalha ainda com cursos de Excel e Power BI, de maneira muito prática.

“Se você nunca teve contato com o Microsoft Excel vai já utilizá-lo no primeiro minuto do curso. Nos destacamos por ensinar os principais recursos utilizados no Excel no mercado de trabalho, pois acreditamos que conhecer o Microsoft Excel não é mais diferencial no mercado e sim um requisito”, comentam os empresários.

Com o tempo o grupo passou a se destacar com a consultoria especializada em Power BI, de acordo com a necessidade de cada empresa. Por não possuírem um produto “engessado” – desenvolvendo Dashboards personalizados para cada cliente – a empresa conquistou clientes em todo o mundo, atendendo empresas em Roraima, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e também no Exterior





Reginaldo Otto Nau, CEO Grupo RN Soluções e **Nilda Rogério Nau**

SOBRE OS EMPRESÁRIOS

Reginaldo Otto Nau é engenheiro de produção, professor universitário e CEO no Grupo RN Soluções. Sua experiência profissional é na área de Engenharia de Produção e Inteligência de Negócios com ênfase em Microsoft Excel e Power BI. Possui experiência a mais de 20 anos com Microsoft Excel e há cinco anos com o Microsoft Power BI.

Nilda Rogério Nau é administradora de empresas e sócia no Grupo RN Soluções.

CONTATOS RN SOLUÇÕES

- [f @rnsolucoesgrupo](#)
- [@rnsolucoesgrupo](#)
- [grupornsolucoes](#)
- contato@rnsolucoesemexcel.com.br
- [47 98848 7147](tel:47988487147)

www.rnsolucoesemexcel.com.br

Saiba mais
acessando
o QR Code



(Canadá).

“Através do Power BI apresentamos uma nova visão da empresa para o cliente, auxiliando no processo de tomada de decisão do nível operacional ao estratégico. Acreditamos que só é possível gerenciar uma empresa com alta performance se possuir números através de indicadores de desempenho, e se estes estiverem disponíveis na palma da mão dos gestores, e é isso que fizemos”, afirma Reginaldo.

O Grupo RN Soluções possui algumas divisões de trabalho: Inteligência de Negócios (Power BI), assessoria e treinamento em Excel e VBA, e aplicação de BI para Construção Civil. *“Atuamos em qualquer segmento seja ele industrial, comércio, móveis, frigorífico ou empresas de pequeno porte”,* ressaltam. Se você procura melhorar a performance da sua empresa, a RN é a solução!

O objetivo do grupo é ser referência em Business Intelligence no Sul do Brasil. Entre em contato e se surpreenda com as soluções que o grupo tem para a sua empresa.

FaberUP

Conexões de impacto acelerando a transformação

Quer fazer parte de uma rede de inovação que poderá contribuir para o crescimento da sua empresa e melhorar seu networking?

Na Rede FaberUp, sua empresa estará conectada a tudo, recebendo informações estratégicas para fortalecer seus negócios e interagir com empresas que realmente sabem como fazer a diferença.



Conquiste a visibilidade que a sua organização merece e receba todos os benefícios exclusivos da Rede.

Acesse cadastro.fiesc.com.br/faber-up, faça sua adesão e seja um membro FaberUp!

O ecossistema de inovação de Santa Catarina conta com você.

FaberUP FIESC



unifique
CORPORATE



AS MELHORES SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

Desde 1997 a Unifique conecta pessoas. Movida pelo desejo de um relacionamento próximo aos clientes, a empresa está sempre inaugurando lojas por toda Santa Catarina. Atualmente, são mais de 60 unidades de negócio, com atendimento em mais de 120 cidades.

Com a missão de facilitar a vida das pessoas, o time trabalha para atender mais de 200 mil clientes em todo o estado de Santa Catarina.

Em 2018, a Unifique foi eleita como a melhor banda larga fixa de Santa Catarina, e em 2019, foi eleita como a melhor banda larga fixa do Brasil, segundo Pesquisas de Satisfação e Qualidade Percebida da Anatel.

“Atualmente, são mais de 60 unidades de negócio, com atendimento em mais de 120 cidades.”

Provedores de solução

No mercado tecnológico não basta contar com as mais recentes soluções, mas sim se manter à frente delas. Em um momento que o cenário econômico do Brasil inspira retomada, a Unifique continua investindo no setor tecnológico.

Dispomos do único Datacenter VMware Cloud Verified em Santa Catarina e um dos nossos desafios é manter-se em constante inovação.

“A qualidade e personalização em nosso atendimento faz parte da essência da Unifique, procuramos sempre nos manter conectados aos nossos clientes e com isso apresentamos o UNIFIQUE CORPORATE com um portfólio completo de soluções para você e sua empresa” Jair Francisco - Diretor de Mercado da Unifique.

Virtualização é o futuro

O Data center é um dos serviços mais inovadores e tecnológicos da Unifique. Por isso, a empresa está constantemente desenvolvendo soluções em tecnologia para atender as mais variadas demandas de grandes corporações.

Hoje, as empresas não precisam mais manter seus servidores internamente, é possível alocar espaço virtual ou ainda espaço físico no Data Center Unifique, e assim garantir a máxima segurança de seus dados. Desastres naturais acontecem, e prevendo isso, a empresa garante a recuperação de dados em situações como essas.

Redes definidas por softwares também é uma aposta da empresa. Em breve, o serviço de SD-WAN estará disponível no portfólio, com inteligência do tráfego do usuário, qualidade dos links e segurança redobrada para navegação.

Wi-fi inteligente, Link Seguro, Segurança Gerenciada e Anti-DDoS, são mais alguns dos recursos para garantir a conectividade, navegação e segurança nas redes wireless.

DATA CENTER UNIFIQUE

Os processos internos de grandes empresas normalmente exigem grandes soluções. Pensando nisso, o Data Center Unifique, lançado em 2019, consiste em uma estrutura preparada para o futuro. Com investimento de R\$ 20 milhões, agora o Data Center Unifique é certificado pela VMware, apresentando ainda mais segurança e flexibilidade.

Em 2020 a empresa também inaugurou a construção de uma usina particular de energia solar fotovoltaica. Essa é mais uma garantia para que o Data Center continue sempre em pleno funcionamento.



unifique



Mobilidade que gera resultados

Facilitar o trabalho das pessoas, para que as empresas tenham melhores resultados, este é o propósito que move todos na Evne.

Com uma tecnologia inovadora de desenvolvimento, que utiliza uma plataforma sem necessidade de programação, consegue entregar aplicativos personalizados, que atendem à demanda de cada cliente, com pouquíssimas horas de criação, tendo projetos entregues em menos de uma semana.

Capaz de atender as mais diversas necessidades, desde o básico aplicativo para realizar vendas, até projetos específicos para registrar ordens de serviço, coletar e entregar mercadorias ou movimentar estoques através da leitura de códigos de barras ou QR Code, por



Equipe EVNE

exemplo.

O diferencial da Evne, segundo o sócio-fundador, Tarcísio Bonessi Junior, está em poder atender uma pequena empresa, criando um aplicativo exclusivo, com baixo investimento e sem a necessidade de gastar com infraestrutura de servidores e bancos de dados. *“E também atender grandes empresas, como a Unifique Telecomunicações, em que centenas de técnicos registram todos os atendimentos realizados em seus clientes, em tempo real”*, ressalta.

Além disso, como as soluções são desenvolvidas de forma nativa para smartphone e tablets, tanto Android quanto iOS, todas funcionam mesmo sem internet. *“É possível alimentar com dados de maneira off-line e quando volta a área com cobertura o aplicativo sincroniza todos os dados”*, destaca.

Com clientes em Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso, a empresa conta com uma carteira de mais de 1.100 usuários ativos, em aplicativos para Força de Vendas, Ordens de Serviços, Logística, Trade Marketing e outros. Indústrias, prestadores de serviços e distribuidoras estão entre os principais clientes.

POWER BI

A EVNE está sempre se reinventando e buscando oferecer novas tecnologias e soluções ao mercado. Por isso, começa a desenvolver soluções em parceria com os clientes, através do Power BI, software de inteligência empresarial da gigante mundial, Microsoft.

Para oferecer esse serviço um novo sócio, Gustavo Pereira, chegou para agregar à empresa. *“Entendemos que os aplicativos e o BI têm muita sinergia. O que o BI traz para a empresa é a redução de tempo para o gestor ter os resultados nas mãos. E o que fazemos com os aplicativos é a mesma coisa: eliminar retrabalho, reduzir tempo e deixar que as pessoas foquem no que realmente importa”*, frisa Gustavo.

E nesta nova solução já tem mais de 15 projetos entregues para seus clientes. *“Estamos preparados para fornecer as melhores soluções para as empresas, transformando dados em conhecimento de forma simples e interativa, facilitando a análise de dados e dando mais autonomia para quem está operacionalizando ou gerindo o negócio”*, afirmam os sócios.



Gustavo Pereira e Tarcísio Bonessi Junior, sócios da EVNE

SOBRE A EVNE

A Evne foi criada em 2006 com foco no mercado de tecnologia, implantando soluções para auxiliar e melhorar a gestão empresarial. Desenvolve tecnologias que sejam acessíveis a qualquer empresa e que realmente geram benefícios para quem as utiliza.

A empresa está localizada no Edifício Torre dos Vales - Sala 503, na Rua Coelho Neto, 191, no centro de Rio do Sul/SC.



(47) 3525 0799

(47) 98861 0988

@evneapp

Evne - Tecnologias Inteligentes

www.evne.net.br



A EVNE atende empresas de diversos segmentos, como indústrias, transportadores, prestadores de serviços, distribuidores e atacadistas, instituições de ensino e muitos outros.



INOVAÇÃO E DESIGN

- MAPEAMENTO DO GRAU DE MATURIDADE PARA INOVAÇÃO;
- GESTÃO DA INOVAÇÃO;
- DESIGN THINKING;
- WORKSHOPS, TREINAMENTOS E PALESTRAS.



Acreditamos que a capacidade de inovar de uma empresa está diretamente ligada a sua sobrevivência de mercado.

Reconhecemos que inovação não acontece sem um planejamento especificamente desenhado para acelerar mudanças dentro da organização. Nesse sentido, é coerente adotarmos ferramentas e metodologias que estimulem a inovação, construindo a estratégia para as ações necessárias na empresa utilizando os instrumentos adequados. Investindo esforços de maneira assertiva, sistematizando um processo que apoie inovação, permitindo melhorar a performance de empresas existentes, desenvolver novos produtos, serviços e modelos de negócios.

Incentivamos empresas a compreender como a inovação impacta na competitividade de mercado.

www.atomwork.com.br | @atomwork | atomwork | 47 99962 5676

NIAVI

Muito mais que um núcleo, um canal de network e soluções



O núcleo de Informática (NIAVI) da Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS) foi criado em 2006 para reunir empresas do setor de informática do Alto Vale do Itajaí.

Com o tempo, conforme as mudanças do mercado, o núcleo também foi se modificando, deixando de ser voltado para informática e focando em tecnologia da informação (TI). De acordo com Sandro Alencar Fernandes, coordenador do núcleo para a gestão 2021/2022, o objetivo inicial era reunir empresas que atuam no setor. *“Com o tempo fomos ampliando o leque, abrindo para prestadores de serviços, indústrias de software, de hardware e equipamentos, do varejo e muitos outros”.*

Segundo dados da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE) - principal representante do empreendedorismo inovador em Santa Catarina, representado na região pelo NIAVI - o Vale do Itajaí conta com 26,8% das empresas de tecnologia do Estado e representa 22% do faturamento do setor. Sendo que a região tem 3,3 mil empresas que geram mais de 10,3 mil funcionários e faturam em torno de R\$ 3,4 bilhões/ano.

Os dados mostram uma realidade na região: o setor de TI está crescendo e a mão de obra ainda é um problema. Pensando nisso, o NIAVI tem fomentado as

instituições de ensino, em busca de qualificações na área, bem como trabalhado novas ideias, provocando ações para empresas nucleadas desenvolverem iniciativas de capacitação.

“Estamos trabalhando em um projeto, para lançarmos em 2021 um curso do NIAVI em parceria com a iniciativa privada e instituições de ensino, trabalhando demandas específicas de desenvolvedores”, afirma o atual coordenador do núcleo, Ricardo Nunes.

Para auxiliar no problema de falta de mão de obra, o núcleo também participa do Programa de Iniciação ao Primeiro Emprego (Pipe) da Prefeitura de Rio do Sul, incentivando crianças e jovens a verem a tecnologia de informação como uma carreira. *“A estimativa é que daqui cinco anos teremos mais de 400 mil vagas de emprego para a área de tecnologia no Brasil”,* destaca Ricardo.

O núcleo realiza e apoia eventos de inovação de tecnologia, como o Summit RSL e as trilhas de conhecimento, assim como as missões através do programa Empreender do Sebrae, que levou empresários para o Vale do Silício em 2014 e 2019.

“O NIAVI é muito mais do que um núcleo para troca de informações. É uma entidade representativa do setor, na qual os nucleados participam das ações, das

tomadas de decisões. Queremos ajudar as empresas nucleadas a se desenvolverem e fazerem negócios”, destaca Sandro.

niaviacirs

Acesse o QR Code e saiba mais



PARTICIPANTES

Área Central
 Área Local
 BM Soft
 Delsoft
 Efetiva Informática
 EVNE
 GT2A Sistemas
 IBS Sistemas
 Kllic Informática
 New Vale
 DataBox
 Hardtec
 Unidavi
 Singular sistemas
 Rdois Tecnologia da informação
 Soeltech
 Edge Sistemas
 Tidas Crediário
 Vexta
 Casa da Automação
 IFC Rio do Sul



Sede



Tecnológica



Urbana

O IFC campus Rio do Sul possui experiência tanto em projetos de PD&I quanto em projetos de capacitação de recursos humanos nas áreas: Ciências Agrárias e Tecnologia. Os projetos de PD&I estão focados na fase pré-competitiva do processo de inovação e é garantia de competitividade das empresas no futuro. Além disso, outra área de atuação é na Formação de Professores, para saber mais acesse nosso site e redes sociais

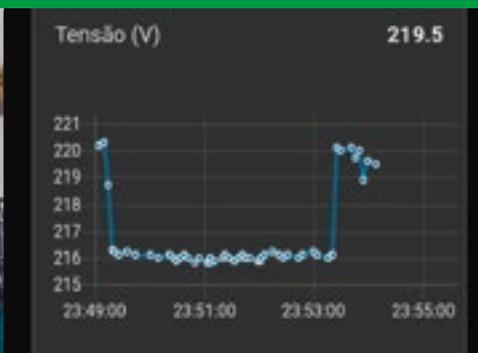
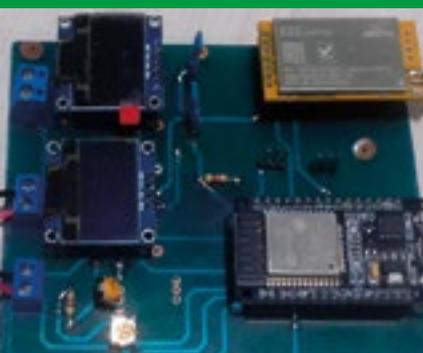


TECNOLOGIA

Com pessoas e recursos tecnológicos que, por meio da PD&I em hardwares e softwares, garantem a operacionalização da comunicação e dos processos em meios virtuais. Desenvolvendo soluções para a integração dos processos, desde a concepção dos produtos até o seu descarte final. Nossas especialidades são: Automação da Manufatura, IA, Informática, IoT, TIC, entre outras.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A ênfase está nas competências de inovação tecnológica em: Agroecologia e Sustentabilidade, Atributos Químicos e Físicos do Solo, Biotecnologia, Defesa Fitossanitária, Forragicultura, Engenharia Agrícola, Geotecnologias, Produção Animal e Vegetal, entre outras. Essa linha atua de maneira multidisciplinar, integrando competências nas áreas de Ciências Agrárias, TICs e Engenharias.





▶ ▶ ▶ Espaço para potencializar ideias e negócios

O Núcleo de Desenvolvimento de Incubação (GTEC) é uma incubadora de empresas criada pela Unidavi em 2004, com implantação a partir de 2005. Está localizado no Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF), um lugar que une a tríplice hélice da Inovação: universidade-indústria-governo.

A finalidade do GTEC é o desenvolvimento de negócios baseados em produtos e serviços inovadores que viabilizem a implantação de novos mecanismos geradores de empreendimentos. Estes, visam propiciar a qualificação dos recursos humanos, o melhoramento do emprego, da renda e a qualidade de vida em Rio do Sul e região do Alto Vale do Itajaí. Trata-se, portanto, de um ambiente para potencializar ideias e novos negócios que contribuam para o desenvolvimento regional.

O GTEC é composto de: Pré-incubação para o amadurecimento de projetos; de Incubadora Física, com

espaço adequado e individual para o desenvolvimento de negócios; Incubadora Digital, que possibilita o suporte também de forma remota aos empreendedores e Incubadora Social, destinada a apoiar empreendedores com atividades nas fases de instalação, desenvolvimento e consolidação de projetos sociais.

O Núcleo conta com estrutura física, digital e de acompanhamento de mentores do Centro de Inovação e consultores especializados por meio da Consultoria Acadêmica Universitária (CAU) que envolve professores e acadêmicos. Oferece, assim, condições efetivas para abrigar ideias inovadoras e transformá-las em empreendimentos de sucesso.

A abrangência comunitária do GTEC faz surgir no mercado inúmeras empresas que passam a atuar a partir do Alto Vale para o mundo. Os interessados em ter um projeto avaliado para inclusão no GTEC podem acessar: www.unidavi.edu.br/gtec.



Informações:

🌐 www.unidavi.edu.br/gtec
 ☎ (47) 3531-6000 - R 4000
 📍 Centro de Inovação Norberto Frahm - CINF
 Rua Herculano Nunes Teixeira, Nº 105 – Rio do Sul/SC





HABITATS DE INOVAÇÃO:

Centro de Inovação
Norberto Frahm



Projeto de ampliação do CINF para 2021

Com o crescimento da globalização e o consequente aumento da competição a nível global, dada a maior oferta de bens, o processo de agregar maior valor aos produtos se mostra extremamente benéfico para o desenvolvimento de uma economia mais robusta. Nesse contexto, é senso comum que a inovação se mostra de grande valor para o processo. Nos últimos anos, muito tem se falado sobre inovação como aliado do desenvolvimento econômico, mas afinal, o que é inovação?

A inovação é, em termos gerais, a introdução de um produto, processo ou serviço novo ou consideravelmente melhorado, em determinado ambiente, possibilitando ganhos de produtividade, redução da utilização de recursos, abertura de novos mercados, geração de novos empregos e diversos outros fatores vitais para manter a economia em expansão de forma saudável.

Objetivando estimular um desenvolvimento econômico constante e sustentável, os governos buscam estimular o processo de inovação de diversas formas: através de programas de difusão do conhecimento, programas de incentivo financeiro, estímulos fiscais, entre outros. Uma forma bastante efetiva de estimular o processo de inovação no espectro regional é através da presença de centros de inovação. O Governo de Santa Catarina tem construído a Rede Catarinense de Centros de Inovação desde 2011. A Rede conta atualmente com 15 centros de inovação espalhados por todo o estado, sendo um deles o Centro de Inovação Norberto Frahm (CINF), que é o Centro de Inovação (CI) do Alto Vale do Itajaí, em Rio do Sul.

Para que se atinjam tais objetivos, um CI trabalha pilares dentro do ecossistema de inovação, tais como: governança do

ecossistema, difusão da informação, estímulo à inovação, formação de talentos, acesso a capital, atração de investimentos, especialização inteligente, conexões internacionais, desenvolvimento urbano, comunidade, entre outros.

O Centro de Inovação Norberto Frahm busca ser um facilitador dentro do ecossistema de inovação local, potencializando as iniciativas que já estão acontecendo e preenchendo possíveis lacunas. O CINF é relativamente novo, atuando há pouco mais de um ano, e já oferece serviços, como: incubadora de negócios, divulgação e auxílio com editais, realização e divulgação de eventos e capacitações, banco de mentores, coworking, locação de espaços para diferentes eventos, amplo estacionamento em uma localização central, entre outros.

Além de serviços próprios, conta com a presença de importantes instituições em suas instalações, como: Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS), Casa do Empreendedor, Junta Comercial, Observatório Social do Brasil, Sebrae e Unidavi. Bem como as empresas instaladas no coworking: Domynius Certificado Digital, Echosis Marketing Digital, Ferreira & Batista Advocacia e Savenergy – Soluções em Energia Solar. Para 2021, estão previstas as obras do novo prédio do CINF, que permitirá uma maior oferta de serviços e espaços para empresas já consolidadas ou empreendedores que iniciam sua jornada.

UM CENTRO DE INOVAÇÃO POSSUI TRÊS MISSÕES PRINCIPAIS:

ATIVAR O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

CRIAR UMA CULTURA INOVADORA E EMPREENDEDORA

GERAR E ESCALAR NEGÓCIOS INOVADORES

Quer saber mais sobre o CINF? Entre em contato pelo telefone/WhatsApp **(47) 99286-5813** ou e-mail contato@cinf.com.br. Você pode também ir até o CINF no Encontro dos Rios, Rua Herculano Nunes Teixeira, 105, Bairro Budag, Rio do Sul. Nos acompanhe também nas redes sociais:

[f @cinf_rsl](https://www.facebook.com/cinf_rsl) [@CINF.RSL](https://www.instagram.com/CINF.RSL)

www.cinf.com.br



Nos 55 anos de história da instituição, a Unidavi sempre apostou na inovação. Recentemente migrou para o Sistema Federal de Ensino, do Ministério da Educação (MEC) e implementou muitas mudanças na forma de ensino.

Desde março, com o início da pandemia da Covid-19, a Unidavi passou a oferecer aulas na modalidade online – tanto para os cursos de graduação, quanto de pós-graduação e no Colégio Unidavi. “A pandemia veio para nos mostrar uma nova realidade. E tudo o que deveria ser feito em até cinco anos, fizemos do dia para a noite”, ressalta a vice-reitora, Prof.ª M.ª Patrícia Pasqualini Philippi.

Com aulas através da plataforma Classroom, do Google, os professores transmitem todo o conhecimento. Mas, tudo isso exigiu muita coragem e engajamento. “Somos uma instituição de ensino presencial. Não viramos EAD. Fomos forçados durante esse ano a não ter mais aulas presenciais. E procuramos adaptar isso da melhor maneira, para que os alunos não perdessem a qualidade de ensino que a Unidavi tanto preza”, ressalta.

Porém, a instituição percebeu que era preciso inovar e acompanhar os novos tempos. Com isso, sentiram que os alunos e comunidade queriam trilhar nesse universo de tecnologias e ferramentas digitais e criaram uma nova modalidade de ensino para o próximo ano.

“Continuamos sendo uma universidade presencial, mas, vamos inserir em alguns cursos uma maior densidade de aulas online, digitais”.

Prof.ª M.ª **Patrícia Pasqualini Philippi** - Vice-reitora UNIDAVI



Instituição inova para que o seu ensino seja superior

Foto: Decomm Unidavi



Novas modalidades de ensino

Para que os alunos tenham aparato presencial, mas possam usufruir dessa nova modalidade de ensino, a Unidavi selecionou alguns cursos de graduação que vão utilizar de muito mais tecnologia. São eles: Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Tecnólogo em Moda, Tecnólogo em Multimídia e Design de Interiores. “Nesses cursos foram implementadas algumas aulas digitais e acentuadas as práticas”, ressalta Patrícia.

Nos cursos de pós-graduação entram as modalidades 100% online, outras no sistema híbrido (com aulas online e presenciais) e as totalmente presenciais. Com isso, quem ganha são os alunos, que podem usufruir de novas modalidades de ensino, sem perder a qualidade que a Unidavi sempre prezou.

Mensalidades mais baixas

De olho na nova realidade do mercado, a Unidavi reformulou alguns cursos de graduação – o que garantiu redução de até 30% nas mensalidades. “A Unidavi é comunitária, existe para a comunidade, sem objetivar lucro. E acreditamos que isso vai proporcionar uma mudança de vida para muitas pessoas. Ainda acredito na educação, no ensino, acho que isso que nos move. Isso pode mudar a vida de uma família inteira”, confidencia a vice-reitora.

Outro benefício que a Unidavi possui são as quatro modalidades de bolsas de estudos: do Governo Federal (ProUni), Governo Estadual (UniEdu), filantropia e a própria instituição criou um programa da Unidavi. “Nos orgulhamos em dizer que 98% dos alunos que pediram bolsas foram atendidos”. Além disso, a Unidavi possui um programa de desconto do egresso e descontos para o grupo familiar.

São infinitas possibilidades para você mudar o futuro!

Entre em contato com a Unidavi e sabia mais:

www.unidavi.edu.br



Agentes Locais de Inovação atendem gratuitamente e in loco empresas do Alto Vale



Projeto iniciou na região no fim de 2020 e terá três ciclos de quatro meses. A cada ciclo, 90 empresas recebem consultoria gratuita dos profissionais do Sebrae/SC

Cerca de 270 empresas do Alto Vale terão a oportunidade de receber atendimento gratuito e in loco para a realização de melhorias em seus negócios. Essa é a proposta da nova edição do ALI, o projeto Agentes Locais de Inovação, do Sebrae/SC. Na região o projeto iniciou no último trimestre de 2020 e terá três ciclos de quatro meses cada um. A cada ciclo, 90 empresas são atendidas.

Além da consultoria in loco, as empresas participantes terão acesso a cinco encontros coletivos virtuais, ao app ALI na Palma da Mão e ainda consultorias especializadas, conforme os desafios identificados em seus negócios.

A iniciativa faz parte do Projeto Brasil Mais, que é uma parceria entre Sebrae, Ministério da Economia, Senai e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que tem como objetivo elevar a produtividade das empresas brasileiras, com a promoção de melhorias rápidas e de alto impacto.

Empresários interessados em participar do projeto devem entrar em contato com a entidade através do telefone (47) 3521-1092. O Agente Local de Inovação vai até o endereço da empresa e junto com o empreendedor, monta o projeto de atuação com foco na melhoria e no crescimento do negócio.

Sebraetec finaliza 2020 com mais de R\$ 400 mil em subsídios aos empresários do Alto Vale

Mais de 50 negócios foram beneficiados com a solução do Sebrae/SC, voltada para investimento tecnológico e implantação de melhorias nos processos, produtos e serviços

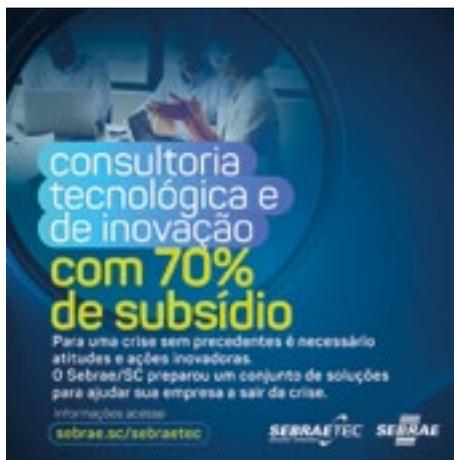
Durante os últimos meses, o Sebrae/SC ofereceu a empresários do Alto Vale uma solução focada no aprimoramento de empresas e empreendedores. É o Sebraetec, produto que oferece serviços tecnológicos através de prestadoras de serviços qualificadas em melhorias de processos, produtos e serviços, além da introdução de inovações.

“O Sebraetec é uma forma de fortalecer a capacidade competitiva dos negócios, superando imitações e se incluemem nas plataformas

tecnológicas, com recursos acessíveis”, comenta Ana Paula Rosenbrok, analista técnica do Sebrae, lembrando que a solução teve 70% do valor subsidiado pelo Sebrae e apenas 30% pela empresa contratante.

Em 2020, o projeto oportunizou cerca de 3 mil horas de serviços prestados a mais de 50 empresas do Alto Vale, com R\$ 400 mil em recursos subsidiados. Entre os serviços disponibilizados pelo projeto estão a consultoria tecnológica, serviços metrológicos, avaliação de conformidade (certificação) e prototipagem, abrindo espaço para inovações em quatro grandes áreas de conhecimento de inovação: design, produção e qualidade, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade.

Para aderir ao Sebraetec, o empresário deve ter um negócio de pequeno porte, com faturamento de até R\$ 4,8 milhões por ano.



Mais informações para as contratações de 2021 pelo telefone (47) 3521-1092.



Acesse o QR Code e saiba mais

UDESC e a Inovação

Universidade contribui para a promoção da inovação em Santa Catarina

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, que oferece 59 cursos de graduação e 48 cursos de mestrado e doutorado em 12 Centros de Ensino, distribuídos em todo o Estado de Santa Catarina.

Essa distribuição é dada com atenção às características regionais e aos anseios e necessidades da população catarinense. Os cursos, bem como os serviços, são dedicados ao desenvolvimento do Estado e alinhados à sua missão e às demandas mercadológicas, contribuindo com o desenvolvimento regional, por meio da formação de recursos humanos e com o apoio estratégico para o setor público-privado.

Os Centros de Ensino da UDESC, somados aos 34 polos de apoio presencial ao ensino a distância – em parceria com as respectivas prefeituras –, comportam aproximadamente 15 mil estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Ademais, expressiva parte de nossos 55 mil egressos.

O Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (CEAVI) foi criado em 2007 e é o Centro da Universidade localizado na cidade de Ibirama, na região do Alto Vale do Itajaí. Recentemente, o Campus passou a ser chamado oficialmente de UDESC Alto Vale, com a intenção de ampliar a sensação de pertencimento da Universidade aos municípios à sua volta. A UDESC Alto Vale oferece semestralmente, à comunidade catarinense e de todo o país, 40 vagas em cada um de seus três cursos de graduação: Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Engenharia de Software e já formou cerca de 600 alunos.

O Campus também se destaca com seis projetos de ensino, nove projetos de pesquisa e seis projetos de extensão, englobando as áreas dos três cursos supracitados, além do curso de Engenharia Sanitária (sendo substituído pelo curso de Engenharia Civil, para que a Universidade se ajuste à realidade e necessidade regional). As especificações de cada projeto podem ser consultadas no site do Campus: www.udesc.br/ceavi.

A UDESC possui em sua estrutura a Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI), sendo um órgão pertencente à sua Reitoria e responsável por promover e estimular a política de propriedade intelectual; apoiar o desenvolvimento e a transferência de tecnologia; apoiar e incentivar a inovação; e, estimular ação conjunta da UDESC com outras instituições. O contato com CIPI pode ser feito pelo e-mail: cipi.reitoria@udesc.br.



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ABRINDO OS CAMINHOS DA INOVAÇÃO

A extensão universitária na UDESC Alto Vale também abre caminhos por meio da inovação: as atividades de extensão estão integradas à matriz curricular bem com a organização da pesquisa e é por meio das ações de extensão que a universidade mantém diálogo constante com a sociedade. Diálogo este de “mão dupla” pois viabiliza compartilhar saberes técnicos e científicos com os saberes populares.

As atividades de extensão atendem as seguintes áreas temáticas: Comunicação, cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Na UDESC ao todo são realizadas mais de seiscentas ações de extensão e destas, cerca de trinta, são disponibilizadas à sociedade no Campus do Alto Vale, localizado em Ibirama.

A seguir consta a relação dos programas aos quais estas atividades estão vinculadas: Conexão Udesc, Escotismo na Universidade, Gestão intersetorial de Serviços Públicos, Labot – Laboratório de Robótica, Paisagismo Cultural, Vida Sustentável e Treinamento e Disseminação Esportiva para a Comunidade.

Dá-se destaque aos cursos de Língua Alemã e de Língua Inglesa, e aos cursos de reutilização de sobras de alimentos, ofertados gratuitamente a toda comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES

A UDESC Alto Vale possui o Serviço de Apoio ao Estudante e ao Egresso (SAE), por meio do qual oferece serviços como: banco de dados de oportunidades para estágios obrigatórios e não obrigatórios, bem como de empregos; incentivo aos discentes para participação em empresas juniores e laboratórios da UDESC Alto Vale; análise do rendimento acadêmico através de pesquisa de acompanhamento; acompanhamento de egressos da UDESC Alto Vale para levantar subsídios à avaliação do Centro e de seus cursos; clube da carona; encaminhamentos psicológicos; auxílio na confecção de currículo e orientações para entrevistas de emprego; etc..

INVESTIMENTO EM PESQUISA E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A pesquisa desenvolvida pela UDESC Alto Vale, seja em campo ou em laboratórios, gera resultados que são amplamente publicados em revistas científicas. Inclusive, o Campus de Ibirama também possui uma revista eletrônica, a Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí (REAVI), que aceita submissões de artigos nas áreas de Administração e Ciências Contábeis. Sobressai-se comum Escritório Modelo de Pesquisa e Desenvolvimento de Software, onde alunos do curso de Engenharia de Software inovam e auxiliam no desenvolvimento de softwares para a Universidade e o Estado, permitindo que os alunos vivenciem um ambiente real de desenvolvimento de software dentro da própria Universidade. Além disso, é adequado à pesquisa e foca em práticas para garantir a qualidade e a padronização das atividades de engenharia e auxiliar no desenvolvimento e gestão de softwares para outras instituições públicas e/ou privadas, e também à UDESC.

Fotos: Divulgação Udesc

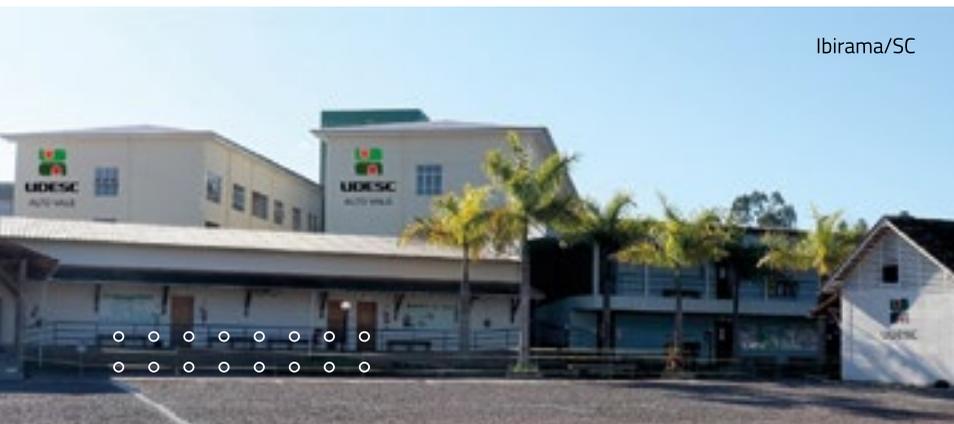


TRABALHANDO EM CONSONÂNCIA COM AS TENDÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Direção Geral da UDESC Alto Vale e o Conselho de Centro (CONCEAVI) também inovaram ao adotar as mídias sociais para garantir a transparência dos processos tramitados. O Conselho de Centro, desde 2018, publica as gravações das suas reuniões em seu Canal no YouTube. O objetivo é colocar tanto a comunidade acadêmica, quanto a comunidade externa, no centro de toda a atuação administrativa, atendendo assim ao princípio da Boa Governança.

A UDESC Alto Vale trabalha acreditando na premissa de que a inovação tem papel crucial na Universidade para que haja uma melhor disseminação e ampliação do conhecimento. Contribui-se significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região, e, para que isso aconteça de maneira eficiente e eficaz, estimula a prática de ações que fazem com que os limites das salas de aula sejam transpostos. Atitudes inovadoras, com certeza, possibilitam melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade e desenvolver iniciativas que facilitem ainda mais o acesso ao conhecimento e dinamizem os processos de execução.

Ibirama/SC



SENAC SC INOVA COM ESCOLA DE ARTE FLORAL

Rio do Sul recebeu a primeira unidade do Senac no Brasil especializada no manuseio de flores e gestão de negócios neste segmento

O Senac SC não para de inovar: a faculdade em Rio do Sul se tornou pioneira entre as unidades do Senac no país na oferta de cursos no segmento de arte floral. Inaugurada em março deste ano, a Escola de Arte Floral é composta por quatro contêineres em um espaço total de 117m² e abriga um laboratório onde os alunos aprendem técnicas de manipulação, manuseio e colheita das flores, além da produção de arranjos para os mais diversos tipos de eventos.

“A Escola de Arte Floral tem como objetivo desenvolver competências de design para a concepção, planejamento e execução de arranjos florais e decoração em arte floral”, explica Alvacir Conte, diretora da Faculdade Senac Rio do Sul.

Entre os destaques está o curso de Florista, que teve início em uma parceria junto à empresa Consoli Eventos, do especialista em arte floral e professor do curso, Gerri Consoli. O que começou como uma incubadora se transformou na base para a criação de uma referência para o segmento de arte floral em todo o país.

“A importância do curso de Florista em nossa região se dá pela necessidade de capacitar novos profissionais para atender à crescente demanda por especialistas em arte floral, seja no comércio ou em empresas de decoração. Além de atender ao mercado e profissionalizar o segmento, essa capacitação também contribui para que a produção regional de flores e insumos seja reconhecida como um produto de alto valor agregado”, afirma Gerri Consoli.



HABILIDADES PROFISSIONAIS EM PAUTA

Para a construção do curso de Florista, o Senac SC utilizou a experiência adquirida durante as primeiras edições em que representou o Brasil na ocupação de Florista na WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo. Na disputa, os competidores precisam executar tarefas do dia a dia das profissões respeitando padrões internacionais de qualidade.

Dessa forma, o investimento na unidade especializada em arte floral é fruto de um trabalho bem-sucedido na formação de profissionais para o segmento. Desde 2015, o Senac SC vem capacitando jovens na ocupação Florista: há cinco anos a competidora Milena Berkembrock representou o Brasil na edição 43^a, realizada em São Paulo.

Dois anos depois, na competição em Abu Dhabi nos Emirados Árabes, foi a vez de Nicole Fernanda de Souza. Na 45^a edição, realizada na Rússia no ano passado, Jéssica

Divulgação Senac

Gerri Consoli, especialista em arte floral e professor do curso





Jéssica Cristina de Campos e Gabriela Benjamin

Cristina de Campos – que hoje é professora na Faculdade Senac Rio do Sul – representou o Brasil. *“Todas tiveram ótimas colocações, tendo em vista o pouco tempo de treinamento que tiveram”,* ressalta Gerri.

Para a 46ª edição, que será realizada em Shanghai na China em 2022 (em seleção) Gabriela Benjamin vai disputar a etapa nacional para se classificar para a edição. Atualmente, ela é representante de Santa Catarina nas Competições Senac de Educação Profissional.

PROJETO FLORES CER SC

A abertura da Escola de Arte Floral em Rio do Sul está entre as ações propostas para fortalecer o segmento de flores e plantas ornamentais no Alto Vale do Itajaí, movimentando a economia local por meio de um novo modelo de renda aos produtores rurais.

A finalidade é implantar um projeto-piloto para a estruturação da cadeia produtiva, incluindo comercialização e distribuição de flores e plantas ornamentais, visando, inclusive, a abertura de mercado aos países do Mercosul.

O Projeto Florescer SC é uma iniciativa do Senac SC em parceria com Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Santa Catarina – SDE, que tem como intuito o desenvolvimento do segmento de flores e plantas ornamentais, por meio da realização de ações que visam atender os agricultores e empresários da região do Alto Vale.

Divulgação Senac



Equipe Senac Rio do Sul



Em 2015, **Milena Berkembrock** representou o Brasil na edição 43ª, realizada em São Paulo

Divulgação Senac

Em 2017, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, foi a vez de **Nicole Fernanda de Souza**



MERCADO EM ALTA

O mercado de flores vem crescendo a um ritmo acelerado no Brasil. Diferente de outros setores afetados pela crise. De acordo com o Ibraflor (Instituto Brasileiro de Floricultura), este segmento cresce nada menos que 8% ao ano, com faturamento na ordem de R\$ 8 bilhões.

Com mais de 8 mil produtores e 15 mil hectares de área cultivada em todo país, o mercado de flores hoje é responsável por 200 mil empregos em toda cadeia. Dados do Ibraflor revelam, ainda, que o consumo per capita de flores entre os brasileiros chega a R\$ 42,00. Neste cenário, Santa Catarina hoje ocupa o terceiro lugar no Brasil em vendas, cultivo e produção de plantas ornamentais e flores, com destaque para a região do Alto Vale do Itajaí.

“A Escola de Arte Floral e o Projeto Florescer SC vão contribuir para que a região de Rio do Sul se torne referência na cadeia produtiva da floricultura e também em arte floral. Com esses investimentos, além de capacitar profissionais, a instituição também contribui para desenvolver o potencial econômico do Alto Vale do Itajaí criando novas oportunidades de negócio”, destaca o Diretor Regional do Senac SC, Rudney Raulino.

Para mais informações sobre a Escola de Arte Floral

- SenacRiodoSul
 - SenacRiodoSul
 - (47) 3521-2266
 - (47) 98431-9730
- www.sc.senac.br



Endereço: Rua Visconde de Cairú, 60
Bairro Santana, Rio do Sul/SC.



▶ ▶ ▶ Consultoria e Tecnologia para empresas que buscam crescer

Em tempos de crise, toda tomada de decisão precisa ser fundamentada em informações precisas e consistentes, principalmente quando o assunto é custos. Diante disso, muitas empresas tem percebido a importância de buscar ajuda nesta área. É aí que a Fenik Business atua.

Fundada em setembro de 1991, a Fenik Consultoria desde o início das suas atividades, tem o foco do seu negócio voltado à consultoria e assessoria para os diversos segmentos da atividade econômica.

Através de assessoria e consultoria para empresas que buscam se transformar, potencializar e perpetuar negócios, a Fenik atua de maneira simples para alcançar os objetivos. *“Atuamos em um ciclo completo das informações nos clientes: avaliando a empresa por meio de diagnósticos detalhados; criando e validando controles e procedimentos; coletando informações precisas e confiáveis; avaliando de forma crítica o objetiva as informações coletadas; apresentando resultados em diversas formas de visualizações; e por fim, oferecendo um embasamento completo para que a empresa tome as suas próprias decisões fundamentadas por dados técnicos e informações confiáveis”*; explicam os sócios Pedro Feliciano, Diego Feliciano, Júlio Cezar Eismann e Osmar Niquelatti.

A vasta experiência dos sócios faz da Fenik referência no Alto Vale. Com destaque em Gestão de Controladoria, Custos e Gestão Financeira.

Gestão de Controladoria e Custos

Este é um processo vital para qualquer empresa. Por meio de eficazes ferramentas e metodologias, a Fenik possibilita aos clientes a implementação de sistemas de apuração e gestão de custos gerenciais e contábeis, que proporcionam uma detalhada composição e Gestão de Custos.

Com isso, a empresa poderá acompanhar o desempenho no que tange a custos e subsidiar de forma precisa sua tomada de decisões. Além disso, terá acesso a informações para a formação do preço indicativo de venda e a avaliação de rentabilidade dos produtos a partir do preço proposto pelo mercado.

A Gestão de Controladoria também permite um preciso acompanhamento do orçamento operacional por meio da avaliação efetiva dos resultados previstos e realizados. *“Possuímos inúmeros projetos de Gestão de Custos junto a várias empresas do estado, o que nos credencia como uma das maiores especialistas no assunto em Santa Catarina”*, complementam.

Gestão Financeira

No mercado competitivo de hoje, há uma necessidade cada vez maior de controlar com segurança as finanças da empresa. Diante disso, a Fenik proporciona uma precisa gestão financeira, com controle de curto, médio e longo prazo acerca das principais variáveis financeiras existentes, como seu nível de endividamento, liquidez, fluxo de caixa e principalmente as necessidades de capital de giro.

Inovações e Tecnologia

Ao longo dos anos a Fenik vem se aperfeiçoando em tecnologias para a gestão de custos, e desenvolvendo suas próprias ferramentas que são oferecidas aos clientes como complemento aos trabalhos de consultoria e assessoria. Atualmente possui dois sistemas: um para mapeamento geral de todos os custos das empresas, e outro para formação do preço indicativo de venda. *“Para 2021 esperamos apresentar ao mercado um novo sistema web completo de mapeamento de custos e formação de preço de venda totalmente integrável aos ERP’s”*, afirmam. Além disso, esperam apresentar soluções eficazes em Business Intelligence e aplicativos corporativos para coleta de dados, bem como para gerar agilidade nas informações pertinentes às tomadas de decisões.

Informações:

www.fenik.com.br
@fenikconsultoria
Fenik Business
(47) 3521 1499



▶ ▶ ▶ ▶ **Consultores Fenik**



Pedro Feliciano

Trabalha na área de custos desde 1983. Formado em Administração e pós-graduado em Gestão Financeira e de Custos.



Osmar Niquelatti

Formado em Administração de Empresas, pós-graduado em finanças, custos e mestrado em administração estratégica.



Diego Feliciano

Formado em Engenharia de Produção, se especializou na área de custos e trabalha com consultoria há 13 anos.



Julio C Eissmann

Formado em Administração de Empresas, se especializou na área de custos e trabalha com consultoria há 8 anos.

UNICA
Securitizadora

ESTÁ PRECISANDO DE CAPITAL DE GIRO?

Com a antecipação de recebíveis é possível conseguir crédito sem a necessidade de fazer um empréstimo.

www.unicasec.com.br

(47) 3521 9868 @unicasecuritizadora

(47) 98851 8735

Neusa Pisetta
agente unica securitizadora

Propriedade Intelectual como diferencial competitivo para as indústrias

A Propriedade Intelectual trata dos direitos relativos à proteção das invenções humanas, em outras palavras, tudo aquilo que o ser humano inventa deveria ser passível de proteção à propriedade intelectual, ou seja, a Propriedade Intelectual é o direito das invenções humanas. Em relação à propriedade é importante destacar que o proprietário da Propriedade Intelectual pode ser tanto uma pessoa física que desenvolveu a invenção de forma autônoma ou uma indústria ou um Instituição de Ciência e Tecnologia que desenvolveu a invenção por meio dos seus funcionários, não se confundido desta forma o direito patrimonial, ou seja, econômico de exploração com o direito do inventor de autoria.

A Propriedade Intelectual tem por

objetivo assegurar direitos aos inventores em relação às suas invenções, de forma geral, um prazo temporário de exclusividade para exploração da respectiva invenção, desta forma esse período pré-determinado em lei visa dar condições aos inventores que investiram tempo e dinheiro para o desenvolvimento da criação para retornar o valor investido e se possível com lucro, incentivando assim outros criadores a desenvolverem novas tecnologias.

A sociedade é beneficiada considerando um dos critérios para que o inventor mantenha a exclusividade é a capacidade de produção e atendimento do mercado daquela respectiva tecnologia. Após o prazo de exclusividade a invenção entra em domínio público e qualquer um pode reproduzir sem ter autorização ou pagar pelo seu uso ao

inventor. Dessa forma, o preço do produto tende a diminuir e a sociedade passa a ter mais condições de acesso.

Partindo desse ponto de vista, a invenção nada mais do que uma solução nova ou melhorada para um problema real. A Propriedade Intelectual é ramificada em 3 áreas, sendo elas o Direito Autoral, a Propriedade Industrial e a Proteção Sui-Generis. Em relação a indústria a área da Propriedade Intelectual que está diretamente relacionada é a Propriedade Industrial. A Propriedade Industrial é regida pela Lei nº 9.279 de 1996, que trata respectivamente de marca, patente, desenho industrial, indicação geográfica e reapreensão à concorrência desleal.

A invenção deve ser protegida no respectivo órgão competente de acordo com o tipo da Propriedade Intelectual, no caso da Propriedade Industrial o órgão responsável é o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia.

É importante ressaltar que cada tipo de Propriedade Industrial possui características específicas de proteção e prazo de exclusividade, cabendo à indústria conhecer esse regramento para se beneficiar, principalmente do prazo de exclusividade, no qual a indústria pode ficar em um “oceano

azul” conseguindo usar, produzir e comercializar a invenção de forma exclusiva por um período de tempo determinado em lei.

Como exemplo da relevância da Propriedade Industrial na indústria, temos o caso de uma das gigantes da tecnologia, a empresa Apple, segundo o portal de notícias G1 em agosto de 2020 noticiou que o valor da Apple em agosto/2020 chegou a US\$ 1,9 trilhão, se tornando a companhia mais valiosa do mundo, chegando ao patamar de ultrapassar o PIB do Brasil em 2019. O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos por um país em um determinado período.

É importante destacar a relação da Apple com a Propriedade Industrial, principalmente em relação à marca, patente, desenho industrial, dentre

outros tipos de Propriedade Intelectual e como a empresa utiliza os benefícios da exclusividade em suas criações para agregar valor ao produto e chegar a um patamar de destaque na indústria da tecnologia que é um setor volátil e competitivo.

Portanto, é importante que a indústria conheça os tipos de Propriedade Intelectual e suas ramificações, principalmente as invenções classificadas como Propriedade Industrial para usufruir dos seus benefícios. A invenção protegida impede terceiros, de utilizar, fabricar ou comercializar sem autorização dos proprietários da invenção, dessa forma, a proteção é uma estratégia que pode agregar valor a sua produção, explorando as suas invenções de forma exclusiva por prazo determinado. Cada vez mais as indústrias necessitam se adaptar às



mudanças e concorrência do mercado e a Propriedade Intelectual pode ser uma poderosa aliada para o desenvolvimento do seu negócio.



Saiba mais sobre o conteúdo acima acessando o QR Code



SOBRE OS AUTORES



Rafael Paes de Barros

Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal Catarinense – NIT/IFC.
Acadêmico do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT.



Prof. Dr. Irineu Afonso Frey

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
Subcoordenador do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação – PROFNIT.

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

TORNA EMPRESAS BRASILEIRAS MAIS COMPETITIVAS

Soluções executadas pela Cerumar
Propriedade Intelectual alavanca
negócios por todo o país

Mais do que nunca a palavra de ordem é reinvenção. Se antes as empresas já aceleravam para extrair oportunidades e alavancar negócios, agora com o novo cenário está ainda mais intenso. A busca por inovação dentro daquilo que já existe está na mira de empresários brasileiros, que querem rentabilizar negócios com a criação de novas oportunidades e produtos para o mercado. De olho nessa demanda e sempre a frente do mercado, a Cerumar Propriedade Intelectual, de Rio do Sul/SC, tem contribuindo com os serviços de prospecção tecnológica, tornando mais competitivas empresas de todo o Brasil.

O serviço já foi aplicado em dezenas de empresas da Região, Estado e até nacionalmente. "Realizamos diversos trabalhos na área de pesquisa e visualização de novos mercados e oportunidades aos nossos clientes, que com base em informações privilegiadas, se sentem seguros para inovar, investir e crescer", destaca o diretor da Cerumar, Tiago Pisetta.



MAS O QUE É PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA?

Segundo o diretor, a prospecção tecnológica pode ser definida como um serviço para mapear desenvolvimentos científicos e tecnológicos, capazes de influenciar significativamente uma organização. "É uma pesquisa bem profunda sobre um produto ou serviço, se já existe, onde é explorado, estudo de concorrentes, entre outros. Ou seja, é uma forma de antecipar e saber se aquela inovação que se pretende explorar já existe, ou se já está sendo desenvolvida, em quais mercados, oportunidades de crescimento e outros detalhes que trazem economia de tempo e dinheiro para as empresas", esclarece.

Para o diretor, em um ambiente dinâmico e inovador, a prospecção tecnológica é uma excelente ferramenta para auxiliar no direcionamento das estratégias de pesquisa e desenvolvimento. "Quando você se antecipa e consegue identificar as tendências tecnológicas e mercadológicas, acaba tendo mais facilidade na tomada de decisões que impactam no desenvolvimento e faturamento da empresa", enfatiza.

A entrega de informações privilegiadas norteiam as decisões das empresas, que passam a investir com segurança, proteção e vantagem competitiva para alavancar novos mercados. A inovação e busca por serviços cada vez mais exclusivos aos clientes e que de fato tragam retornos como esses, é uma das premissas da Cerumar, que completou 20 anos em 2020 e é hoje uma das maiores empresas de Propriedade Intelectual do Estado, com atendimento nacional e internacional.



Quais as vantagens da Prospecção Tecnológica para os negócios?

- Identifica se já consta ou não a tecnologia que gostaria de pesquisar e desenvolver;
- Analisa os concorrentes diretos e indiretos, que podem estar atuando em pesquisa e desenvolvimento.
- Estuda quais mercados apresentam oportunidades maiores para inserção da tecnologia a ser desenvolvida.
- Identifica potenciais tecnologias disponíveis para transferência ou licenciamento e assim pode reduzir os investimentos e prazos para o desenvolvimento da inovação.
- Acompanha quais são as tendências tecnológicas, o que antecipa a criação de novos produtos e serviços, tornando-se um diferencial competitivo.

Tiago Pisetta,
diretor da Cerumar



www.cerumar.com.br

cerumar_pi



Projetando
Comunicação



SUA MARCA COM A
FORÇA VISUAL
CRIATIVA



@projetandocomunicacao



(47) 98882 4483

ADESIVOS | FACHADAS | WIND BANNER | LOGOMARCAS | CARTÃO DE VISITA
VÍDEOS | DRONES | DIVULGAÇÃO | PROPAGANDA | IDENTIDADE VISUAL

Parque Fabril

FRAHM

Tecnologias

A Frahm possui um parque fabril com 36.000m², empregando 180 colaboradores, com 15 mini-fábricas dentro de sua planta.

Tecnologia está em nosso DNA, portanto todo nosso processo fabril dispõe de maquinário de última geração, trazendo agilidade e qualidade aos nossos produtos.

36.000m²

180

Colaboradores

15

Mini-fábricas

Entrada Óptica

App

Bluetooth

Wifi

HDMI

COM
FRAHM
FICA MELHOR

Mercado de Atuação

A Frahm atua em vários segmentos, desde caixas portáteis a sonorização de ambientes, com o compromisso de entregar produtos de qualidade, proporcionando momentos memoráveis.



Caixas de Som



Sonorização Profissional



Sonorização Comercial



Sonorização Residencial

   /frahmoficial

www.frahm.com.br

Atendimento técnico: sat@frahm.com.br

Atendimento ao consumidor: sac@frahm.com.br

Fale com a Frahm: 0800 047 8902

Conheça a
Frahm em
2 minutos

